BALANÇO SOCIAL

2022-Faceres

Compromisso, transparência e responsabilidade social

Catalogação na Publicação (CIP)

S213B SANFELICE, F. A. N. (ORG.); ANBAR NETO, T. (ORG.)
BALANÇO SOCIAL FACERES 2022: COMPROMISSO, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL. /FERNANDA A. NOVELLI SANFELICE (ORG.); TOUFIC ANBAR NETO. (ORG.) 1ªED. – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: FACERES, 2023.

LIVRO DIGITAL
ISBN: 978-65-999457-1-7

1. BALANÇO SOCIAL - FACERES. 2. RESPONSABILIDADE SOCIAL. I. TÍTULO. II. AUTOR.

CDU: 61

Elaborada por Rebeca Curassa Rosa – CRB 8/9011

SUMÁRIO

1 - Apresentação 04
2 - Breve histórico da FACERES 07
3 - Missão, Visão, Valores, Princípios e Política de Qualidade 13
4 - Organograma 14
4.1 - Administrativo 14
4.2 - Pedagógico 14
5 - Cursos 15
5.1 - Graduação 15
5.2 - Pós-Graduação 15
6 - Integração ensino-serviço-comunidade, Parcerias, Convênios e Cooperações 16
7 - Internacionalização 18
8 - Certificações e Acreditação 25
9 - Balanço Anual de Atividades e Serviços 21
9.1 - Centro de Medicina da Família e Comunidade Professor Doutor Rubens Santana Thevenard (UBSF Santo Antônio) 26
9.2 - Programa de Integração Comunitária (PIC) e o seu impacto social em 2022 46
9.3 - Contribuições da Extensão FACERES para a sociedade em 2022 103
9.4 - Contribuições da Pesquisa FACERES para a sociedade em 2022 117
9.5 - Ouvidoria 158
9.6 - Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) 161
9.7 - Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico (NAEP) 168
9.8 - Biblioteca 173
9.9 - Secretaria 180
9.10 - Ligas Acadêmicas 185

1 - APRESENTAÇÃO

A FACERES iniciou suas atividades em 21 de junho de 2002 e tem como missão contribuir com a formação de profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade.

Sempre pautada em princípios éticos, com vistas a promover com excelência o conhecimento, pois acredita na educação como instrumento de mudança da sociedade. O compromisso institucional é formar profissionais sintonizados com as questões sociais e capazes de interagir na comunidade como agentes transformadores.

Nesse contexto, a Responsabilidade Social vem sendo amplamente discutida e exigida pela sociedade, e a partir dela o Balanço Social evidencia como resposta à cobrança que a sociedade faz às instituições formadoras uma postura responsável.

A responsabilidade social pode ser definida como o compromisso que uma organização deve ter com a sociedade, expresso por meio de ações que afetem positivamente a comunidade na qual está inserida (ASHLEY, 2005).

Nesse sentido, a FACERES, baseada na missão que idealiza e defende, desenvolve e envolve-se com ações que resultem na transformação de cenários através da socialização do conhecimento junto à comunidade interna e externa que propiciem autonomia à população envolvida.

Como principal referência para a construção do Projeto Pedagógico do curso de Medicina, se estabelece perspectivas do ensino, pesquisa e extensão, com vistas ao estreitamento de relações com a comunidade local, regional e global; favorecendo a construção de um espaço acadêmico para a produção científica, sensível aos interesses e necessidades da sociedade.

As formas de atuação da FACERES, no âmbito da Responsabilidade Social são diversificadas e inovadoras. A saber:

• Valorização da memória, do patrimônio artístico e cultural, através da manutenção de projetos e ações com impacto positivo na sociedade.

• Estímulo à prática do empreendedorismo, em todos os níveis de atuação da IES, de forma a orientar, conscientizar e assessorar a realização de projetos inovadores, capazes de contribuir para a geração de emprego e renda da comunidade.

• Promoção de troca de experiências, o desenvolvimento coletivo, e a intervenção da faculdade junto a sociedade por meio de ações extensionistas, com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças.

• Contribuição com o desenvolvimento humano e social por meio de um conjunto de iniciativas inovadoras nas áreas da educação e saúde.

• Integração de políticas, programas e ações voltadas à formação de cidadãos e profissionais comprometidos com a promoção de valores éticos, em prol da cidadania efetiva e com o desenvolvimento social e econômico regional;

• Fomento à sinergia entre as práticas de Responsabilidade Social e os processos de ensino, pesquisa e extensão, no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

• Promoção de ações de aprimoramento e melhoria da qualidade de vida de colaboradores;

• Incentivo à inclusão no trabalho, de portadores de necessidades especiais, docentes e técnico-administrativos, e corpo discente.

Esse compromisso é demonstrado no Balanço Social, onde apresentamos as principais ações desenvolvidas junto à comunidade, em busca da melhoria na qualidade de vida das pessoas e do desenvolvimento sustentável da sociedade.

Toufic Anbar Neto
Fernanda A. Novelli Sanfelice
Organizadores

2-BREVE HISTÓRICO DA FACERES

A FACERES iniciou suas atividades em 21 de junho de 2002, oferecendo cursos de Licenciatura (extintos em dezembro de 2015).

Teve como antecedentes o Instituto Superior de Educação Ceres – ISE CERES.

Sua autorização foi publicada em 27 de outubro de 2005.

A sede é São José do Rio Preto, a 3ª melhor cidade para se viver no Brasil, segundo levantamento da Macroplan em 2021.

A mantenedora de ambas é a Anbar Ensino Técnico e Superior Ltda.

Cronologia

2002
O Campus de 6 mil m² é estruturado na Estância Jockey Clube, bairro da zona leste de São José do Rio Preto.
Credenciado o Instituto Superior de Educação – **ISE CERES.**
Iniciam-se as aulas do Curso Normal Superior, com habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série).

2003
Mudança para o novo Campus, com 37 mil m², situado na Avenida Anísio Haddad, 6751, zona sul de **São José do Rio Preto.**

2004
Iniciam-se as atividades dos cursos de Ciências Sociais, Pedagogia e Letras.

2005
Reconhecidos os cursos de Ciências Sociais, **Normal Superior e Pedagogia.** Credenciada a Faculdade Ceres – FACERES.

2006
Iniciam-se as atividades dos cursos de **Administração, Serviço Social, Matemática e Psicologia.**

2007
Iniciam-se as atividades do curso de **Enfermagem.**

2008
A Faculdade Ceres realiza o 4º Seminário de Atualização Pedagógica para o Projeto do Curso de Medicina.

2009
Reconhecido o curso de **Letras.**

2010
A FACERES e o Instituto Superior de Educação Ceres recebem visitas de comissões do INEP para recredenciamento e obteve Conceito 4 (de 1 a 5).

2011
O **Conselho Nacional de Educação** e o **Conselho Nacional de Saúde** emitem pareceres favoráveis à abertura do curso de medicina da FACERES.

2012
Iniciam-se as atividades do curso de **Medicina**.

2013
Aprovado no Conselho Nacional de Educação (CNE) o recredenciamento do ISE Ceres e da FACERES.

2014
MEC autoriza aumento de vagas para o curso de medicina (de 80 para 120 vagas).

2015
A Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto autoriza a FACERES a construir a Unidade Escola de Medicina de Família e Comunidade “Rubens Santana Thevenard” no Bairro Santo Antônio.

2016
Iniciam-se as atividades da Unidade Escola de Medicina de Família e Comunidade “Rubens Santana Thevenard” no Bairro Santo Antônio.

2018
Forma sua 1ª Turma em junho.
Reconhecimento do curso de medicina.

2019
Criação do Instituto Faceres, Organização Social destinada a administrar as parcerias com o setor público.

2020
A FACERES é pioneira na organização de três grandes Congressos online:
2º Congresso Caipira de Educação Médica da FACERES – 1.8 mil inscritos.

2º Simpósio de Ensino e Pesquisa em Saúde (SEPS) – 2 mil inscritos.

1º Congresso de Medicina do Exercício e Esporte da FACERES – 2.2 mil inscritos.

Organização de mais de 40 eventos acadêmicos online.
A FACERES é reconhecida pelo SAEME (Sistema de Acreditação de Escolas Médicas), órgão que avalia as escolas médicas de todo o Brasil.

A certificação é promovida pela ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica) e CFM (Conselho Federal de Medicina, entidade que reúne todos os Conselhos Regionais de Medicina).

FACERES recebe o conceito 4 (nota de avaliação é de 1 a 5) no ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) aplicado pelo MEC, sistema de avaliação de cursos de graduação.

O exame avalia a qualidade dos concluintes dos cursos de graduação, sua formação geral e específica.

2021

FACERES integra Comissão Organizadora do 12º Congresso Paulista de Educação Médica – CPEM / é o maior congresso das regionais da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM).

FACERES recebe do MEC conceito 4 do IGC (Índice Geral de Cursos).

As notas variam entre 0 e 5 e são utilizadas como avaliação da qualidade de ensino nas instituições.

FACERES passa a ser responsável por um veículo de publicação internacional destinado a artigos e pesquisas científicas de alunos, professores e profissionais da área de saúde do mundo todo. O MedNEXT Journal of Medical and Health Sciences é um periódico online, com quatro publicações durante o ano, revisado por pares, com acesso aberto e gratuito.

1º Simpósio de Ensino e Extensão (SEEXT) – 700 inscritos.

3º Simpósio de Ensino e Pesquisa em Saúde (SEPS) – 1.5 mil inscritos.

Realização de Workshop online: “Por Dentro da medicina FACERES”, com mais de 3.8 mil visualizações no YouTube.

2022

FACERES e FAPERP renovam convênio para desenvolvimento de projetos, cursos e serviços nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Realização de duas edições da Caravana da Saúde (maio e novembro), com ações de orientação e prevenção da saúde.

FACERES é credenciada pelo Colégio Americano de Cirurgiões (American College of Surgeons)

20 anos de fundação da FACERES e 10 anos do curso de medicina

FACERES assina Termo de Cooperação com Parque Tecnológico

FACERES é credenciada pelo convênio internacional ERASMUS+

Assinatura do convênio com a CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, de Portugal

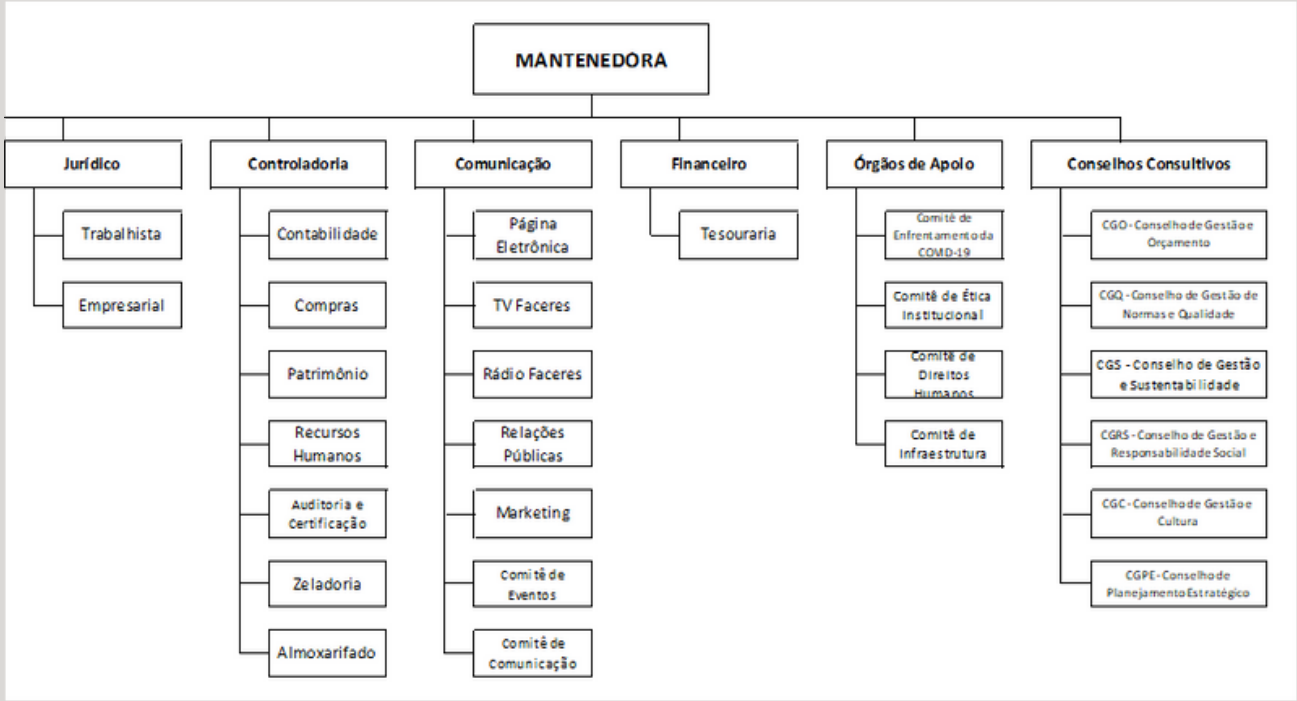
Curso de medicina FACERES recebe Selo de Qualidade do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME), promovido pela ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica) e Conselho Federal de Medicina (CFM)

FACERES realiza 1ª Jornada de Saúde da População Negra
Admissão da faculdade de medicina FACERES na FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional).

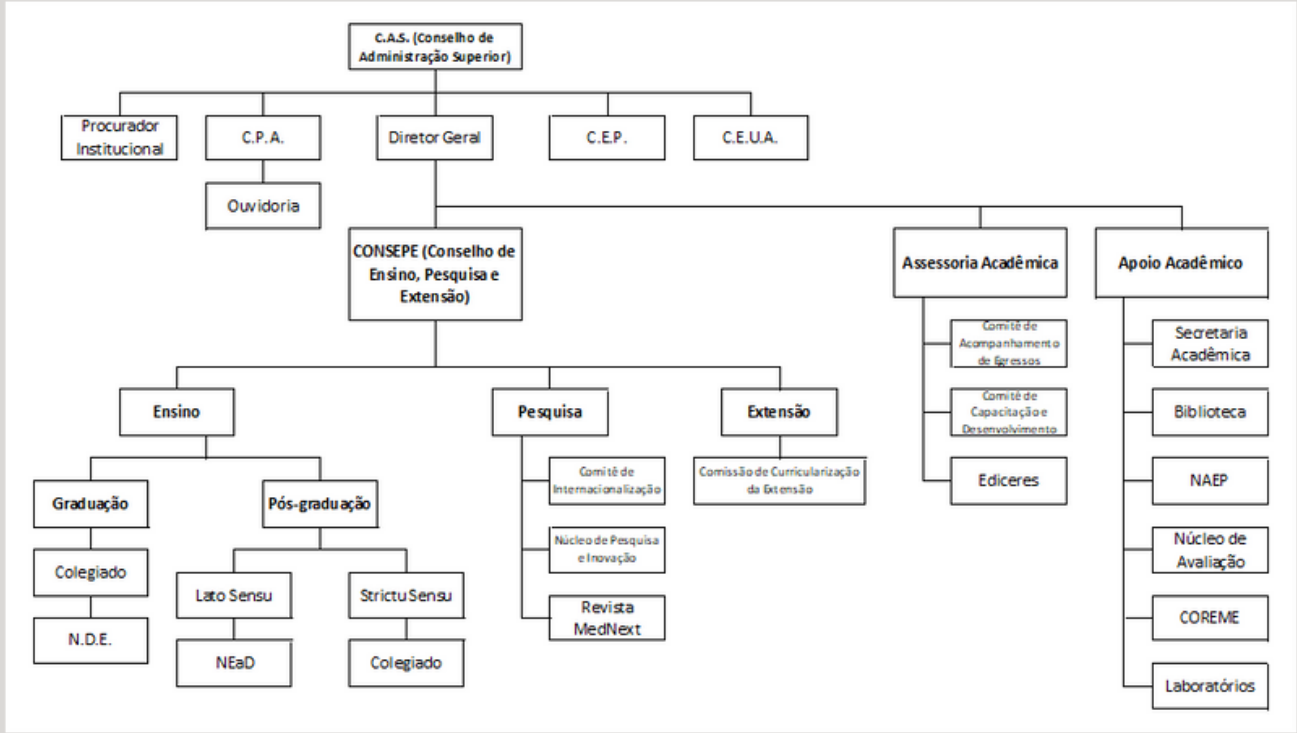
3- MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS E POLÍTICA DE QUALIDADE

4- ORGANOGRAMA

4.1 - Administrativo



4.2 - Pedagógico



5- CURSOS

5.1 – Graduação

O curso de medicina da FACERES utiliza metodologias ativas de ensino, diversificadas de acordo com a necessidade de aprendizado dos alunos, para a formação do futuro médico.

Para isso, a FACERES investe na prática docente para trabalhar não só as diferentes formas de aprendizado como também nos diversos sistemas de avaliação.

Com este objetivo, os docentes e alunos participam intensamente nos diversos congressos de ensino médico, tanto nacionais como internacionais, para atualização constante e apresentação de trabalhos da instituição.

5.2 – Pós-Graduação

Em nível de pós-graduação a FACERES está consolidando a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, com a credibilidade adquirida junto aos egressos da Instituição e à sociedade de São José do Rio Preto.

A tabela abaixo descreve os cursos de pós-graduação Lato Sensu certificados pela FACERES e o número de alunos concluintes em 2022.

Curso Pós - Lato sensu	nº de certificados de conclusão emitidos
Terapia cognitivo comportamental	7
Avaliação Psicológica	7
Neuropsicopedagogia	12
Hematologia e banco de sangue	57
TOTAL DE CERTIFICADOS	83

6- INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE, PARCERIAS, CONVÊNIOS E COOPERAÇÕES

Desde o primeiro momento em que a Entidade Mantenedora credenciou-se como agente formador de profissionais competentes e contextualizados, cientes de sua responsabilidade social, para a melhoria das condições de vida da sociedade, um dos elementos fundamentais para atingir esse objetivo foi criar as parcerias junto ao poder público e às entidades privadas, que cooperam com a instituição numa via de mão dupla.

As parcerias, convênios e cooperações existentes são as seguintes:

INSTITUIÇÃO PARCEIRA	OBJETIVO
Prefeitura Municipal de Rio Preto	Secretaria da saúde (integração ensino-serviço-comunidade, estágios e internato)
Prefeitura Municipal de Bady Bassitt	Estágio na área da saúde
Prefeitura Municipal de Guapiaçu	Estágio na área da saúde
Academia de Ciência e Tecnologia	Pós-graduação Lato-sensu
Loja Maçônica Cosmos	Construção de bibliotecas comunitárias
ACIRP – Associação Comercial e Industrial de Rio Preto	Caravana da Cidadania
ALARME – Associação Lar de Menores	Inclusão Digital
Santa Casa de São Carlos	Internato
Hospital Carlos Malzoni de Matão	Internato
Maternidade N. Sra. das Graças	Estágio na área da saúde
Hospital Mãe do Divino Amor - Mirassol	Estágio na área da saúde
Hospital Bezerra de Menezes	Estágio na área da saúde

7- INTERNACIONALIZAÇÃO

Estar conectado com o mundo é fundamental, especialmente na área da Ciência, Tecnologia e Inovação. Atenta a isso, a FACERES investe na sua internacionalização por meio de parcerias com instituições de ensino e pesquisa de diversos países. Em geral, os acordos têm como objetivo promover o intercâmbio de pesquisadores, financiar projetos desenvolvidos em conjunto e proporcionar aos pesquisadores e estudantes da instituição uma experiência internacional diretamente ligada às ciências da saúde em alguns dos mais importantes centros de produção de conhecimento.

Na FACERES, as parcerias internacionais e interinstitucionais são negociadas, gerenciadas e implementadas pelo Comitê de Internacionalização, acompanhado diretamente pela Direção da Instituição. Essa atividade, por sua vez, integra as políticas institucionais de internacionalização, por meio das quais são definidas as metas, objetivos e caminhos para inserir definitivamente a FACERES em uma dimensão internacional, contribuindo, consequentemente, para um acréscimo qualitativo no reconhecimento da instituição como diferencial no mercado, pela excelência na educação.

Ademais, e considerando especialmente a presente proposta para um novo curso para formação de docentes para a área de saúde, as políticas institucionais para o estabelecimento de parcerias devem, além de estimular a inserção internacional da Instituição, promovendo e proporcionando a mobilidade internacional de estudantes e docentes, pautar-se

também no princípio da internationalisation/ interculturality at home (internacionalização / interculturalidade “em casa”).
A internacionalização vista somente como mobilidade, já não se faz em sua completude. Internationalisation/ interculturality at home se caracteriza como um conjunto de instrumentos e atividades realizadas “em casa”, que visam desenvolver competências internacionais e interculturais em todos os alunos, por meio de atividades diversas com parceiros internacionais, como colaboração online, inserção de literatura internacional nos currículos, realização de estudos de casos internacionais, formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica, desenvolvimento de docência compartilhada online com parceiros internacionais, entre outros.

A partir dessas premissas, a FACERES tem convênio firmado com a CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Técnico e Universitário, em Portugal. Trata-se de uma Instituição privada, sem fins lucrativos, que tutela administrativamente dois estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo: Instituto Universitário de Ciências da Saúde e o Instituto Politécnico de Saúde do Norte, que integra: 1) Escola Superior de Saúde do Vale do Ave com sede em Vila Nova de Famalicão, 2) Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa com sede em Gandra, Paredes e 3) a Escola Superior de Enfermagem do Tâmega e Sousa com sede em Penafiel.

A parceria com as instituições supracitadas integra programas de mestrado e doutorado (Doutoramento em Ciências Biomédicas – DCB, Doutoramento em Toxicicologia – DTOX e Mestrado em Ciências Forenses), que permitem a

internacionalização do curso ora proposto, seja por meio dos intercâmbios de alunos e professores, seja por atividades promotoras da “internacionalização / interculturalidade em casa”. Por meio deste convênio, portanto, o curso proposto neste instrumento terá espaço para o desenvolvimento conjunto do Trabalho de Conclusão de Curso, visto que nela os alunos do programa poderão realizar as atividades de desenvolvimento de abordagens metodológicas, processos, produtos educacionais relacionados ao Ensino em Saúde, Pesquisa em Saúde e Formação Profissional em Saúde, contemplando a Formação Permanente, Formação Continuada e em Serviço na área em questão.

A parceria permitirá o intercâmbio de estudantes e professores entre as instituições para a troca de conhecimentos científicos e culturais. Além disso, a iniciativa também vai permitir a colaboração na prática de pesquisas, publicações acadêmicas, bem como a organização conjunta de congressos e seminários.

Trata-se de um convênio de extrema importância para os alunos e professores da FACERES, que poderão partilhar experiências científicas e culturais com a comunidade acadêmica europeia, por meio de uma das mais importantes instituições de ensino superior portuguesas com atuação na área da saúde. Uma das primeiras atividades do processo de internacionalização foi a programação do módulo internacional quando o aluno terá a oportunidade de fazer um curso internacional sobre conteúdos médicos.

CESPU

MÓDULO INTERNACIONAL 2023
MEDICINA LEGAL & CIÊNCIAS FORENSES
de 22 a 30 de abril
PORTO - PORTUGAL
CESPU
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACERES

FACERES

MÓDULO INTERNACIONAL

MEDICINA LEGAL & CIÊNCIAS FORENSES

CESPU
COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO

Porto – Portugal

de 22 a 30 de abril de 2023

Sábado 22 abril	Domingo 23 de abril	Segunda 24 de abril	Terça 25 de abril	Quarta 26 de abril	Quinta 27 de abril	Sexta 28 de abril	Sábado 29 de abril	Domingo 30 de abril
Saída do Brasil com destino a Porto / Portugal	Chegada a Portugal	**08h00** Transfer para o Campus Universitário de Gandra	**ATIVIDADES LIVRES (Feriado em Portugal)** Caves do Vinho do Porto: visita guiada e prova de degustação + Passeio de barco pelo Rio Douro	**8h00** Transfer para o Campus Universitário de Gandra	**8h30** Transfer próprio para o Hotel Cristal	**8h30** Transfer próprio para o Hotel Cristal	**ATIVIDADES LIVRES**	Chegada no Brasil
		8h30 **Check-in e Sessão de boas-vindas**		**8h25** **Check-in**	**TOXRUN congress** https://toxrun.lucs.cespu.pt/congresso2023	**TOXRUN congress** https://toxrun.lucs.cespu.pt/congresso2023		
		9h00-10h30 Aula **Introdução às Ciências Forenses e Lofoscopia** *Prof. Áurea Carvalho*		**9h00-10h30** Aula **Medicina Dentária Forense no processo da identificação humana** *Prof. Inês Caldas*				
		Pausa para café		**Pausa para café**				
		11h00-12h30 Aula **Genética Forense: O DNA como arma à aplicação da Justiça** *Prof. Diana Silva*		**11h00-12h30** Aula **O que nos contam os ossos: introdução à Antropologia Forense** *Prof. Alexandra Teixeira* *Prof. Daniel Mangiovi*				
	Almoço	**Almoço** Cantina do Campus		**Almoço** Cantina do Campus			Saída de Porto / Portugal com destino ao Brasil	
	14h00-17h00 Walking Tour centro da cidade do Porto	**14h00-15h30** Aula **Botânica Forense: aplicações em contexto criminal** *Prof. Cláudia Ribeiro*		**14h00-15h30** Aula **Análise de Manchas de Sangue** *Prof. Rui Azevedo*				
		15h30-17h00 Aula teórico-prática **Toxicologia Forense: da suspeita ao diagnóstico de casos reais** *Prof. Ricardo Dinis*		**15h30-17h00** Aula **O papel da Medicina Legal para o Direito** *Prof. Luís Fernandes*				
		17h15 Transfer para o Porto		**17h15** Transfer para o Porto	Transfer próprio para o Hotel	Transfer próprio para o Hotel		
	Noite Livre	**Noite**: Agenda de acordo com a programação cultural da cidade do Porto	**Noite**: Agenda de acordo com a programação cultural da cidade do Porto	**Noite**: Agenda de acordo com a programação cultural da cidade do Porto	**Noite**: Agenda de acordo com a programação cultural da cidade do Porto	**Noite**: Jantar de Encerramento e entrega de diplomas		

Também por meio da parceria com a CESPU, a FACERES passa a integrar o Programa Erasmus+, da União Europeia, que visa a promover a compreensão intercultural interuniversitária mediante a cooperação com países terceiros (países fora da UE e da Europa). Essa nova versão do programa, anteriormente denominada “Erasmus Mundus” inclui iniciativas relacionadas à educação, à formação docente, à juventude e, pela primeira vez, ao esporte. No Erasmus+, é necessário um acordo bilateral entre duas IES – uma europeia e outra de países fora da UE e da Europa. A IES europeia deve submeter a proposta para a comissão europeia e, uma vez aprovada, ela coordena o programa e o financiamento.

O fato de a FACERES ter sido escolhida e credenciada para o convênio internacional ERASMUS+, faz com que a instituição se projete na internacionalização e oportuniza diversas formas de intercâmbio em todo o território Europeu. Pelo convênio, a FACERES se conecta há mais de 4 mil Universidades ao redor do mundo, possibilitando ao programa o desenvolvimento de intercâmbios e as variadas formas de cooperação. Obviamente, há aqui um espaço incomensurável de possibilidades aos estudantes e docentes do curso de Mestrado ora proposto.

A FACERES se filiou a FAUBAI – Associação Brasileira de Educação Internacional foi criada em 1988 e reúne gestores e responsáveis de assuntos internacionais de mais de 200 instituições de ensino superior brasileiras.

Essa associação promove a integração e a capacitação dos gestores, seminários, workshops, reuniões regionais, nacionais e internacionais e Conferência Anual.

Atua também na divulgação das potencialidades e da diversidade das IES brasileiras, no país e no exterior, junto a IES, agências, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais.

A FACERES, em 2022, passou a integrar a Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia – RACS que foi criada em setembro de 2016, com a missão de “promover a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde, entre instituições de ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa”.

A RACS encontra-se em plena fase de expansão junto de mais de 550 instituições de ensino superior da área da saúde, no espaço lusófono, registando atualmente meia centena de membros efetivos e entidades parceiras, de sete países de língua portuguesa, abrangendo mais de 90.000 estudantes e 4.500 docentes.

Vinculam-se ao RACS instituições dos seguintes países: Brasil, Portugal, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Macau e Timor Leste.

No contexto da FACERES, a RACS favorece a realização de eventos internacionais, como congressos e ciclos anuais de webnars. Além disso, a rede possui a revista REVSALUS, com importante impacto em publicações. Pela rede, a FACERES também passa a fazer parte do Observatório do Ensino Superior da Saúde em Territórios de Língua Portuguesa – OESSP, que tem como missão o estudo e a divulgação de conhecimentos acerca dos sistemas de ensino superior no domínio da saúde nos territórios de língua portuguesa, constituindo-se como instrumento para orientação de políticas e propostas de melhoria.

Outro destaque para a RACS é o estudo para a criação de articulações intercontinentais para o desenvolvimento de programas internacionais de Pós-Graduação, o que permitirá aos alunos realizar estágios ou parte de seus projetos em mestrados e doutorados ofertados pela rede.

8- CERTIFICAÇÕES E ACREDITAÇÃO

O curso de medicina FACERES tem certificações nacionais e internacionais.

O SAEME (Sistema de Acreditação de Escolas Médicas) é o sistema de acreditação de qualidade das escolas médicas brasileiras. Envolve o reconhecimento da ABEM (Associação Brasileira de Educação Medica), CFM (Conselho Federal de Medicina), órgão que congrega todos os CRM (Conselhos regionais de medicina) e o WFME (World Federation for Medical Education). A FACERES foi certificada em 2020 pelo SAEME, tornando-se uma das poucas escolas privadas do estado de São Paulo a obterem esta acreditação.

Os concluintes do curso podem fazer o USMLE (Exame de Licenciamento Médico dos Estados Unidos).

É um curso reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação).

Está inserido no programa Programa Erasmus+, rede de intercâmbios com universidades europeias.

Filiada à AMEE (Associação para a Educação Médica na Europa) e à WFME (Federação Mundial de Educação Médica).

É única faculdade de medicina do Brasil que insere as certificações do Colégio Americano de Cirurgiões (American College of Surgeons) e da AHA – American Heart Association (Associação Americana do Coração).

Assim, todos os seus formandos saem com as certificações de urgência ATLS, ACLS, PALS E BLS.

Exame de Licença Médica dos Estados Unidos
A FACERES é uma das raras escolas médicas privadas do Brasil cujos formandos estão habilitados a prestarem a licença para clinicar nos Estados Unidos.

9- BALANÇO ANUAL DE ATIVIDADES E SERVIÇOS

9-1 Centro de Medicina da Família e Comunidade Professor Doutor Rubens Santana Thevenard (UBSF Santo Antônio)

Inaugurada em Setembro de 2016, a UBS Santo Antônio anexo FACERES fica situada em um dos bairros de maior vulnerabilidade de São José do Rio Preto, tem como objetivo atender a população de maneira humanizada e garantir sua assistência com promoção à saúde e tratamentos continuados.

Os alunos que fazem parte desde atendimentos são os internos do 5º e 6º ano de medicina, onde são acompanhados por seus preceptores de acordo com a especialidade.
Serviços ofertados à população:

• Ginecologia e Obstetrícia
- Acompanhamento ginecológico de rotina
- Coleta de Papanicolau
- Acompanhamento do resultado de Papanicolau
- Solicitação de rastreamento de mamografia
- Cauterização de lesão de colo uterino e condiloma
- Acompanhamento de Pré Natal
- Acompanhamento de puerpério
- Acompanhamento de conduta de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)
- Acompanhamento de doenças de notificação compulsória
- Orientação e seguimento sobre métodos contraceptivos

• Pediatria
- Acompanhamento de Puericultura
- Acompanhamento de crescimento e desenvolvimento da saúde da criança até 11 anos 11 meses e 29 dias
- Acompanhamento e orientação de aleitamento materno
- Acompanhamento das crianças expostas a sífilis na gestação
- Acompanhamento de doenças notificação compulsória
- Acompanhamento de crianças em situação de vulnerabilidade
-Encaminhamento para serviços especializados quando necessário
-Acompanhamento de crianças do bolsa família

• Clínico Geral
- Acompanhamento e seguimento da população acima de 12 anos de idade
- Prevenção e manutenção de doenças crônicas (Hipertensão, Diabetes Mellitus, Saúde Mental etc.)

- Acompanhamento e tratamento de doenças de notificação compulsória
- Visita domiciliar de pacientes acamados da Saúde da Família
- Participação em reunião de equipe
- Participação em estratégia de territorialização das áreas de abrangência da Saúde da Família
- Participação em grupos de Linhas de Cuidado

• Otorrinolaringologia
- Retirada de Cerume
- Tratamento de Otite média crônica
- Tratamento de Otite média aguda
- Tratamento de Otite média secretora
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes com Diminuição de audição
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Rino sinusite Aguda/Crônica
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes com Hipertrofia adenoamigdaliana na infância
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Desvio septal
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Rinopatia alérgica
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Refluxo faringo-laringeo
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Vestibulopatias / tontura

• Oftalmologia
- Exame de fundo de olho para óculos
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Astigmatismo
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Miopia
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Hipermetropia
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Tonometria
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Doenças de superfície ocular e pálpebras
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Presbiopia.

• Dermatologia
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Acne
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Queda de cabelo
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Onicomicose
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Dermatite
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Melasma
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Carcinoma basocelular
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Carcinoma espinocelular
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Ceratose Actínia
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Nevos
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Psoríase
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Molusco
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Dermatofitose
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Dermatite seborreica
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Verruga
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes DST

• Oftalmologia
- Exame de fundo de olho para óculos
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Astigmatismo
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Miopia
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Hipermetropia
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Tonometria
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Doenças de superfície ocular e pálpebras
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Presbiopia.

• Dermatologia
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Acne
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Queda de cabelo
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Onicomicose
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Dermatite
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Melasma
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Carcinoma basocelular
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Carcinoma espinocelular
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Ceratose Actínia
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Nevos
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Psoríase
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Molusco
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Dermatofitose
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Dermatite seborreica
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Verruga
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes DST

- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Vitiligo
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Lúpus
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Urticária
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Farmacodermias
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Exérese de cisto epidérmico
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Hanseníase
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Dermatite atópica
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Cauterização química
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Retirada de Nevo
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Retirada de verruga
- Realização de Biopsias

• Pequena Cirurgia Plástica
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Nevus
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Lesões em face
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Verrugas
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Cantoplastia (unha encravada)
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Cisto epidérmico
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Lipoma
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Ceratose
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Fibromas
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Furo de brinco na orelha

- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Verruga
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Queloide
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Tumor de pelo
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Lobuloplástia
- Realização de Biopsias

• Urologia
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Saúde do Homem
- Postectomia
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes HPV /Condiloma
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Enurese
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Frenoloplástia
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Hiperplasia de próstata
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Incontinência urinaria

• Vascular
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Insuficiência venosa crônica
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Doença arterial periférica
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Trombose venosa profunda
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Linfedema
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Doença Carotídea extracraniana
- Tratamento e Acompanhamento de pacientes Pé diabético
- Realização de Escleroterapia de espuma e glicose (associadas)

SAÚDE COLETIVA

Grupos de prevenção:

- Hipertensão e Diabetes
- Qualidade de vida
- Osteoporose
- Aleitamento Materno
- Puericultura
- Adolescente
- Gestante
- Planejamento Familiar

Sala de espera para conscientização da população conforme campanhas mensais do Ministério da Saúde e para conscientização da importância da vacina (Covid-19).

- Participação com alunos no PSE (Programa Saúde na Escola)
- Participação com os alunos nas reuniões de conselho local.
- Participação com os alunos das reuniões de matriciamento dos casos complexos do território com o NASF.
- Participação com os alunos de grupos em parceria com o NASF (Roda de Conversa, Papo em família e Reeducação alimentar).
- Realização de Palestras para comunidade sobre Prevenção de Violência infantil e do adolescente, Suicídio e sobre Aleitamento Materno.

- Realização de planejamento estratégico com aplicação, com base nos indicadores da unidade e do painel de Monitoramento do Município.
- Realização de visitas domiciliares.
- Realização de pós-consulta para orientação sobre uso e horário de medicações.

Indicadores Ginecologia no ano de 2022

GINECOLOGIA 2022	Pactuado	Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	960	448	46,67%	724	161,61%	291	40%	433	112	545	122%	-97	-22%
FEVEREIRO	960	642	66,88%	675	105,14%	247	37%	428	114	542	84%	100	16%
MARÇO	960	924	96,25%	972	105,19%	326	34%	646	125	771	83%	153	17%
ABRIL	960	600	62,50%	660	110,00%	190	29%	470	105	575	96%	25	4%
MAIO	960	828	86,25%	864	104,35%	303	35%	561	112	673	81%	155	19%
JUNHO	960	678	70,63%	701	103,39%	284	41%	417	199	616	91%	62	9%
JULHO	960	858	89,38%	871	101,52%	307	35%	564	147	711	83%	147	17%
AGOSTO	960	948	98,75%	989	104,32%	332	34%	657	138	795	84%	153	16%
SETEMBRO	960	876	91,25%	905	103,31%	318	35%	587	120	707	81%	169	19%
OUTUBRO	960	756	78,75%	797	105,42%	251	31%	546	145	691	91%	65	9%
NOVEMBRO	960	576	60,00%	639	110,94%	221	35%	418	131	549	95%	27	5%
DEZEMBRO	960	684	71,25%	723	105,70%	263	36%	460	103	563	82%	121	18%
TOTAL	11520	8818	76,55%	9520	107,96%	3333	35%	6187	1551	7738	88%	1080	12%

Houve um aumento da demanta de consultas oferecedas e realizadas em comparação ao ano de 2021. Foram agendadas 6.814 consultas para ginecologia e obstetricia com um total de atendimentos de 7.081, já em 2022 foram agendadas 9.520 consultas, sendo realizado 7.738 atendimentos, dentre as consultas o acompanhamento de pré natal, coleta de exames preventivos, entre outros.

Acompanhamento Pré-Natal no ano de 2022

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez.
Nº Gestantes	195	196	198	186	189	186	200	227	221	203	203	210

Realização de Coleta de Papanicolau

PAPANICOLAU	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Sem alterção	120	114	168	115	100	109	134	125	133	134	92	88
Com alteração	0	2	1	1	1	5	3	0	2	0	0	0
Total de exames	120	116	169	116	101	114	137	125	135	134	92	88

Realização de Coleta de Papanicolau

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Negativo	26	18	24	14	7	16	15	18	11	14	17	11
Positivo	18	11	10	11	4	9	8	17	11	11	7	4
Total Realizado	44	29	34	25	11	25	23	35	22	25	24	15

Indicadores Pediatria no ano de 2022

Pediatria 2022	Pactuado	Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	960	480	50,00%	663	138,13%	184	28%	479	49	528	110%	-48	-10%
FEVEREIRO	960	876	91,25%	667	76,14%	186	28%	481	85	566	65%	310	35%
MARÇO	816	731	89,58%	669	91,52%	172	26%	497	64	530	73%	201	27%
ABRIL	912	744	81,58%	748	100,54%	226	30%	522	72	594	80%	150	20%
MAIO	960	948	98,75%	912	96,20%	257	28%	655	50	705	74%	243	26%
JUNHO	960	792	82,50%	725	91,54%	188	26%	537	130	667	84%	137	17%
JULHO	960	864	90,00%	760	87,96%	190	25%	570	50	620	72%	268	31%
AGOSTO	960	948	98,75%	787	83,02%	161	20%	626	72	698	74%	284	30%
SETEMBRO	960	924	96,25%	676	73,16%	146	22%	530	64	594	64%	330	36%
OUTUBRO	960	840	87,50%	704	83,81%	192	27%	512	97	609	73%	243	29%
NOVEMBRO	960	708	73,75%	607	85,73%	139	23%	468	63	531	75%	203	29%
DEZEMBRO	960	670	69,79%	472	70,45%	115	24%	357	75	432	64%	244	36%
TOTAL	11328	9525	84,08%	8390	88,08%	2156	26%	6234	871	7074	74%	2565	27%

Houve um aumento da demanda de consultas oferecidas e realizadas em relação ao ano de 2021. Foram agendadas 7.308 consultas para pediatria com um total de atendimentos de 5.183, já em 2022 foram agendadas 9.525 consultas, com um total de 7.074 atendimentos, dentre as consultas o acompanhamento puericultura, consultas de acompanhamento de rotina entre outras.

Indicadores de clínico geral e saúde da família no ano de 2022

C.M 2022	Pactuado	Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	960	765	79,69%	953	124,58%	270	28%	683	84	767	100%	-2	0%
FEVEREIRO	960	1301	135,52%	1215	93,39%	344	28%	871	98	969	74%	332	26%
MARÇO	960	1182	123,13%	1101	93,15%	301	27%	800	113	913	77%	269	23%
ABRIL	960	1248	130,00%	1429	114,50%	327	23%	1102	61	1163	93%	85	7%
MAIO	960	1560	162,50%	1471	94,29%	344	23%	1127	79	1206	77%	354	23%
JUNHO	960	1098	114,38%	1040	94,72%	213	20%	827	81	908	83%	190	17%
JULHO	960	1356	141,25%	1310	96,61%	301	23%	1009	108	1117	82%	239	18%
AGOSTO	960	1281	133,44%	1562	121,94%	380	24%	1182	111	1293	101%	-12	-1%
SETEMBRO	960	1056	110,00%	1069	101,23%	244	23%	825	119	944	89%	112	11%
OUTUBRO	960	1077	112,19%	1097	101,86%	242	22%	855	96	951	88%	126	12%
NOVEMBRO	960	1053	109,69%	1099	104,37%	253	23%	846	101	947	90%	106	10%
DEZEMBRO	960	540	56,25%	548	101,48%	137	25%	411	92	503	93%	37	7%
TOTAL	11520	13517	117,34%	13894	102,79%	3356	24%	10538	1143	11681	86%	1836	14%

Houve um aumento da demanda de consultas agendadas e um aumento de faltas em relação ao ano de 2021. Foram agendadas 12.727 consultas para clínico geral com um total de atendimentos de 12.494, tendo 2.845 faltas e 2.612 encaixes, já em 2022 foram agendadas 13.894 consultas, sendo realizado 11.681 atendimentos, tendo 3.356 faltas e 1.143 encaixes dentre as consultas o acompanhamento de HAS, DM, medicações especiais, rotina, entre outros.

Indicadores Otorrinolaringologia no ano de 2022

OTORRINO 2022	Pactuado	Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	96	81	84,38%	89	109,88%	38	43%	51	6	57	70%	24	30%
FEVEREIRO	96	63	65,63%	71	112,70%	21	30%	50	6	56	89%	7	11%
MARÇO	96	54	56,25%	58	107,41%	17	29%	41	8	49	91%	5	9%
ABRIL	96	81	84,38%	87	107,41%	30	34%	57	8	65	80%	16	20%
MAIO	96	72	75,00%	77	106,94%	22	29%	55	9	64	89%	8	11%
JUNHO	96	90	93,75%	90	100,00%	22	24%	68	3	71	79%	19	21%
JULHO	96	45	46,88%	49	108,89%	19	39%	30	9	39	87%	6	13%
AGOSTO	96	45	46,88%	47	104,44%	9	19%	38	4	42	93%	3	7%
SETEMBRO	96	72	75,00%	89	123,61%	26	29%	63	14	77	107%	-5	-7%
OUTUBRO	96	36	37,50%	41	113,89%	18	44%	23	3	26	72%	10	28%
NOVEMBRO	96	36	37,50%	42	116,67%	10	24%	32	5	35	97%	1	3%
DEZEMBRO	96	27	28,13%	22	81,48%	10	45%	12	9	21	78%	6	22%
TOTAL	1152	702	60,94%	762	108,55%	242	32%	520	84	602	86%	100	14%

Houve um aumento da demanda de consultas em relação ao ano de 2021. Foram agendadas 672 consultas com um total de atendimentos de 457, já em 2022 foram agendadas 762 consultas, sendo realizado 602 atendimentos pelos especialistas.

Indicadores de Oftalmologia no ano de 2022

OFTALMOLOGIA 2022	Pactuado	Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	96	48	50,00%	48	100,00%	13	27%	35	7	42	88%	6	13%
FEVEREIRO	96	42	43,75%	42	100,00%	7	17%	35	6	41	98%	1	2%
MARÇO	96	54	56,25%	54	100,00%	13	24%	41	11	52	96%	2	4%
ABRIL	96	48	50,00%	48	100,00%	12	25%	41	9	45	94%	2	4%
MAIO	96	42	43,75%	41	97,62%	13	32%	28	4	32	76%	2	5%
JUNHO	96	54	56,25%	54	100,00%	13	24%	41	6	47	87%	3	6%
JULHO	96	48	50,00%	48	100,00%	8	17%	40	5	45	94%	3	6%
AGOSTO	96	36	37,50%	36	100,00%	4	11%	32	3	35	97%	3	8%
SETEMBRO	96	36	37,50%	36	100,00%	9	25%	27	4	31	86%	3	8%
OUTUBRO	96	30	31,25%	30	100,00%	8	27%	22	5	27	90%	3	10%
NOVEMBRO	96	42	43,75%	42	100,00%	15	36%	27	6	33	79%	9	21%
DEZEMBRO	96	36	37,50%	36	100,00%	10	28%	26	6	32	89%	4	11%
TOTAL	1152	516	44,79%	515	99,81%	125	24%	395	72	462	90%	41	8%

No ano de 2022 foram agendadas 516 consultas, com um total de 462 atendimentos pelos especialistas.

Indicadores de Dermatologia no ano de 2022

DERMATOLOGIA 2022	Pactuado	Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	96	91	94,79%	110	120,88%	36	33%	74	7	81	89%	10	11%
FEVEREIRO	96	144	150,00%	173	120,14%	57	33%	116	13	129	90%	15	10%
MARÇO	96	117	121,88%	134	114,53%	49	37%	85	23	108	92%	9	8%
ABRIL	96	72	75,00%	88	122,22%	37	42%	51	17	68	94%	4	6%
MAIO	48	81	168,75%	96	118,52%	38	40%	58	10	68	84%	13	16%
JUNHO	96	108	112,50%	127	117,59%	43	34%	84	15	99	92%	9	8%
JULHO	96	45	46,88%	52	115,56%	8	15%	44	7	51	113%	-6	-13%
AGOSTO	96	117	121,88%	126	107,69%	37	29%	89	12	101	86%	16	14%
SETEMBRO	96	117	121,88%	139	118,80%	46	33%	93	17	110	94%	7	6%
OUTUBRO	96	117	121,88%	138	117,95%	51	37%	87	8	95	81%	22	19%
NOVEMBRO	96	99	103,13%	118	119,19%	45	38%	73	7	80	81%	19	19%
DEZEMBRO	96	99	103,13%	118	119,19%	25	21%	93	9	102	103%	-3	-3%
TOTAL	1104	1207	109,33%	1419	117,56%	472	33%	947	145	1092	90%	115	10%

No ano de 2022 foram agendadas 1.419 consultas, com um total de 1.092 atendimentos pelos especialistas.

TOTAL DE PEQUENAS CIRURGIAS REALIZADAS

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembo	Dezembro
37	53	56	27	24	11	12	52	30	41	24	26

Total de atendimentos Médicos da UBS em 2022

TOTAL 2022	Pactuado	Ofertado		Agendado		Faltas		Total Realizado				Perdas	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Agenda	Encaixe	Nº	%	Nº	%
JANEIRO	3296	2101	63,74%	2799	133,22%	909	32%	1890	286	2176	104%	-75	-4%
FEVEREIRO	3296	3282	99,58%	3086	94,03%	925	30%	2161	345	2506	76%	776	24%
MARÇO	3296	3296	100,00%	3248	98,54%	938	29%	2310	362	2641	80%	655	20%
ABRIL	3296	3000	91,02%	3279	109,30%	866	26%	2418	282	2695	90%	304	10%
MAIO	3248	3801	117,03%	3717	97,79%	1018	27%	2699	274	2973	78%	820	22%
JUNHO	3296	3036	92,11%	2958	97,43%	812	27%	2146	443	2589	85%	455	15%
JULHO	3296	3432	104,13%	3273	95,37%	866	26%	2407	345	2752	80%	704	21%
AGOSTO	3296	3636	110,32%	3780	103,96%	969	26%	2811	356	3167	87%	505	14%
SETEMBRO	3296	3327	100,94%	3112	93,54%	831	27%	2281	356	2637	79%	688	21%
OUTUBRO	3296	3063	92,93%	2990	97,62%	791	26%	2199	358	2557	83%	518	17%
NOVEMBRO	3296	2703	82,01%	2751	101,78%	721	26%	2030	319	2347	87%	382	14%
DEZEMBRO	3296	2152	65,29%	2013	93,54%	584	29%	1429	301	1729	80%	429	20%
TOTAL	39504	36829	93,23%	37006	93,68%	10230	28%	26781	4027	30769	84%	6161	17%

Além de todos esses serviços descritos acima contamos com a equipe de enfermagem, Recepção, Regulação e Serviços de Higiene e limpeza.

• Enfermeiro:

- Consulta de enfermagem
- Consulta de Puericultura
- Orientação e supervisão em aleitamento materno
- Consulta de pré-natal
- Consulta de puerpério
- Avaliação e acompanhamento de feridas
- Desbridamento de feridas
- Indicações de medicação para curativos
- Transcrição de medicamentos da linha de cuidado

Hipertenso e Diabético

- Sondagem vesical de alívio e de demora
- Sondagem nasoentérica

- Acompanhamento doença de notificação compulsória
- Solicitação de exames de fique sabendo
- Realização de teste rápido diagnóstico de Sífilis e HIV
- Reunião de equipe
- Visita domiciliar
- Busca ativa de pacientes em situação de vulnerabilidade
- Treinamento, supervisão, educação continuada e auxílio para equipe de enfermagem
- Acompanhamento de pacientes inseridos na planilha da Secretaria de Saúde Municipal
- Planejamento Familiar
- Aspiração de vias aéreas superiores
- Coleta de material para exame laboratorial
- Atendimento e acompanhamento de pacientes com Tuberculose e Hanseníase
- Acompanhamento de exames laboratoriais
- Acolhimento Humanizado ao cliente
- Acompanhamento e conduta de intercorrências com cliente

- Técnico de Enfermagem
  - Verificação de Sinais vitais
  - Controle de glicemia
  - Triagem de clientes
  - Coleta de exame laboratorial
  - Administração de medicação
  - Realização de curativo
  - Retirada de sutura
  - Auxílio em pequena cirurgia
  - Auxílio em procedimento ginecológico
  - Limpeza e secagem de material cirúrgico
  - Nebulização

- Convocação de faltosos
- Realização de eletrocardiograma
- Visita domiciliar
- Alimentação dos programas Sisvan e Bolsa Família
- Organização das salas
- Reposição de material

Atividades desenvolvidas pela Regulação

A Regulação deverá realizar a gestão das filas de espera, evitando a prática do encaminhamento desnecessário, com base nos processos de regulação locais (referência e contra referência), ampliando-a para um processo de compartilhamento de casos e acompanhamento longitudinal de responsabilidade das equipes que atuam na atenção básica;
É necessário também prever nos fluxos da RAS entre os pontos de atenção de diferentes configurações tecnológicas a integração por meio de serviços de apoio logístico, técnico e de gestão, para garantir a integralidade do cuidado;
Os procedimentos são divididos em:

- Baixa Demanda: esses procedimentos devem ser agendados no próprio balcão da regulação da unidade, pois não existe demanda em fila de espera para o mesmo;

- Alta Demanda: A unidade insere a solicitação no sistema (quando não feita pelo prontuário eletrônico) e envia para a Fila de Espera; O complexo regulador realizará o agendamento das solicitações Em Fila (do mais antigo para o mais recente) conforme a disponibilidade de vagas, respeitando critérios de prioridades; Após o agendamento,

a Unidade fica responsável por realizar as duas tentativas de contato, assim como a entrega do agendamento;

- Regulado: são considerados procedimentos regulados os exames e consultas normalmente de Média e Alta complexidade solicitados por especialistas; para agendar esses procedimentos deve-se: solicitar procedimento no Empro Saúde (com data vigente); fazer relação de remessa, separando por exames, consultas; enviar pedido ao Complexo Regulador via pasta semanal; informar a UBS de referência no pedido.

9.2- Programa de Integração Comunitária (PIC) e o seu impacto social em 2022

Durante o desenvolvimento da disciplina Programa de Integração Comunitária (PIC), os acadêmicos estão inseridos na Atenção Primária à Saúde (APS) e desenvolvem suas atividades neste contexto além de desenvolver projetos de extensão à comunidade para serem também divulgados através de mídia sociais. A APS caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde e tem como objetivo desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2011).

A inserção do acadêmico neste contexto caracteriza a chamada integração ensino-serviço, sendo o maior desafio reconhece-la como alicerce da construção de um novo modo de ensinar, aprender e fazer, efetivo para todos os sujeitos envolvidos: docentes, discentes, gestores das Instituições de Ensino Superior e do SUS, profissionais e população (VENDRUSCOLO et al., 2016).

O PIC tem como eixo norteador as orientações emanadas da Carta de Ottawa, um dos mais significativos documentos já produzidos que aponta a educação para a saúde e as políticas públicas como elementos fundamentais no conceito de Promoção da Saúde (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço transita através de duas vertentes complementares, a educação para a saúde e as políticas sociais, dois eixos capazes de fazer um movimento de ações integradas e interativas por meio de instrumentos políticos, legislativos, fiscais e administrativos, onde o conceito de saúde é apreendido como resultante do modo de vida das pessoas e da sua interação com o meio físico e social. No sentido de que elas possam gerir o cuidado pela própria saúde, bem como, exercer o controle dos determinantes sobre a mesma (VENDRUSCOLO et al., 2016).

Isto, de certa forma, apresenta-se como um desafio ao atual modelo de organização da assistência à saúde, que parece não agregar efetivamente a população nas instâncias de programação, planejamento, avaliação e, controle dos serviços (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço possibilita a aproximação entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde (MS), e nas duas últimas décadas marcou a cooperação interministerial para a formação e o desenvolvimento dos profissionais da saúde. Entre as ações desenvolvidas, visando ao incentivo e ao apoio às mudanças nos cursos de graduação e à integração educação-trabalho, destaca-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), lançado em 2005. A estratégia atende prerrogativas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (PALHA et al., 2000).

As DCN determinam que na Atenção à Saúde, o graduando em Medicina será formado para considerar o acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS) (DCN, 2014).

A ação-chave Investigação de Problemas de Saúde Coletiva comporta o desempenho de Análise das Necessidades de Saúde de Grupos de Pessoas e as Condições de Vida e de Saúde de Comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando dimensões de risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde, desenvolvendo Projetos de Intervenção Coletiva (DCN, 2014).

Os resultados obtidos durante a realização do Programa Saúde na Escola (PSE) e Projeto Terapêutico Singular (PTS) revelam que os acadêmicos do curso de graduação de medicina conseguiram atuar como multiplicadores de saúde, contribuindo para a melhoria do atendimento à população adstrita. Dessa forma, os ambientes de ensino-aprendizagem através das atividades desenvolvidas no Programa de Integração Comunitária (PIC) se configuram como espaços e lugares coletivos formativos, nos quais professoras e acadêmicos experimentam trocas de saberes e práticas, ensinam e aprendem de forma colaborativa com atitudes de autoaprendizagem.

Os resultados apresentados também subsidiam a gestão do curso no alcance das metas estabelecidas, contribuindo para modificação e melhora do sujeito e comunidade de sua área de abrangência, compreendendo a importância de serem mediadores de aprendizagem na promoção e prevenção a saúde.

As intervenções Coletivas foram desenvolvidas em vários ciclos de vida, utilizando diversas metodologias, variados temas para abordagem, sempre de acordo com a necessidade de cada território e do Ministério da Saúde.

As atividades foram desenvolvidas em Guapiaçu, nas Estratégias de Saúde da Família São Marcos, São José e CAIC.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022

Apresenta-se aqui um resumo das atividades referentes às ações realizadas nos locais acima citados, seja na própria Unidade de Saúde, escolas do município ou outros equipamentos sociais. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de indicadores de saúde do Município, necessidades apresentadas pela Gestão Municipal e Calendário de datas comemorativas da Saúde. Os números apresentados abaixo identificam o alcance das atividades e pessoas atendidas presencialmente.

Através das atividades de promoção da saúde, 5.788 pessoas foram alcançadas e atendidas no ano de 2022. Durante as visitas domiciliares, 72 famílias foram acompanhadas no mesmo período, sendo 18 famílias acompanhadas pelo desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Projetos de extensão desenvolvidos nas Unidades de Saúde e Equipamentos sociais de Guapiaçu

As atividades aqui descritas foram desenvolvidas em Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Guapiaçu, no CRAS e Instituição de Longa Permanência para Idosos de Guapiaçu, a partir de planejamento entre a FACERES, Coordenação da Atenção Básica, Enfermeiras responsáveis pelas Unidades de Saúde e Coordenação da Saúde do Município.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO EMPODERAMENTO FEMININO

Em 2004 entra em vigor a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, que prioriza os objetivos de promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde em todo território brasileiro. Além disso, visa contribuir para a redução da morbidade e mortalidade feminina no Brasil, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais, sem discriminação de qualquer espécie. Além de ampliar, qualificar e humanizar a atenção integral à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2004).

Ademais, dia 08 de março é comemorado o "dia internacional das mulheres". Esta data nos remete a todas as lutas sociais que mulheres do mundo inteiro vivem diariamente. Data também que remete ao empoderamento feminino, e nada mais empoderador e feminino que promover o conhecimento sobre o corpo da mulher e sobre assuntos que promovem a saúde dessa população, objetivos inclusive da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Com bases nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos da 4ª etapa (T17) desenvolveram o projeto de extensão curricularizado "Promoção da saúde e do empoderamento feminino". Onde foram trabalhadas orientações sobre a promoção da saúde da mulher.

A atividade ocorreu simultaneamente em três Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Guapiaçu e no CRAS do Município.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 115 PESSOAS

Imagem1: Equipe de acadêmicos durante execução do projeto em uma ESF

Imagem 2: Equipe de acadêmicos durante execução do projeto no CRAS de Guapiaçu

DIA DA SAÚDE E DA NUTRIÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda, por meio da Estratégia Global para a Promoção da Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde, que os governos formulem e atualizem periodicamente diretrizes nacionais sobre alimentação e nutrição, levando em conta mudanças nos hábitos alimentares e nas condições de saúde da população e o progresso no conhecimento científico. Essas diretrizes têm como propósito apoiar a educação alimentar e nutricional e subsidiar políticas e programas nacionais de alimentação e nutrição (BRASIL, 2014).

O Dia Mundial da Saúde e Nutrição, celebrado em 31 de março, é uma oportunidade para apoiar essas diretrizes e refletirmos sobre a forma como tratamos nosso recurso mais importante: o corpo. A pandemia de Covid-19 provou que, muito além de uma questão estética ou de bem-estar, alimentar-se bem e fazer exercícios são hábitos essenciais para que a nossa saúde esteja sempre em dia. Com base nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos da 1ª etapa (T20) desenvolveram este projeto de extensão curricularizado. Foram trabalhadas orientações para a população em geral que estava presente em sala de espera das Estratégias de Saúde da Familia (ESF).

ALCANCE DA ATIVIDADE: 115 PESSOAS

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante as orientações sobre alimentação saudável.

DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À HIPERTENSÃO ARTERIAL

A hipertensão arterial (HA) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Associa-se, frequentemente, às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo e às alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. É reconhecida como um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Sua prevalência no Brasil varia entre 22% e 44% para adultos (32% em média), chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos (BRASIL, 2014).

Com bases nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos das etapas 1, 3 e 4 desenvolveram este projeto, onde foram trabalhadas orientações sobre os hábitos de vida saudáveis, como alimentação saudável, prática regular de atividade física, controle do peso, controle do estresse, diminuição do consumo de álcool e não consumo de tabaco. Além da verificação da pressão arterial. A atividade foi realizada em três datas diferentes: 01/04, 19/04 e 05/05/2022, simultaneamente em Unidades de Estratégia de Saúde da Família e na Instituição de Longa Permanência de Guapiaçu.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 348 PESSOAS

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações e verificação de pressão arterial dos usuários dos serviços de saúde em ESF de Guapiaçu.

Imagem 3: Equipe de acadêmicos executando o projeto de extensão na Instituição de Longa Permanência de Guapiaçu.

DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA O CÂNCER

A prevenção e o controle da doença são prioridades na agenda do Ministério da Saúde. Nesse contexto, um dos compromissos do INCA com a saúde da população brasileira é desenvolver atividades educacionais voltadas para a capacitação dos profissionais e trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), colaborando na constituição da rede de cuidados integrais à saúde (INCA, 2018).

Nesta atividade foram realizadas orientações em sala de espera de quatro Unidades de Saúde de Guapiaçu, simultaneamente: ESF Antonieta, ESF São Marcos, ESF Central e ESF CAIC, onde foi possível orientar quanto ao câncer e a prevenção de seus fatores de risco.

Nas orientações, foram abordados os usuários do serviço que estavam presentes em sala de espera, aproveitando o tempo em que aguardavam consultas e/ou outros procedimentos para promover a saúde.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 98 PESSOAS

Imagem 1 a 3: Equipe de acadêmicos durante as orientações sobre câncer em ESFs do município.

DIA NACIONAL PELO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

O dia Nacional pelo uso Racional de Medicamentos acontece no dia 05 de maio e nele existe o estímulo à conscientização do uso de medicamentos corretos, na dose correta e durante o tempo indicado, bem como na prevenção dos perigos que a automedicação pode causar nos indivíduos. Ações de promoção da saúde com base em conhecimentos teóricos e orientações intra e extra unidades de saúde funcionam como ferramentas importantes neste contexto (BRASIL, 2015).

O uso irracional ou inadequado de medicamentos é um dos maiores problemas em nível mundial. A OMS estima que mais da metade de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos de forma inadequada, e que metade de todos os pacientes não os utiliza corretamente (BRASIL, 2015).

Para apoiar essa iniciativa e participar do desenvolvimento de tão importante ação, os acadêmicos da etapa 2 do curso de medicina da FACERES, em conjunto com suas professoras, desenvolveram orientações sobre o assunto para o público geral, nas salas de espera das ESFs do município de Guapiaçu, onde abordaram riscos, consequências e formas de evitar o uso irracional de medicamentos.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 91 PESSOAS

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre o uso racional de medicamentos.

Imagem 3: Equipe de acadêmicos e equipe do CRAS de Guapiaçu após orientações sobre o uso racional de medicamentos.

DABSENTEÍSMO DOS USUÁRIOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos sistemas públicos de saúde mais complexo do mundo, em virtude da existência de várias determinantes sociais, sendo a diversidade regional uma das mais relevantes no processo de estruturação dos sistemas de saúde. Sendo assim, a qualidade da assistência ofertada à população sofre diversas intervenções que implicam na gestão do sistema, como por exemplo, o absenteísmo manifestado por diversos motivos.

O termo absenteísmo é aceito pelo Dicionário Michaelis como sinônimo de absentismo. A palavra refere ao não comparecimento de uma pessoa ao local aonde se pretende cumprir uma obrigação ou desempenhar uma função. A definição de absenteísmo ambulatorial é o não comparecimento do paciente a um procedimento agendado em uma unidade de saúde, sem nenhum aviso prévio de desistência. Esta falta priva outros pacientes de atendimento, além de causar transtornos no administrativo e gastos financeiros desnecessários.

Fica clara a necessidade de conscientização da população para que não haja tantas faltas, assim melhorando sempre o seu acesso à saúde, de uma forma mais rápida. Portanto, esse projeto de extensão curricularizado desenvolvido pelos acadêmicos da etapa 2, buscou conscientizar a população usuária do SUS do Município de Guapiaçu sobre

a necessidade de aviso prévio, no caso de sua ausência, para que de fato, haja melhoria nos atendimentos. Lembrando que o absenteísmo é fonte de desperdícios de recursos financeiros e no setor administrativo.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 139 PESSOAS

Imagem1: Equipe de acadêmicos durante orientações para os Agentes Comunitários de Saúde.

Imagem 2: Equipe de acadêmicos durante orientações para a população.

DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em todo o mundo, aproximadamente 17,9 milhões de pessoas morreram em 2019, representando quase 32% das mortes globais, dentro dessas mortes, 85% foram devido um ataque cardíaco ou um acidente vascular encefálico. Destacando que quase três quartos das mortes por doenças cardiovasculares ocorrem em países de baixa e média renda, o que é um fator de alto risco para os brasileiros. Existem várias causas que envolvem as doenças cardiovasculares, a hipertensão é uma grande contribuidora, estima-se que 60 a 70% da hipertensão em adultos tenham causas como obesidade, associada à resistência à insulina, dislipidemia e síndrome metabólica. Em função de um cenário tão preocupante, a Federação Mundial do Coração (World Heart Federaion, "WHF", na sigla em inglês), criou, em 2000, o Dia Mundial do Coração, com isso, o dia 29 de setembro é marcado através de uma campanha mundial de alerta sobre as doenças cardiovasculares. Entre as principais pautas do Dia Mundial do Coração, está à importância da prevenção das doenças cardiovasculares, através de hábitos de vida e alimentação saudável e prática regular de exercícios físicos.

Considerando a importância do controle das doenças cardiovasculares, esse projeto de extensão curricularizado desenvolvido pelos alunos da etapa 2 teve como finalidade conscientizar a população usuária do SUS do Município de Guapiaçu, através de orientações sobre o controle da pressão arterial, hábitos de vida saudáveis e prática de

exercícios regulares, a fim de contribuir para a diminuição da mortalidade causada por essas doenças.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 175 PESSOAS

Imagem 1: Equipe de acadêmicos verificando a pressão arterial da população.

Imagem 2: Equipe de acadêmicos durante orientações para a população em sala de espera de uma ESF.

SETEMBRO VERDE: INCENTIVO À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

O cenário dos transplantes de órgãos no Brasil já dá sinais de recuperação após sofrer o impacto da pandemia. De acordo com o último relatório da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), divulgado no início de agosto, a taxa de notificação de potenciais doadores de órgãos aumentou 13% no primeiro semestre de 2021, período que registrou mais de 10 mil transplantes no país.

Com o intuito de diminuir o tempo de espera e potencializar o número de doações, foi criada a campanha Setembro Verde, alusiva ao Dia Nacional da Doação de Órgãos, comemorado em 27 do mesmo mês, com ações de conscientização em todo o país durante o mês de setembro. Desta forma, promover o incentivo à doação de órgãos é de extrema relevância social e para a saúde.

Para apoiar essa iniciativa e participar do desenvolvimento de tão importante ação, os acadêmicos da etapa 4 do curso de medicina da FACERES, em conjunto com suas professoras, desenvolveram um projeto de extensão curricularizado com orientações sobre o assunto para o público geral, nas salas de espera das ESFs e no CRAS do município de Guapiaçu, onde abordaram questões relacionadas ao incentivo à doação de órgãos e tecidos.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 144 PESSOAS

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre o incentivo à doação de órgãos.

SETEMBRO AMARELO: DECIDA PELA VIDA

O setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio. No Brasil, foi criado em 2015 pelo CVV (Centro de Valorização da Vida), CFM (Conselho Federal de Medicina) e ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), com a proposta de associar à cor ao mês que marca o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio (10 de setembro).

O suicídio é uma triste realidade que atinge o mundo todo e gera grandes prejuízos à sociedade. De acordo com a última pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde - OMS em 2019, são registrados mais de 700mil suicídios em todo o mundo, sem contar com os episódios subnotificados, pois com isso, estima-se mais de 01milhão de casos. No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, ou seja, em média 38 pessoas cometem suicídio por dia.

A primeira medida preventiva do suicídio é a educação. Durante muito tempo, falar sobre suicídio foi um tabu, havia medo de se falar sobre o assunto. Com o sucesso da campanha Setembro Amarelo, esta barreira foi derrubada e informações ligadas ao tema passaram a ser compartilhadas, possibilitando as pessoas terem acesso a recursos de prevenção. Saber quais as principais causas e as formas de ajudar, pode ser o primeiro passo para reduzir as taxas de suicídio no Brasil.

Para apoiar essa iniciativa e participar do desenvolvimento de tão importante ação, os acadêmicos da etapa 3 do curso de medicina da FACERES, em conjunto com suas professoras, desenvolveram um projeto de extensão curricularizado com orientações sobre o assunto para o público geral, nas salas de espera das ESFs e no CRAS do município de Guapiaçu, onde abordaram questões relacionadas aos mitos e verdades sobre o suicídio.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 141 PESSOAS

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre a prevenção do suicídio.

Imagem 3: Material e mimo distribuído aos usuários participantes.

OUTUBRO ROSA: SE CUIDE, SUA VIDA VALE MUITO

O câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. Cerca de 2,3 milhões de casos novos foram estimados para o ano de 2020 em todo o mundo, o que representa cerca de 24,5% de todos os tipos de neoplasias diagnosticadas nas mulheres.

Outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, criado no início da década de 1990 pela Fundação Susan G. Komen for the Cure. A data, celebrada anualmente, tem o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre a doença; proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico, de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

A superação das barreiras para redução da mortalidade por câncer de mama no Brasil envolve não apenas o acesso à mamografia de rastreamento, mas controle de fatores de risco conhecidos e, sobretudo, a estruturação da rede assistencial para rápida, oportuna investigação diagnóstica e acesso ao tratamento de qualidade.

Para apoiar essa iniciativa e participar do desenvolvimento de tão importante ação, os acadêmicos da etapa 3 do curso de medicina da FACERES, em conjunto com suas professoras, desenvolveram um projeto de extensão curricularizado com orientações sobre o assunto para o público geral, nas salas de espera das ESFs e no CRAS do município de Guapiaçu, onde abordaram questões relacionadas prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 146 PESSOAS

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre a prevenção do câncer de mama.

NOVEMBRO AZUL: PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma). Em valores absolutos e considerando ambos os sexos, é o segundo tipo mais comum. A taxa de incidência é maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento. Não há evidência científica de que o rastreamento do câncer de próstata traga mais benefícios do que riscos. Portanto, o INCA não recomenda a realização de exames de rotina com essa finalidade. Caso os homens busquem ativamente o rastreamento desse tipo de tumor, o Instituto recomenda, ainda, que eles sejam esclarecidos sobre os riscos envolvidos e sobre a possível ausência de benefícios desses exames feitos como rotina. Desta forma, é extremamente importante sensibilizar a população masculina sobre a doença, sinais e sintomas para possibilitar o diagnóstico precoce minimizando riscos.

Para apoiar essa iniciativa e participar do desenvolvimento de tão importante ação, os acadêmicos da etapa 1 do curso de medicina da FACERES, em conjunto com suas professoras, desenvolveram um projeto de extensão curricularizado com orientações sobre o assunto para o público geral, nas salas de espera das ESFs e no CRAS do município de Guapiaçu, onde abordaram questões relacionadas prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de próstata.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 158 PESSOAS

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre a prevenção do câncer de próstata.

Projetos de extensão desenvolvidos no Programa Saúde na Escola (PSE)

Os projetos apresentados a seguir foram desenvolvidos nas escolas EMEI Pingo de Gente, CEI Anjo da Guarda, CEI São José, EMEF Coronel José Batista de Lima, EMEF Prof. Alberto Basílio de Almeida, Projeto Escola Amiga, EMEF Joaquim Elias Boscaini, EE Carlos Castilho e E.M Professor Dr. Waldomiro Gallo, todas no município de Guapiaçu. Os temas e metodologias foram elaborados para apoiar as diretrizes do PSE e concebidos em conjunto com a Coordenação da Saúde e da Educação do Município onde aconteceram.

MITOS E VERDADES SOBRE O HPV

O HPV (sigla em inglês para Papilomavírus Humano) é um vírus que infecta pele ou mucosas (oral, genital ou anal) das pessoas, provocando verrugas anogenitais (região genital e ânus) e câncer, a depender do tipo de vírus. A infecção pelo HPV é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). A melhor forma de prevenção é a vacinação ainda na infância, para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos. Pessoas que vivem com HIV e pacientes transplantados na faixa etária de 9 a 26 anos também tem indicação da vacina (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Incentivar a prevenção do HPV é primordial, e para isso foram desenvolvidas atividades de promoção da saúde em três escolas do município de Guapiaçu, simultaneamente, através da dinâmica de "mitos e verdades". Na EMEF Coronel José Batista de Lima 83 crianças foram abordadas, na EMEF Prof Alberto Basílio de Almeida 47 crianças, enquanto no Projeto Escola Amiga, 22.

Foi possível abordar todas as crianças previamente selecionadas pela coordenação e direção das escolas, que participaram ativamente da dinâmica.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 152 ESTUDANTES

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a dinâmica dos mitos e verdades sobre o HPV.

O PAPEL DA SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO SUSTENTÁVEL

A Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, como o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, garantindo a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações (BRASIL, 2022).

A Organização das Nações Unidas (ONU) e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil (BRASIL, 2022).

Com base nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos da 1ª etapa (T20) desenvolveram este projeto de extensão curricularizado. Ele aconteceu em duas datas sequenciais, em quatro escolas municipais de Guapiaçu simultaneamente (EMEF Coronel José Batista de Lima, EMEF Joaquim Elias Boscaini, EMEF Prof Alberto Basílio de Almeida e Projeto Escola Amiga), onde aconteceram orientações sobre o descarte adequado do lixo. No Projeto Escola Amiga foi possível também a realização de uma dinâmica para reforçar o que foi aprendido.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 752 ESTUDANTES

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações sobre o descarte adequado do lixo.

Imagem 3 e 4: Acadêmicos desenvolvendo a dinâmica no Projeto Escola Amiga.

CRESCENDO COM SEGURANÇA – PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA

Ações educativas de prevenção, são importantes para abordar os casos de "acidentes" e a prevenção de situações que coloquem em risco a integridade física e mental da criança que sofreu algum tipo de "acidente". São atitudes que podem contribuir para a desconstrução do caráter imprevisível de eventos cuja cadeia causal pode ser identificada e rompida (BRASIL, 2001).

Com bases nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos da 4ª etapa (T17) desenvolveram o projeto de extensão curricularizado "Crescendo com segurança – prevenção de acidentes na infância". Foram trabalhadas orientações sobre prevenção de acidentes na infância de forma lúdica abordando os temas quedas, queimaduras, acidentes automobilísticos, acidentes com armas de fogo, intoxicação e choque elétrico. A atividade ocorreu simultaneamente em duas escolas públicas (EMEF Prof Joaquim Elias Boscaini; EMEF Prof Alberto Basílio de Almeida) do município de Guapiaçu.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 387 ESTUDANTES

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a abordagem de crianças nas escolas de Guapiaçu.

MINIMIZANDO AS DIFERENÇAS SOCIAIS: PREVENINDO A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Dentre os problemas de saúde na adolescência, a gravidez sobressai em quase todos os países e em especial, nos países em desenvolvimento. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a gestação nesta faixa etária é uma condição que eleva a prevalência de complicações maternas, fetais e neonatais, além de agravar problemas socioeconômicos existentes (AZEVEDO et al., 2019). Com bases nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos da 4ª etapa (T17) desenvolveram este projeto, onde foram trabalhadas orientações sobre prevenção de gravidez na adolescência e a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis através de uma dinâmica de mitos e verdades. A atividade ocorreu simultaneamente em duas escolas públicas (EE. Professor Carlos Castilho; EM. Professor Dr. Waldomiro Gallo) do município de Guapiaçu, atingindo a população de adolescentes matriculadas no ensino fundamental 2 e ensino médio.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 548 ADOLESCENTES

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos e estudantes do ensino fundamental e médio durante e após a execução da dinâmica nas escolas de Guapiaçu.

PROMOVENDO A SAÚDE INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR

Tendo como seu principal objetivo promover a equidade e a melhoria das condições e dos modos de viver, ampliando a potencialidade da saúde individual e coletiva e reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais (BRASIL, 2018), a promoção da saúde se faz importante, e a Escola tem se mostrado um espaço oportuno para realiza-la e alcançar seu objetivo, em especial através do Programa Saúde na Escola (PSE), que promove atividades Inter setoriais entre saúde e educação no ambiente escolar, visando a melhoria da qualidade de vida dos estudantes e promovendo um futuro mais saudável (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2011).

Como parte da linha de extensão da Saúde da Mulher, Recém-nascido, Criança e Adolescente e para contemplar os objetivos da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e do Programa Saúde na Escola (PSE), os acadêmicos da etapa 2 (T19) desenvolveram o Projeto "Promovendo a Saúde integral de crianças e adolescentes no ambiente escolar", que tem por objetivo realizar ações estratégicas do PSE nas escolas públicas da cidade de Guapiaçu.

Este foi realizado em duas fases, sendo a primeira com avaliação antropométrica de crianças do ensino fundamental da cidade de Guapiaçu e na segunda foi abordado junto ao público escolar orientações sobre alimentação saudável.

O Projeto foi desenvolvido em duas escolas de Guapiaçu, a EMEF Coronel José Batista de Lima, onde 186 crianças entre 5 e 12 anos passaram por avaliação antropométrica, sendo que 8 crianças apresentaram baixo peso para a idade, 36, sobrepeso e 63, quadro de obesidade. Já na EMEF Alberto Basílio de Almeida, 240 crianças entre 5 e 10 anos foram atendidas, com 11 crianças apresentando baixo peso para a idade, 38 apresentaram sobrepeso e 30, quadro de obesidade, possibilitando sensibilização, acompanhamento e devolutiva das condições de saúde da comunidade escolar do município, servindo como subsídio para futuras intervenções dos setores da saúde e educação. Já das orientações sobre alimentação saudável, 484 crianças participaram.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 910 ESTUDANTES

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a avaliação antropométrica nas escolas de Guapiaçu.

Imagem 3: Equipe de acadêmicos na sequência do projeto, durante as orientações sobre alimentação saudável nas escolas de Guapiaçu.

DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL

A saúde mental é mais do que a ausência dos transtornos mentais, é um estado de bem-estar, é conseguir passar pelas coisas que acontecem em nossa vida, mesmo as ruins e depois conseguir seguir em frente. E ela se relaciona com a nossa saúde física, nossas questões emocionais e também com a justiça social, a autonomia e a segurança. Uma das coisas que ajudam à saúde mental é desenvolver a resiliência e o autocuidado.

É importante em todas as fases da vida desenvolver estratégias para a promoção da saúde mental. No entanto, desenvolve-la na infância e adolescência possibilitar chegar a fase adulta de forma mais saudável.
Com bases nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos da 4ª etapa (T18) desenvolveram este projeto, onde foram trabalhados mitos e verdades sobre a saúde mental, depressão, ansiedade, bullying e como promover a saúde mental. A atividade ocorreu simultaneamente nas escolas EE. Professor Carlos Castilho e EMEF Coronel José Batista de Lima.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 521 ESTUDANTES

Imagem1: Equipe de acadêmicos durante a explanação sobre saúde mental nas escolas de Guapiaçu.

SNELLEN: UM OLHAR PARA O FUTURO

A acuidade visual é o grau de aptidão do olho para identificar detalhes espaciais, ou seja, a capacidade de perceber a forma e o contorno dos objetos. A aferição da acuidade visual pode ser realizada sem a necessidade de equipamentos avançados, por meio do teste de Snellen a partir dos 05 anos de idade. Esse teste consiste de uma avaliação inicial que busca identificar, no educando, a existência de problemas de refração que necessitarão de uma consulta com o oftalmologista.

Sendo assim, esse projeto desenvolvido pela 3ª etapa, objetivou promover a saúde ocular dos educandos, identificando possíveis sinais e sintomas, que poderiam indicar problemas visuais, para posterior articulação da rede de saúde educação, contribuindo para um melhor desenvolvimento desses alunos, no processo de ensino e aprendizagem.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 85 ESTUDANTES

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a realização do Teste de Snellen nas escolas de Guapiaçu.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

O estado nutricional é dado como "o estado resultante do equilíbrio entre o suprimento de nutrientes e o gasto energético". Destaca-se a importante influência do monitoramento do estado nutricional na fase da infância no seu processo de crescimento e desenvolvimento. Nos últimos 30 anos observou-se no Brasil a redução dos indicadores de desnutrição e aumento do excesso de peso na população brasileira. Entre os anos de 1974/75 e 2008, a Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE apontou redução da prevalência do déficit de altura e do peso, bem como o aumento do excesso de peso em crianças. Na faixa etária de 5 a 9 anos, o déficit de altura reduziu de 29,3% para 7,2% e o déficit de peso de 5,7% para 4,3%, enquanto que a prevalência de excesso de peso praticamente triplicou, de 10,9% para 34,8%%. Estes dados nos permitem nortear políticas de saúde que possam combater esta dupla carga da desnutrição e do excesso de peso na população brasileira. Considerando a importância desse acompanhamento para realizar diagnóstico e planejamento que somente podem ser realizados através de avaliação nutricional populacional, fundamentada em dados antropométricos, eventualmente associados a inquéritos alimentares.

Com bases nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos da 2ª etapa desenvolveram este projeto, onde foi inicialmente realizado avaliação antropométrica e posteriormente

trabalhado conceitos de alimentação saudável. A atividade ocorreu simultaneamente nas escolas de educação infantil e fundamental I de Guapiaçu.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 390 ESTUDANTES

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a realização da avaliação antropométrica nas escolas de Guapiaçu.

Imagem 3 e 4: Equipe de acadêmicos durante a realização da atividade sobre alimentação saudável nas escolas de Guapiaçu.

SAÚDE E HIGIENE: HÁBITOS SAUDÁVEIS QUE VALEM POR TODA A VIDA

Segundo a Organização Pan-americana de Saúde - OPS, a promoção da saúde no âmbito escolar parte de uma visão integral e multidisciplinar do ser humano, que considera as pessoas em seu contexto familiar, comunitário, social e ambiental. Assim, as ações de promoção de saúde visam desenvolver conhecimentos, habilidades e destrezas para o autocuidado da saúde e a prevenção das condutas de risco em todas as oportunidades educativas, bem como fomentar uma análise sobre os valores, as condutas, condições sociais e os estilos de vida dos próprios sujeitos envolvidos.

Os principais cuidados com as crianças podem ser resumidos em três grandes itens: higiene, alimentação e vacinação. A higiene, tal como a entendemos hoje em dia, resulta de um longo processo de acumulação de conhecimentos, dos quais o principal é, sem dúvida, a constatação de que numerosos agentes infecciosos - bactérias e vírus - estão dispersos no meio ambiente (principalmente nas cidades) e que, em se mantendo, tanto quanto possível, o corpo e o ambiente onde vivemos livres destes agentes, inúmeras doenças podem ser evitadas. O simples ato de lavar as mãos nem sempre foi concebido como uma medida básica de higiene, mas ganhou destaque com a pandemia.

Diante do exposto, os acadêmicos do primeiro semestre trabalharam o assunto "Saúde e higiene" no ambiente escolar, uma vez que as crianças se tornam atores multiplicadores do tema trabalhado.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 373 ESTUDANTES

Imagem 1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a realização da atividade sobre Saúde e Higiene nas escolas de Guapiaçu.

Atividades de acompanhamento de famílias através da visita domiciliar

Os acadêmicos das quatro etapas do PIC realizaram visita domiciliar para acompanhamento de famílias elegidas pelas ESF em que atuavam. As famílias foram selecionadas pela própria equipe e direcionadas pelas professoras para cada etapa, conforme complexidade.

VISITA DOMICILIAR COM APLICAÇÃO DE PLANO DE INTERVENÇÃO

Durante o processo, os acadêmicos realizaram visitas para conhecer as famílias e realizar anamnese, implementação de plano de intervenção nas condições e agravos determinantes da saúde e também para acompanhamento da evolução deste plano. Entre as etapas 1, 2 e 3, e ocorrendo simultaneamente nas cinco ESF (São Marcos, São José, Antonieta, Central e CAIC), foram acompanhadas 72 famílias e realizadas 178 visitas domiciliares durante o ano. Todo o processo foi acompanhado pela equipe da ESF e os resultados de cada caso divulgados em reuniões com os membros das equipes.

FAMÍLIAS ACOMPANHADAS: 72 FAMÍLIAS

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um indivíduo, uma família ou um grupo que resulta da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar com Apoio Matricial, se esse for necessário. É uma importante ferramenta que auxilia no cuidado integral e humanizado. Desta forma, através do PIC, durante a quarta etapa do curso de medicina da FACERES, os acadêmicos desenvolveram o PTS com famílias da população adscrita da área de abrangência das ESF. No processo, foram acompanhadas duas famílias em cada uma das cinco ESF (São Marcos, São José, Antonieta, Central e CAIC), totalizando 18 famílias atendidas durante o ano. Os acadêmicos também realizaram reuniões de equipe para as fases de definição de metas e divisão de responsabilidades no PTS.

FAMÍLIAS ACOMPANHADAS: 18 FAMÍLIAS

Imagem 1: Equipe de acadêmicos durante a reunião com a equipe da ESF São Marcos, para discussão das metas do plano de intervenção e divisão de responsabilidades com a equipe da Unidade de Saúde.

Fórum Projeto Terapêutico Singular (PTS) – contribuição científica para a educação médica

As edições do “Fórum Projeto Terapêutico Singular (PTS)” abordam relatos de caso e de experiências relacionados ao tema educação médica e a contribuição para a formação acadêmica, a partir de vivências ao longo de 2 anos no Programa de Integração Comunitária.

Durante o ano de 2022, foram realizadas duas edições do Fórum PTS (16 º e 17º Fórum PTS). No total, foram apresentados 18 relatos de experiências das famílias assistidas durante a aplicabilidade do PTS no município de Guapiaçu. Os trabalhos foram submetidos à apreciação científica de avaliadores externos e premiados os melhores trabalhos de acordo com esse julgamento científico.

Os resumos dos trabalhos são publicados através dos Anais do evento e disponibilizados no site oficial e biblioteca da FACERES.

BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social sintetiza as atividades realizadas durante o período letivo na disciplina do Programa de Integração Comunitária. Observa-se o resumo das atividades realizadas no ano de 2022 (Quadro 1). Foram realizadas 11 atividades extensionistas relacionadas ao **Programa Saúde na Escola (PSE)** e **13** atividades em **Estratégias de Saúde da Família (ESF)** e **equipamentos sociais** do município de Guapiaçu, totalizando o desenvolvimento de **24 projetos de extensão curricularizados** no período, atingindo **5.788pessoas.**

Quanto ao acompanhamento de famílias, através da visita domiciliar, **72 famílias** foram acompanhadas para o desenvolvimento do **Plano de Intervenção** e desse total de famílias, **18** para o desenvolvimento do **Projeto Terapêutico Singular (PTS)**, com a realização de um total de **178 visitas domiciliares** durante o ano.

Quadro 1. Quantidade de atividades extensionistas e população atingida no ano de 2022.

	n	%
TOTAL DE ATIVIDADES REALIZADAS	24	100%
ATIVIDADES REALIZADAS NAS ESF E EQUIPAMENTOS SOCIAIS	13	54%
ATIVIDADES REALIZADAS ATRAVÉS DO PSE	11	46%
TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	5.788	

Quadro 2. Temas abordados e quantidade de atividades de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças realizadas no ano de 2022.

ATIVIDADES REALIZADAS NAS ESF E EQUIPAMENTOS SOCIAIS			
TEMA	ATIVIDADES REALIZADAS	PESSOAS ATINGIDAS	%
PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO EMPODERAMENTO FEMININO	1	115	6,8
DIA DA SAÚDE E DA NUTRIÇÃO	1	115	6,8
DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E	3	348	20,8
COMBATE À HIPERTENSÃO ARTERIAL			
DIA NACIONAL PELO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	1	91	5,4
DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA O CÂNCER	1	98	5,9
ABSENTEÍSMO DOS USUÁRIOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUS	1	139	8,3
SETEMBRO VERDE: INCENTIVO À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS	1	144	8,6
SETEMBRO AMARELO	1	141	8,4

DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO	1	175	10,5
OUTUBRO ROSA	1	146	8,7
NOVEMBRO AZUL: PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM	1	158	9,4
TOTAL	**13**	**1.670**	**100%**

ATIVIDADES REALIZADAS ATRAVÉS DO PSE

TEMA	ATIVIDADES REALIZADAS	PÚBLICO ATINGIDAS	%
MITOS E VERDADES SOBRE O HPV	1	152	3,7
O PAPEL DA SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO SUSTENTÁVEL	2	752	18,3
CRESCENDO COM SEGURANÇA – PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA	1	387	9,4
MINIMIZANDO AS DIFERENÇAS SOCIAIS: PREVENINDO A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	1	548	13,3

PROMOVENDO A SAÚDE INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR	2	910	22,1
DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL	1	521	12,6
SNELLEN: UM OLHAR PARA O FUTURO	1	85	2,1
SAÚDE NA ESCOLA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	1	390	9,5
SAÚDE E HIGIENE: HÁBITOS SAUDÁVEIS	1	373	9,1
QUE VALEM PARA TODA A VIDA			
TOTAL	**11**	**4.118**	**100%**

As atividades que tiveram o maior alcance nas ESF e equipamentos sociais de Guapiaçu foi o “Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial” **(n=348; 20,8%)**, já nas escolas, a atividade que teve o maior alcance foi “Promovendo a saúde integral de crianças e adolescentes no ambiente escolar” **(n=910; 22,1%).**

Quadro 3. Acompanhamento de famílias através da visita domiciliar no ano de 2022.

	n	%
TOTAL DE VISITAS REALIZADAS	**178**	**100%**
Visita Domiciliar com aplicação de Plano de Intervenção	**124**	**69,7%**
Visitas para o desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular	**54**	**30,3%**
Reuniões com a Equipe	**9**	
TOTAL DE FAMÍLIAS ATENDIDAS	**72**	

Gráfico 1. Quantidade de atividades realizadas em Estratégias Saúde da Família (ESF) e equipamentos sociais do município no ano de 2022 por temas abordados e percentual de alcance da população. Guapiaçu – SP, 2022.

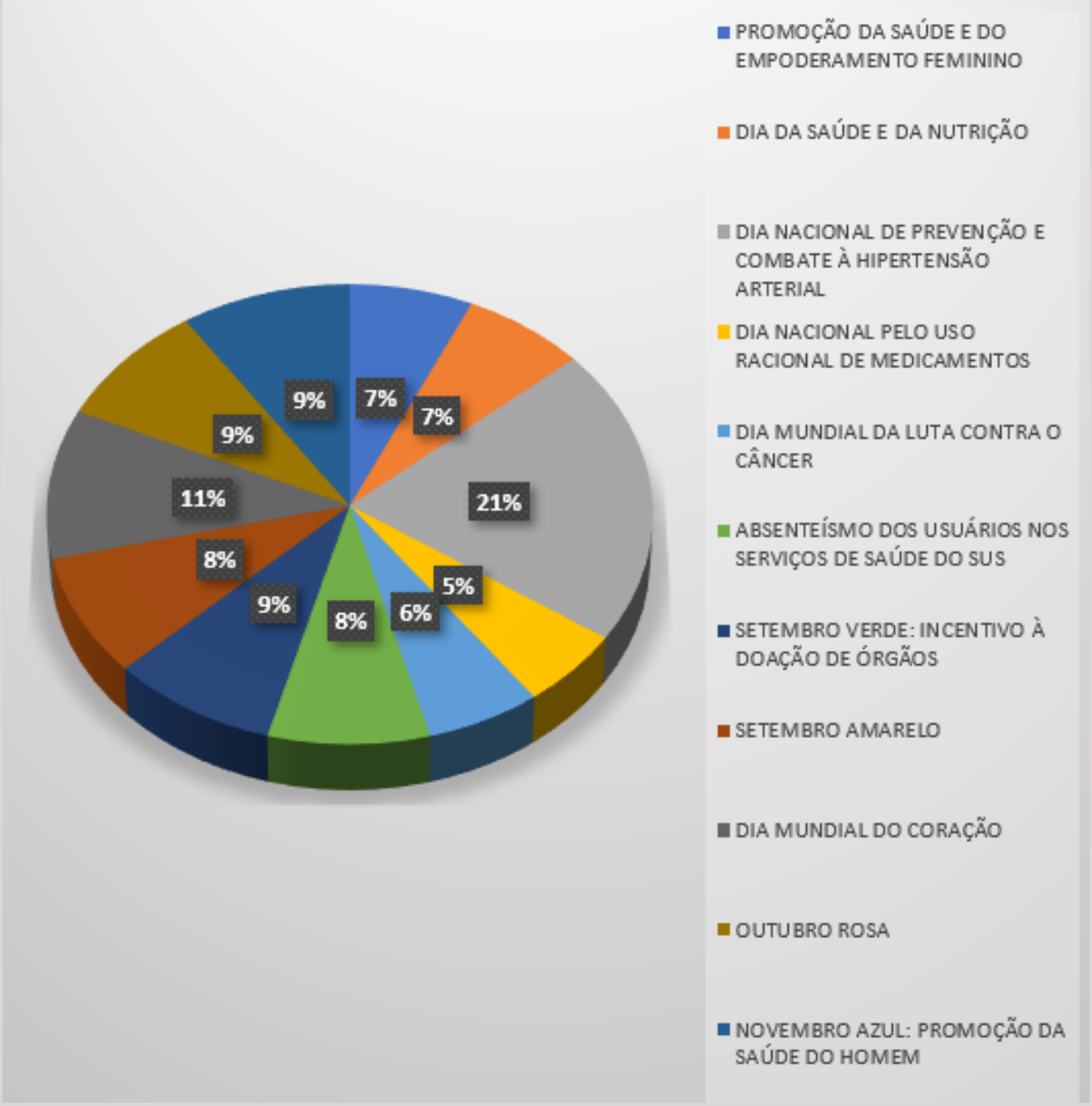
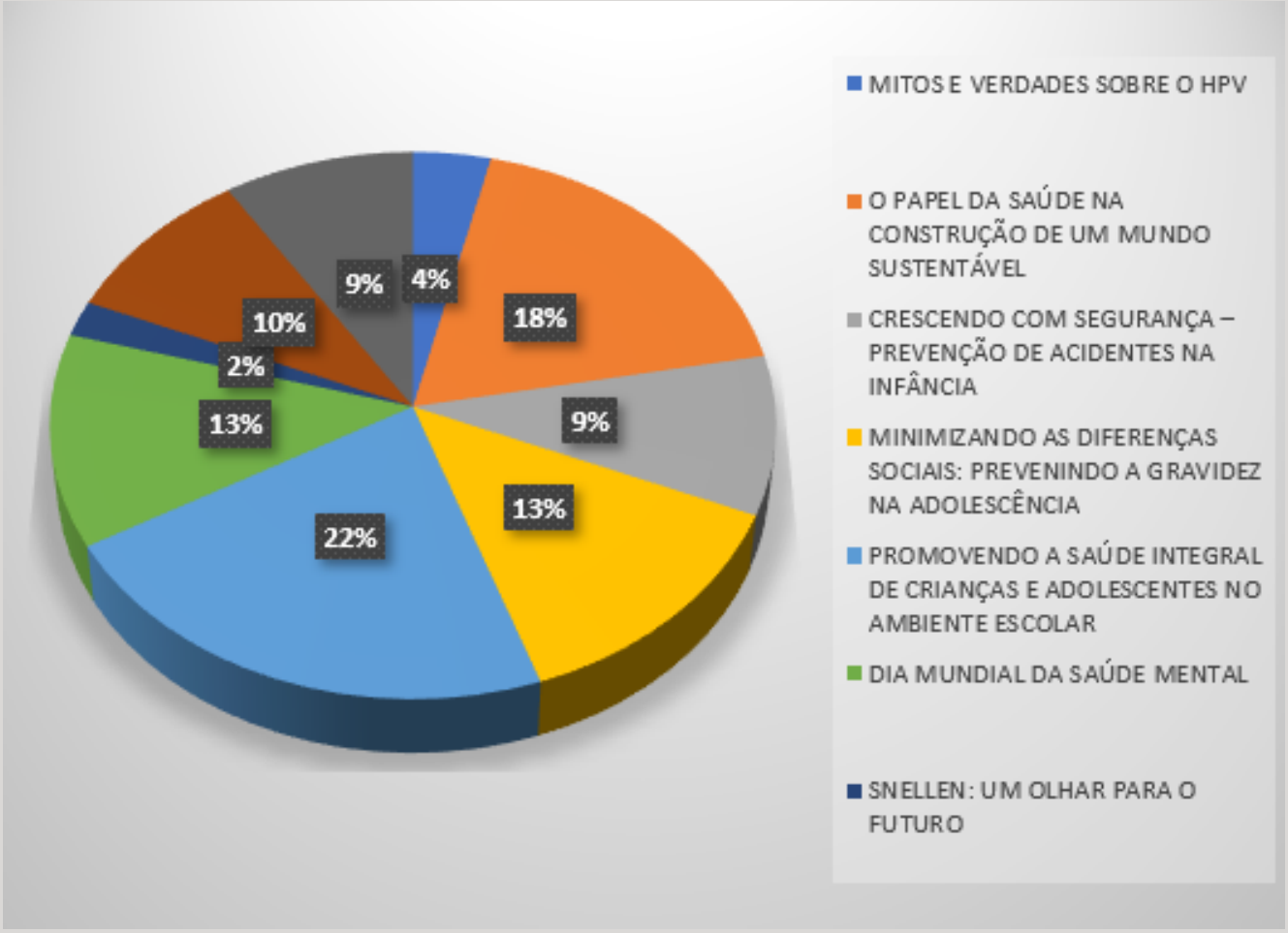


Gráfico 2. Quantidade de atividades realizadas através do Programa Saúde na Escola (PSE) nas escolas do município no ano de 2022 por temas abordados e percentual de alcance dos escolares. Guapiaçu – SP, 2022.



CONCLUSÃO

As atividades foram realizadas de forma presencial nas escolas municipais e Estratégias de Saúde da Família (ESF) no município de Guapiaçu, através de ações ou projetos de extensão curricularizados que contemplaram a prevenção de doenças e promoção da saúde.

Os acadêmicos fortaleceram o vínculo com a equipe das unidades e população adscrita e atingiram os objetivos de ensino-aprendizagem através das atividades práticas.

Concluímos que, todas as atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de medicina da FACERES no município de Guapiaçu, proporcionaram o fortalecimento do vínculo tanto com as equipes de saúde, escolas do município e a população em geral, consagrando a integração ensino-serviço-comunidade, aperfeiçoando o raciocínio clínico-epidemiológico, crítico e reflexivo.

Cada atividade realizada estimulou a consciência de todos os envolvidos sobre a importância da prevenção de doenças, da promoção da saúde e do compromisso em melhorar os indicadores de saúde do município de Guapiaçu, além de contribuir e fortalecer de forma significativa a transformação da realidade social na comunidade e para a melhoria da saúde pública e reconhecendo sua autonomia e o seu papel no Sistema Único de Saúde.

9-3 Contribuições da Extensão FACERES para a sociedade em 2022

A extensão tem como pressupostos a interação dialógica contínua com a sociedade, de forma intencional, horizontal, democrática, interdisciplinar, transdisciplinar e interprofissional. Deve, portanto, articular-se de forma indissociável com o ensino e a pesquisa, objetivando a transformação social e impactando na formação dos estudantes.

A Extensão é compreendida como atividade que se articula com o Ensino e a Pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a FACERES e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à FACERES e que estejam vinculadas à formação do estudante, conforme as normas institucionais.

CONCEPÇÃO E DIRETRIZES DA EXTENSÃO NA FACERES:

I. A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
II. A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
III. A produção de mudanças na própria FACERES e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
IV. A articulação entre ensino, extensão e pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DA EXTENSÃO NA FACERES:

I. A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
II. O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
III. A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da FACERES com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
IV. A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
V. O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
VI. O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social da FACERES;
VII. A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

MODALIDADES DA EXTENSÃO NA FACERES

As atividades de extensão na FACERES são organizadas em consonância com as modalidades previstas no Art. 8º da Resolução CNE/CES nº 07, de 18/12/2018:

I. Programas
II. Projetos
III. Cursos e Oficinas
IV. Eventos
V. Prestação de Serviços.

O presente relatório inclui as atividades de extensão curricularizadas e não curricularizadas desenvolvidas no ano de 2022.

Destaca-se os projetos curricularizados no decorrer no ano letivo, representando um total de 63% dos projetos realizados.

Em relação ao ano de 2021, houve um aumento no total de atividades extensionistas realizadas, em sua maioria, projetos de extensão.

As atividades de extensão aumentaram em relação ao ano anterior, onde tínhamos um total de 73 atividades realizadas e nesse ano de 2022, tivemos a realização de 78 atividades de extensão com um grande alcance e atendimento de pessoas.

Importante destacar que devido o controle e combate da pandemia da COVID-19 e ampla cobertura vacinal, as atividades de extensão retornaram 100% presencialmente utilizando os diversos campos parceiros como cenários de prática e

aprendizagem profissional gerando assim um importante impacto na comunidade e pessoas atendidas.

Devido a importância dos projetos curricularizados, especialmente na unidade curricular do Programa de Integração Comunitária (PIC), foram apresentados na íntegra no relatório do PIC e registrado evidências de todos os projetos realizados e seu expressivo alcance de pessoas na comunidade externa, tais como:

DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO

ALCANCE DA ATIVIDADE: 175 PESSOAS

Imagem 1: Equipe de acadêmicos verificando a pressão arterial da população.

Imagem 2: Equipe de acadêmicos durante orientações para a população em sala de espera de uma ESF.

SETEMBRO VERDE: INCENTIVO À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

ALCANCE DA ATIVIDADE: 144 PESSOAS

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre o incentivo à doação de órgãos.

SETEMBRO AMARELO: DECIDA PELA VIDA

ALCANCE DA ATIVIDADE: 141 PESSOAS

Imagem 3: Material e mimo distribuído aos usuários participantes.

OUTUBRO ROSA: SE CUIDE, SUA VIDA VALE MUITO

ALCANCE DA ATIVIDADE: 146 PESSOAS

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre a prevenção do câncer de mama.

NOVEMBRO AZUL: PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM

ALCANCE DA ATIVIDADE: 158 PESSOAS

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre a prevenção do câncer de próstata.

Projetos de extensão desenvolvidos no Programa Saúde na Escola (PSE)

Os projetos apresentados a seguir foram desenvolvidos nas escolas EMEI Pingo de Gente, CEI Anjo da Guarda, CEI São José, EMEF Coronel José Batista de Lima, EMEF Prof Alberto Basílio de Almeida, Projeto Escola Amiga, EMEF Joaquim Elias Boscaini, EE Carlos Castilho e EM Professor Dr Waldomiro Gallo, todas no município de Guapiaçu. Os temas e metodologias foram elaborados para apoiar as diretrizes do PSE e concebidos em conjunto com a Coordenação da Saúde e da Educação do Município onde aconteceram.

O PAPEL DA SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO SUSTENTÁVEL

ALCANCE DA ATIVIDADE: 752 ESTUDANTES

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações sobre o descarte adequado do lixo.

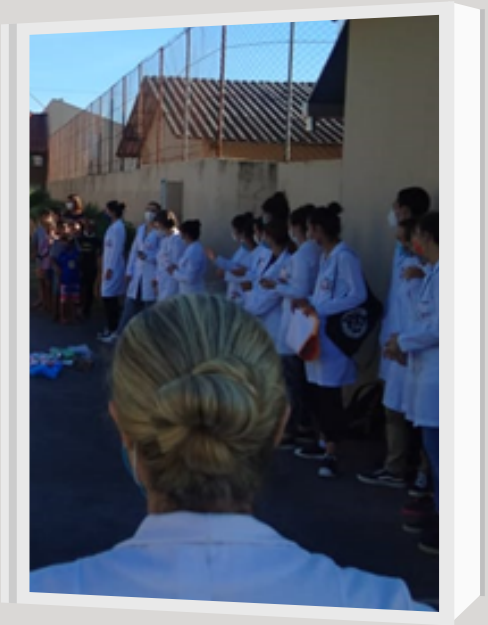


Imagem 3 e 4: Acadêmicos desenvolvendo a dinâmica no Projeto Escola Amiga.

PROMOVENDO A SAÚDE INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a avaliação antropométrica nas escolas de Guapiaçu.

Imagem 3: Equipe de acadêmicos na sequência do projeto, durante as orientações sobre alimentação saudável nas escolas de Guapiaçu.

SNELLEN: UM OLHAR PARA O FUTURO

ALCANCE DA ATIVIDADE: 85 ESTUDANTES

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a realização do Teste de Snellen nas escolas de Guapiaçu.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a realização da avaliação antropométrica nas escolas de Guapiaçu.

Imagem 3 e 4: Equipe de acadêmicos durante a realização da atividade sobre alimentação saudável nas escolas de Guapiaçu.

Quadro 1. Total de atividades extensionistas e população atendida/alcançada no ano de 2022.

	n	%
TOTAL DE ATIVIDADES REALIZADAS	78	100%
TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS/ALCANÇADAS	10.412	
TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS/ALCANÇADAS NOS PROJETOS DO PIC	5.788	
TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS/ALCANÇADAS NOS DEMAIS PROJETOS	4.624	

9-4 Contribuições da Pesquisa FACERES para a sociedade em 2022

Trata-se de um setor que é tem como função auxiliar professores e alunos no desenvolvimento de pesquisas acadêmicas da instituição. https://faceres.com.br/pesquisa

A FACERES incentiva e apoia a Pesquisa e a Iniciação Científica, diretamente ou indiretamente, por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, promoção de eventos científicos, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

A Pesquisa e a Iniciação Científica são instrumentos que permitem introduzir os estudantes de graduação, potencialmente mais promissores, na atividade científica. Não representam atividades obrigatórias para o nosso aluno de graduação, ou seja, só realiza a iniciação científica e as pesquisas, os alunos que se interessam por ela.

O departamento de pesquisa é dividido em áreas que atendem as questões éticas dos estudos desenvolvidos pelos docentes e discentes incluindo estudo em seres humanos e experimentação animal, o desenvolvimento de pesquisas científicas do curso de medicina e da pós-graduação lato sensu de profissionais da área de saúde e humanas.

Análises éticas e ações educativas do Comitê de ética em pesquisa (CEP-FACERES).

O CEP-FACERES é composto, desde sua criação, por uma secretaria e salas de aula para reuniões plenárias. A Secretaria tem aproximadamente 24m2, sendo o espaço dedicado apenas ao Comitê no período de segunda a sexta-feira das 9 às 16h.

Todos os protocolos estão tramitando pelo Sistema CEP/CONEP por meio da Plataforma Brasil, a qual representa ferramenta eletrônica de avaliação ética e um repositório de todos os documentos relacionados aos protocolos de pesquisa do Brasil. Todos os documentos podem ser consultados a qualquer momento pela Secretaria, coordenação e membros do Colegiado do CEP, além dos pesquisadores, de acordo com senhas individuais de acesso à plataforma.

O CEP-FACERES tem um papel consultivo e educativo e desde 2020, além dos atendimentos aos pesquisadores internos, intensificamos nossas atividades com pesquisadores de outras instituições e estamos organizamos um evento para reunir os CEPs da brasileiros. As estratégias para alcançar tal objetivo são definidas pela Comissão Interna e ratificadas por maioria do Colegiado em Reunião Plenária.

Neste sentido, o CEP-FACERES mantém como estratégia a inserção do conteúdo de ética em pesquisa no curso de graduação de medicina na disciplina de Habilidades de Pesquisa, etapa 1 e 2. Nesse momento, os alunos de graduação têm contato com as resoluções 466/12 e 510/16, uso da plataforma brasil e como estruturar um protocolo de pesquisa. Tudo com o intuito de sensibilizar precocemente os graduandos acerca do assunto. Para a graduação também são realizadas palestras educativas.

Pode-se afirmar que a Instituição se mostra preocupada e comprometida com as conquistas e buscas, no que concerne à construção do saber, da produção científica e do repensar crítico do conhecimento, não se limitando meramente à sua reprodução e divulgação sem o repensar e o refletir. Isso se traduz desde a graduação com disciplinas em vários semestres que têm como objetivo a divulgação e o estímulo para a produção científica entre os alunos.

Entre os docentes, a instituição incentiva a pesquisa com um programa de incentivo à pesquisa científica, com patrocínio de experimentos e eventos, dispensa das atividades para os docentes que desenvolvem pesquisas em nível Mestrado ou Doutorado, e subsídios para a participação dos professores em congressos e reuniões científicas. Tais ações fazem com que as atividades de pesquisa se tornem rotina nos processos de trabalhos administrativos e acadêmicos da FACERES e contribuem para a composição e capacitação do colegiado do CEP-FACERES, além de favorecer a formação das reuniões plenárias.

Neste sentido, ressalta-se o compromisso pela garantia da qualidade com os serviços prestados em todos os setores da Faculdade e com o “padrão” de ensino implícito em cada um dos cursos oferecidos, destacando a ética, integração e qualidade como uma “marca registrada” da FACERES, constituindo-se o símbolo de referência da Instituição.

A atuação de excelência em pesquisa se fundamenta na formação do cientista desde sua graduação inicial, mas não se limita a isso. É preciso que pesquisas de maior complexidade sejam desenvolvidas e que novos cientistas sejam formados. Isso só é possível com o envolvimento de pessoas com a discussão de processos éticos e cientificamente fundamentados.

Diante das justificativas pela busca da qualidade aliadas a visão e missão da IES, a FACERES manifesta o real interesse qualificação e harmonização das atividades do CEP-FACERES por isso encontra-se entre os 4 (quatro) CEPs do interior e litoral paulista que participam do Programa de ACREDITAÇÃO da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

O colegiado do CEP-FACERES sempre foi diversificado, desde o seu credenciamento, e trabalha comprometido e com interesse nos processos de qualificação propostos pela IES, tendo como fundamento a premissa de que a pesquisa científica é fundamentada pela ética e, por isso, compreendendo que não existe pesquisa de qualidade sem ética. Atualmente apresenta 26 membros

e aproximadamente 1/3 dos membros do colegiado estão no CEP-FACERES desde o registro (2016). E também é válido destacar que, em 2019 foram analisados 32% de protocolos de pesquisa de instituições externa, em 2020 66%, e em 2021, essa porcentagem passou para 72%. Em 2022 a porcentagem foi de 62%.

O CEP-FACERES, em sintonia com a diretoria FACERES, têm o interesse pela qualificação das análises éticas e, principalmente, pela proteção do participante de pesquisa intensificando os critérios de análise estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), em consonância com as suas normas vigentes, contribuindo para a qualificação das pesquisas brasileiras. É um compromisso institucional a busca pela qualidade e pela seriedade nas atividades que desenvolve e, portanto, submetemos a proposta como intenção de avançar na melhoria em Pesquisa no Brasil.

Após o 2º Workshop Café virtual dos CEPs, realizado em 2021, foi criado um grupo de trabalho entre 3 CEPs do interior paulista. Realizamos desde então reuniões semanas para discussão de temas e trocas de experiências. Juntos já criamos ferramentas para conseguiram contribuir para o aprimoramento dos processos e também fruto desse trabalho a organização de eventos de formação em CEPs.

I Ciclo de Formação entre CEPs

QUESTÕES ÉTICAS EM PESQUISA COM SERES HUMANOS

Inscrições até 25/04/22 no link:
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScHiaUY-kJEvBUGwKuwZXYipNLvHk5UYIiAlUWHssTtaHLkkg/viewform

Os encontros ocorrerão via Google Meet, das 08h às 10hs, nos dias 30/04, 07/05, 14/05, 21/05 (atividade assíncrona) e 28/05/22

Evento com certificação

Organização:

CEPC COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA FACERES

Comitê de Ética em Pesquisa FCL - UNESP - ASSIS

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos cep Fundação Educacional de Penápolis

Nova Programação - I Ciclo de Formação entre CEPs -

30/04/22

- Abertura: "Ética em pesquisa envolvendo seres humanos: histórico e situação
- Questões organizativas da formação.

07/05/2022

- "Estudos multicêntricos" Palestrante Prof.ª Ma. Rita Barros Capuzzo;
- Introdução às Normativas - Prof.ª Dra Regiani Aparecida Santos Zacarias;
- "Principais diretrizes vigentes do Conselho Nacional de Saúde norteadoras do Sistema CEP/Conep": **Resoluções CNS nº 647/2020, 251/1997, 292/1999, 304/2000, 340/2004, 346/2005, 370/2007, 441/201.

14/05/2022

Atividade

- "Principais diretrizes vigentes do Conselho Nacional de Saúde norteadoras do Sistema CEP/Conep": **Resoluções CNS nº 647/2020, 251/1997, 292/1999, 304/2000, 340/2004, 346/2005, 370/2007, 441/201.

**Para o encontro realizar a leitura prévia das resoluções citadas acima.

Atividade Assíncrona - Entrega até 06/06/2022

Assistir aos vídeos - Google Classroom

- 1. Palestra Ética em Pesquisa Dr. Rodrigo Batagelleo
  2. Ética em Pesquisa - sistema CEP/CONEP Dra. Regiani Zacarias
- Entrega da atividade proposta até dia 06/06/22
- Leitura da Norma Operacional CNS nº 01/2013 - para discussão de 28/05/22

21/05/2022

- **Atividade -** "Principais diretrizes vigentes do Conselho Nacional de Saúde norteadoras do Sistema CEP/Conep": **Resoluções CNS nº 647/2020, 251/1997, 292/1999, 304/2000 e 441/201.
- Apresentação da Cartilha de Direitos dos Participantes de Pesquisa - Prof.ª Dra. Regiani Aparecida Santos Zacarias;

**Para o encontro realizar a leitura prévia das resoluções e da cartilha citadas acima.

28/05/2022

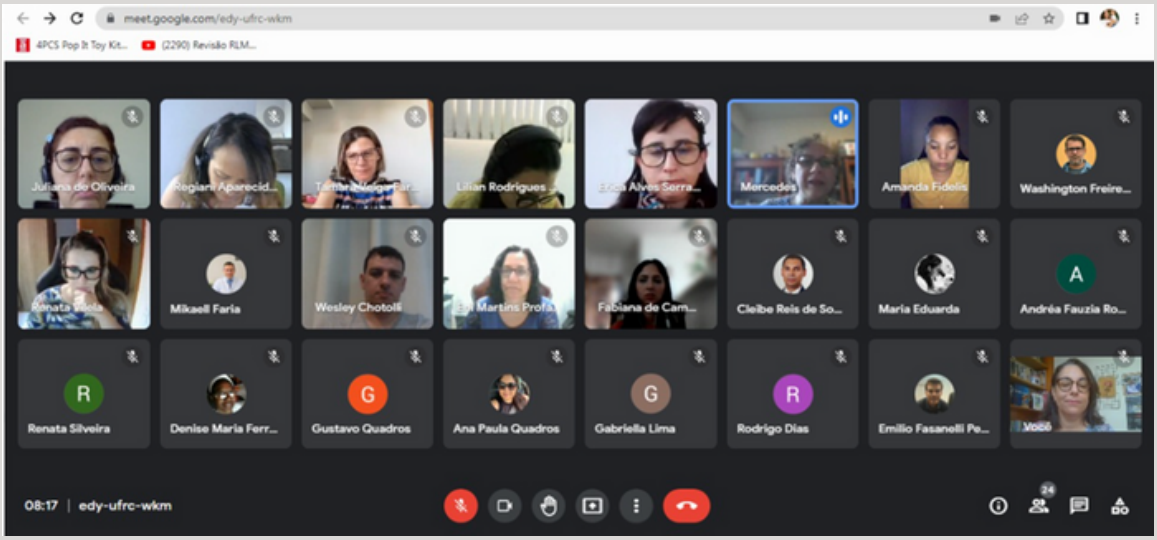
Parte 1

- Considerações sobre as Resoluções** CNS nº 466/2012 e nº 510/2016 - Prof.ª Dra. Regiani Zacarias e Prof.ª Prof.ª Dra. Tamara Veiga Faria;
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido: aspectos indispensáveis à avaliação ética e situações específicas - Prof.ª Dra. Tamara Veiga Faria e Cleibe Reis de Souza (Representante de Participantes de Pesquisa - CEP FACERES).

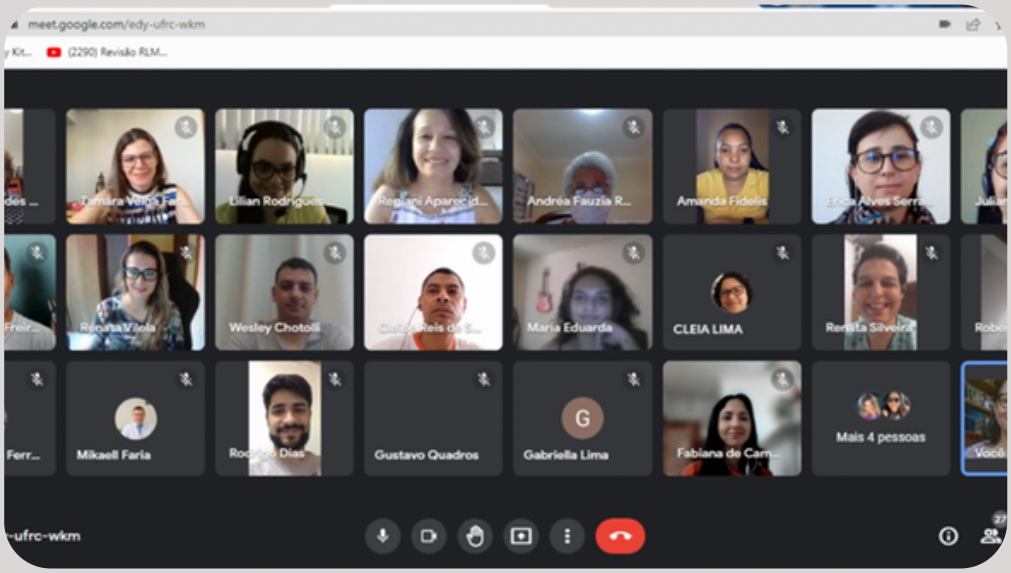
**Para o encontro realizar a leitura prévia das resoluções citadas acima

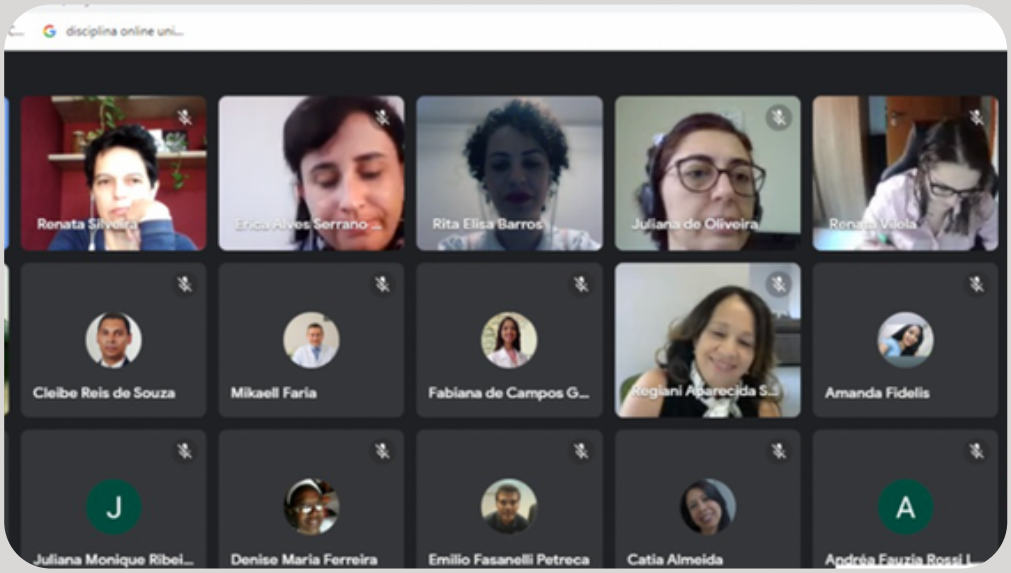
Parte 2

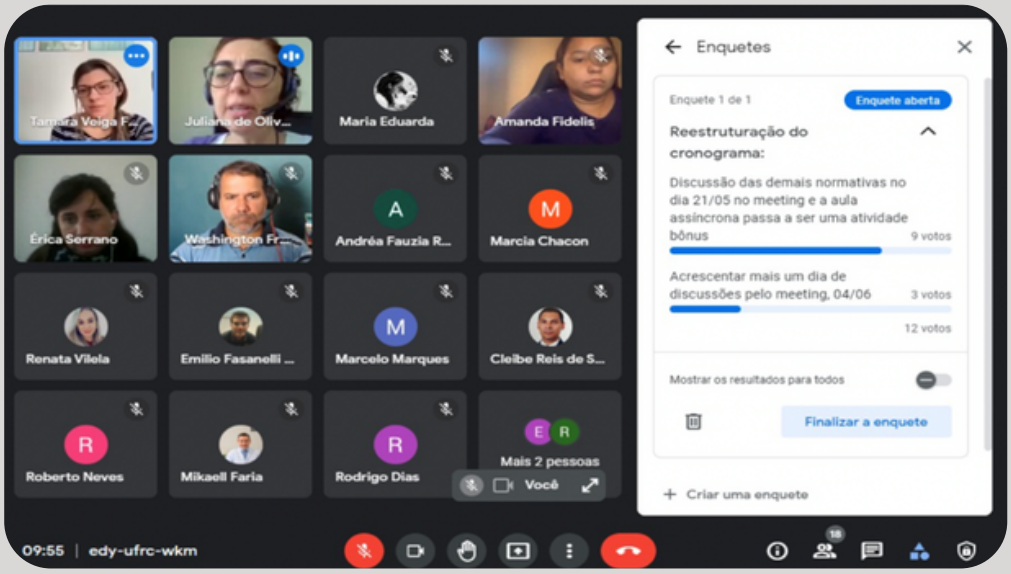
- Tópicos especiais: Norma Operacional 01/2013 e Elaboração de Parecer Consubstanciado;
- Fala disparadora "A linguagem em Pareceres Consubstanciados" Palestrante Prof.ª Dra. Norma Barbosa Novaes Marques;
- Encerramento.

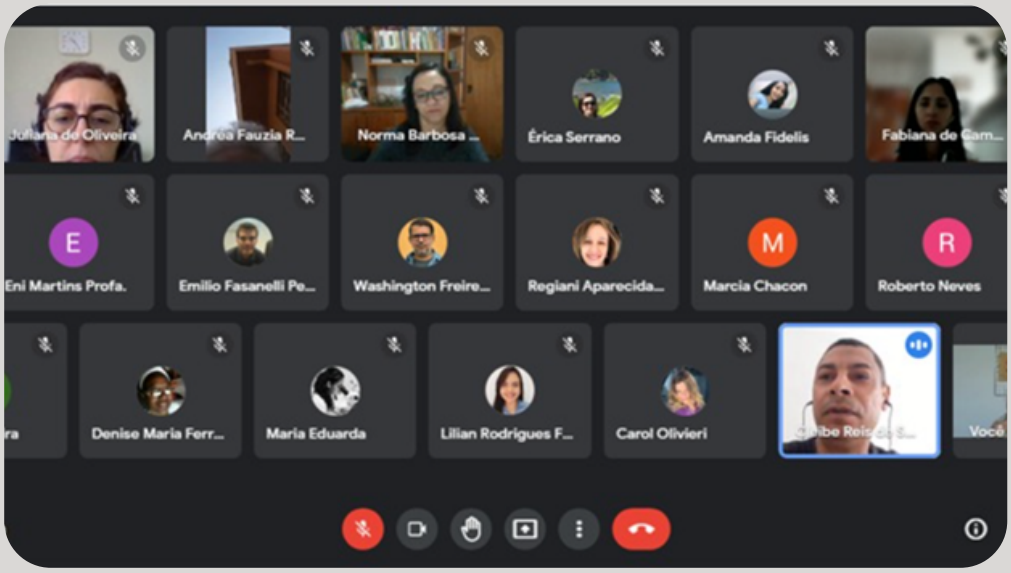


Amanda Fidelis
Elisana Machado
Lilian Rodrigues Ferreira
Andréa Fauzia Rossi Lopes
Mais 19 pessoas
Você


meet.google.com/edy-ufrc-wkm
Wesley Chotoli
Maria Eduarda
CLEIA LIMA
Mikaell Faria
Gustavo Quadros
Gabriella Lima
Mais 4 pessoas


Rita Elisa Barros
Juliana de Oliveira
Cleibe Reis de Souza
Mikaell Faria
Fabiana de Campos G...
Amanda Fidelis
Denise Maria Ferreira
Emilio Fasanelli Petreca
Catia Almeida





- Número de protocolos de pesquisa analisados em 2022: 153
- Número de reuniões do CEP: 21
- Número de pesquisas concluídas: 8

AS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA AS COMUNIDADES

A principal forma da Pesquisa FACERES contribuir para comunidade é através dos desenvolvimentos dos estudos científicos, podendo ser esses desenvolvidos apenas por professores da FACERES, ou como em sua maioria por professores e alunos. Trata-se de uma oportunidade aos alunos interessados em desenvolver seu conhecimento científico não sendo obrigatório o seu desenvolvimento, ou seja, não é uma atividade curricular.

Em 2022 tivemos 23 alunos que cadastraram oficialmente o desenvolvimento da iniciação científica e estão em andamento.

QUADRO 1 - INICIAÇÕES CIENTIFICAS CADASTRADAS EM 2022.

NOME DO ORIENTADOR	NOME DO ALUNO	TURMA	TÍTULO DO ESTUDO
Fabiana de Campos Gomes	Giulia Aparecida Regiani	T19	Avaliação da morfologia e expressão de beta amiloide 42 no tecido hepático de camundongos modelo da trissomia do cromossomo 21 humano
Tamara Veiga Faria	Júlia Mendonça	T8	A influência do tempo de diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na qualidade de vida dos responsáveis
Tamara Veiga Faria	Tales Guimarães Amaral	T8	Análise da qualidade de vida dos responsáveis por crianças/adolescentes com diagnóstico de tea
Tamara Veiga Faria	Andressa Alves da Silva	T12	Análise da utilização de plantas medicinais pelos usuários da atenção primária de saúde em município do interior paulista

Tamara Veiga Faria	Camila Abdel Fattah Parra	T12	Comparação de quais são as plantas medicinais utilizadas nas diferentes regiões do estudo
Tamara Veiga Faria	Roberta Pereira Guerra Pedra	T12	Análise do conhecimento da população sobre plantas medicinais mais tradicionais
Tatiane Iembo	Vivian Frigo Batista	T19	Percepção dos alunos de medicina sobre a ferramenta ThingLink no ensino do metabolismo de carboidratos
Tatiane Iembo	Fernanda Letícia dos Santos Matta	T19	Percepção dos alunos de medicina sobre a ferramenta ThingLink no ensino do metabolismo de lipídeos
Norma Barbosa Novaes Marques	Bruno Thomás Michels	T11	Mapeamento da utilização de características estruturais, estratégicas e recursos tecnológicos apontados por graduandos de medicina na produção de podcasts
Norma Barbosa Novaes Marques	Caroline Romero Cruz	T11	Percepção de graduandos de medicina sobre desenvolvimento de habilidades e competências propiciadas pela produção de podcasts
Alexandre Dantas Gimenes	Nadine Roiz Remaili	T12	Efeito do peptídeo mimético da anexina A1 na resposta neuroinflamatória aguda do Status epilepticus
Carolina Colombelli Pacca	Beatriz Campos Primo	T17	Análise epidemiológica comparativa de SARS-COV-2 pós exposição vacinal no sudeste do Brasil
Tamara Veiga Faria	Gabriela Pedroso Domingues	T16	Avaliação da qualidade de vida de pacientes com diagnóstico de câncer de mama e próstata em uso de plantas medicinais

Tamara Veiga Faria	Mel Garcia Piatti	T18	A autopercepção do estresse e infertilidade nas mulheres brasileiras que tentam engravidar: Estudo transversal em ambiente virtual
Tamara Veiga Faria	Luís Gustavo Alves Silva	T19	Avaliação do uso de plantas medicinais na atenção primária
Tatiane Iembo	Juliana Sabadini	T14	Uso de casos clinicos divulgados por podcasts como ferramenta de ensino para biologia molecular
Tatiane Iembo	Poliana de Almeira Zucatto	T19	Percepção dos alunos de medicina sobre a ferramenta Thinglink do ensino de bioquimica
Fernanda do N. Pessatto Quessada	Mariana Cortez Chicone	T13	O padrão de beleza imposto pela sociedade e o desenvolvimento de transtorno dismórfico corporal e compulsão alimentar em estudantes de medicina
Lucia Mara Lopes Cursino	Dáfane Lima Miguel	T12	A utilização do jogo "efeitos da hipertensão no corpo humano" como ferramenta lúdica e didática para a prevenção das complicações da hipertensão arterial
Tamara Veiga Faria	Silvio de Melo Scandiuzzi	T19	O efeito de ações educativas em saúde na qualidade de vida de adolescentes da Fundação Líbero Badaró de Ensino, Assistência Social e Cultura (FULBEAS).
Norma Barbosa Novaes Marques	Valentina Barroso Santiago	T16	Percepção de graduandos de medicina sobre a relevância da produção de podcasts na formação acadêmica

Renata Prado Bereta Vilela	Pamella de Freitas Vicente Bruno	T10	Avaliação da autopercepção da sobrecarga de cuidadores informais de pessoas com Transtorno do Espectro Autista

QUADRO 2 - INICIAÇÕES CIENTIFICAS CONCLUÍDAS EM 2022.

NOME DO ORIENTADOR	NOME DO ALUNO	TURMA	TÍTULO DO ESTUDO
Tatiane lembo	Ana Clara Rocha Maciel	T9	Avaliação da contaminação bacteriana em estetoscópios
Tatiane lembo	Jéssica Tapias Pruaño	T9	Contaminação de jalecos por Staphylococcus aureus MRSA
Tatiane lembo	Natália Ferrari	T12	Relação entre o gasto calórico proporcionado pela atividade fisica e o perfil lipídico em alunos de medicina: estudo piloto
Tatiane lembo	Andressa Ribeiro da Costa	T12	Influência da atividade física no perfil lipídico de alunos de medicina associados à atlética: Estudo Piloto
Carolina Colombelli Pacca	Gabrielle Grisolia Assad	T13	Identificação de compostos derivados de ácido benzoico com potencial atividade antiviral contra o virus oropouche
Carla Patrícia Carlos	Isabela Munhoz Ferreira	T12	Avaliação do estresse oxidativo em estudantes de medicina submetidos a avaliações do aprendizado: comparação da resposta entre turmas das etapas iniciais e tardias do curso

Carla Patrícia Carlos	Maiara Furquim Lunardello	T12	Análise da concentração plasmática de BDNF em estudantes de medicina submetidos a avaliações acadêmicas: comparação da resposta entre turmas das etapas iniciais e tardias do curso
Renata Prado Bereta Vilela	Bruno Teixeira Panza	T9	Custos relacionados as judicializações por erro médico no Estado de São Paulo
Renata Prado Bereta Vilela	Bruna Antonangelo de Marchi	T9	Caracterização das judicializações por erro médico no Estado de São Paulo
Felipe Colombelli Pacca	Sofia Esperancini Pucci	T14	Justificativas motivacionais do comportamento e rotina de estudo dos estudantes de medicina
Renata Prado Bereta Vilela	Maria Eduarda Miziara Teixeira Gonçalves	T11	Checklist de cirurgia segura: Percepção de cirurgiões sobre sua importância e os desafios na sua realização
Renata Prado Bereta Vilela	Giovanna Dias Pereira Bernard	T11	Checklist de cirurgia segura: Percepção de anestesistas sobre sua importância e os desafios na sua realização
Patricia da Silva Fucuta	Paula Cintra Dantas	T8	Motivação para Aprender: Metas de Aprendizagem entre Estudantes de Medicina da FACERES
Lucia Mara Lopes Cursino	Paola Cristine de Souza Medeiros	T10	Cuidados Paliativos: percepção e conhecimento dos médicos
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice	Leidiaine Neris Aredes	T10	Mamografia e Papanicolau: os motivos da não aderência da população em Unidades Básicas de Saúde no município de São José do Rio Preto

Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice	Vitor Boutros Carvalho	T10	Mamografia e Papanicolau: motivos da não adesão em Unidades Básicas de Saúde
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice	Alexandre Justi Paula Dos Santos	T10	Mamografia e Papanicolau: o porquê da não adesão em Unidades Básicas de Saúde no município de Rio Preto
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice	Eloá Pinho Maia	T15	Mamografia e Papanicolau: causas da não realização em unidades básicas de saúde no município de Rio Preto

QUADRO 3 - INICIAÇÕES CIENTIFICAS EM ANDAMENTO.

Nome do Orientador	**Nome do Aluno**	**Turma**	**Título do Estudo**	**Data Oficialização**
Carla Patricia Carlos	Pedro Nogarotto Cembraneli	T5	Caracterização dos pacientes tetraplégicos após traumatismo raquimedular	01/09/2017
Carolina Colombelli Pacca	Danyella da Silva	T5	Uso de antibióticos por automedicação entre estudantes de medicina	22/06/2017
Carolina Colombelli Pacca	Laura Marcelino Gomes Nogueira	T6	Estudo dos efeitos da terceira diluição de isoterapico no desenvolvimento do câncer de mama em modelo experimental	28/06/2017

Carolina Colombelli Pacca	Rafaela Garcia Fortes	T6	Estudo dos efeitos da terceira diluição de isoterapico no desenvolvimento do câncer de mama em modelo experimental	23/06/2017
Debora de Cassia Tomaz Fernandes	Amely Covalero da Silva Pinto	T5	Microcefalia como fator influenciador do nível motor de crianças da clínica de paralisia cerebral em centro de referência no interior de s.p.	24/04/2017
Thais Santana Gastardelo Bizotto	Vanessa Nathalia Pereira Castro	T6	Atlas digital de histologia faceres: análises histológicas dos sistemas circulatório, imunitário e linfático	15/11/2016
Vanessa Belentani Marques	Paulo Afonso Ortega	T6	Efeitos do exercício aeróbio e anaeróbio sobre as fibras elásticas na próstata de ratos durante o envelhecimento	19/06/2016
Thais Santana Gastardelo Bizotto	Laura Corsino Gouveia	T10	Análise hispatológica e quantitativa de células inflamatórias no carcinoma de próstata humano	05/10/2018
Carolina Colombelli Pacca	Rafaela Garcia Fortes	T6	Análise de perfil da resistência bacteriana em infecções urinárias de pacientes atendidos em clínica de infectologia de	05/02/2018

			São José do Rio Preto /SP entre 2012 e 2017	
Tatiane lembo	Camila Bublitz	T12	Mudança do perfil lipídico proporcionado pela atividade fisica relacionada ao imc em alunos de medicina: Estudo piloto	24/05/2019
Carla Patricia Carlos	Fernanda Sayuri Chiozzi Watanabe	T11	Avaliação da inflamação e da expressão de receptores de angiotensinano tecido intestinal em um modelo experimental de artrite reumatoide.	16/05/2019
Ronaldo Gonçalves da Silva	Luana de Souza Miosso	T7	Comparação da autoavaliação discente frente ao conceito dado pelo avaliador em prova de habilidades médicas no modelo osce	24/05/2019
Ester Franco de Souza Freitas Silva	Bernardo Henrique Tomazoni	T7	Avaliação do transtorno compulsivo alimentar de pacientes pós cirurgia bariátrica	03/06/2019
Ester Franco de Souza Freitas Silva	Aline Yumi Sato Yamazaki	T7	Avaliação do transtorno compulsivo alimentar de pacientes pré bariátrica	03/06/2019
Cristiane Spadacio	Gleyson Duarte Nogueira Filho	T11	Percepção acerca dos efeitos do uso da folha de Morus Nigra sobre os sintomas climatéricos em	30/05/2019

			mulheres no climatério e pós menopausa.	
Lucia Mara Lopes Cursino	Maria Julia Oliveira Dadona	T12	Hipertensão arterial: aprendendo de forma lúdica	10/06/2019
Carolina Colombelli Pacca	Izabela Bezerra P. Espósito	T8	Avaliação do entendimento dos pacientes sobre a prescrição médica	23/08/2019
Patricia Maluf Cury	Leticia Peres Moraes	T12	Redes sociais e seu impacto na ética do estudante de medicina	01/11/2019
Thiago Vechiato Vasques	Juliana Xavier Accorsi	T7	avaliação da efetividade de comunicação entre estudantes de medicina Faceres e pessoas surdas de São Jose do Rio Preto	03/01/2020
Fernanda do N. Pessatto Quessada	Julio Gaiotto Machado	T8	Percepção dos Acadêmicos de Medicina acerca do Tratamento de Doenças Psiquiátricas	30/07/2020
Patricia Maluf Cury	Rhainer Thompson Toretta	T13	Espiritualidade e religiosidade em estudantes de medicina como estratégia de enfrentamento durante o distanciamento social decorrente da pandemia da Covid-19.	30/11/2020
Patricia Maluf Cury	Maria Luiza Raduan Meinberg	T13	Espiritualidade e religiosidade em	30/11/2020

			estudantes de medicina do internato como estratégia de enfrentamento durante o distanciamento social decorrente da pandemia da Covid-19.	
Patricia Maluf Cury	Lorena Silvestre Gabioli	T12	Preconceito religioso do médico intensivista	10/02/2021
Patricia Maluf Cury	Caroline Gil Ferreira	T8	Avaliação dos fatores de risco ambientais em casos de retinocoroidite causada por Toxoplasma gondii	06/04/2021
Tatiane Iembo	Gabriela Orlandi Pitoscia	T16	Percepção dos alunos em relação a ebook elaborado como ferramenta de ensino de bioquímica	09/06/2021
Carla Patrícia Carlos	Isabella Arye Sakashita	T14	Avaliação do desempenho acadêmico em estudantes de medicina em uso de substancias psicoativas durante a pandemia de Covid-19	11/08/2021
Tatiane Iembo	Mariana Gomes de Oliveira Santos	T12	Conhecimento sobre a vitamina E por estudantes de medicina	16/08/2021
Tatiane Iembo	Ana Laura Braga	T12	Conhecimento sobre a vitamina C por estudantes de medicina	18/08/2021

Jusciele Brogin Moreli Volpon	Natália Ferrari	T12	Influência dos diferentes níveis de hiperglicemia materna na localização dos capilares placentários	30/09/2021
Pedro Henrique Soubhia Sanches	Natália Ferrari	T12	Uso de acetato-vinil de etileno (EVA) no treino de habilidades cirúrgicas: Estudo piloto	04/11/2021
Pedro Henrique Soubhia Sanches	Mariana Gomes de Oliveira Santos	T12	Uso de fita elástica no treino de habilidades cirúrgicas: Estudo piloto	04/11/2021
Pedro Henrique Soubhia Sanches	Marcela Rodrigues da Cunha Alvarenga	T12	Uso de berinjela no treino de habilidades cirúrgicas: Estudo piloto	05/11/2021
Jusciele Brogin Moreli Volpon	Mariana Gomes de Oliveira Santos	T12	Influência da adiponectina nos parâmetros metabólicos de gestantes portadoras de hiperglicemia gestacional leve.	08/11/2021
Carla Patrícia Carlos	Rafaela Briguenti Ramalho	T14	Análise hepática e renal na recuperação da atrofia muscular associada ao tratamento com whey protein e exercício físico em rato	19/11/2021
Carla Patrícia Carlos	Luma Stefania Macri Ohara	T18	Análise do estresse oxidativo no plasma de ratos tratados com whey e exercício físico durante a	19/11/2021

			recuperação pós-atrofia muscular	
Carla Patrícia Carlos	Isabella Arye Sakashita	T14	Efeito do whey protein e do exercício físico sobre a recuperação da atrofia muscular	19/11/2021
Carla Patrícia Carlos	Pedro Henrique Correia Vilela	T17	Análise da expressão de iNOS e nitrotirosina no tecido muscular de ratos tratados com whey e exercício físico durante a recuperação pós-atrofia muscular	19/11/2021
Carla Patrícia Carlos	Hugo Pezatti Martin	T17	Estudo da ação da melatonina no sistema reprodutor feminino de ratas com síndrome do ovário policístico	19/11/2021
Carla Patrícia Carlos	Luisa Delgado Dadalt	T17	Estudo do estresse oxidativo em ratas com síndrome do ovário policístico tratadas com melatonina	19/11/2021
Carla Patrícia Carlos	Marcos Tadeu Guardia Júnior	T17	Estudo da ação da melatonina na síndrome metabólica em ratas com ovário policístico	19/11/2021
Nyla Thyara Melo Lobão Fragnan	Elisa Bosquiroli Brandalize	T11	Perfil clínico, epidemiológico e nutricional da demanda ambulatorial infantil de Unidade de	26/11/2021

			Atenção Básica em São José do Rio Preto – SP.	
Tatiane lembo	Vitória de Lima Fujinami Tano	T14	Uso de casos clínicos divulgados por Instagram como ferramenta de ensino para biologia molecular	26/11/2021
Fabiana de Campos Gomes	Giulia Aparecida Regiani	T19	Avaliação da morfologia e expressão de beta amiloide 42 no tecido hepático de camundongos modelo da trissomia do cromossomo 21 humano	25/02/2022
Tamara Veiga Faria	Júlia Mendonça	T8	A influência do tempo de diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na qualidade de vida dos responsáveis	07/03/2022
Tamara Veiga Faria	Tales Guimarães Amaral	T8	Análise da qualidade de vida dos responsáveis por crianças/adolescentes com diagnóstico de TEA	08/03/2022
Tamara Veiga Faria	Andressa Alves da Silva	T12	Análise da utilização de plantas medicinais pelos usuários da atenção primária de saúde em município do interior paulista	08/03/2022
Tamara Veiga Faria	Camila Abdel Fattah Parra	T12	Comparação de quais são as plantas medicinais	08/03/2022

			utilizadas nas diferentes regiões do estudo	
Tamara Veiga Faria	Roberta Pereira Guerra Pedra	T12	Análise do conhecimento da população sobre plantas medicinais mais tradicionais	08/03/2022
Felipe Colombelli Pacca	Marcos Tadeu Guardia Júnior	T17	O olhar do paciente: impacto da aparência do médico - Um estudo investigativo	16/08/2021
Tatiane Iembo	Brenda Mamed Jordão Cetrone	T12	Conhecimento sobre a vitamina D por estudantes de medicina	16/08/2021
Tatiane Iembo	Vivian Frigo Batista	T19	Percepção dos alunos de medicina sobre a ferramenta ThingLink no ensino do metabolismo de carboidratos	28/04/2022
Tatiane Iembo	Fernanda Letícia dos Santos Matta	T19	Percepção dos alunos de medicina sobre a ferramenta ThingLink no ensino do metabolismo de lipídeos	28/04/2022
Norma Barbosa Novaes Marques	Bruno Thomás Michels	T11	Mapeamento da utilização de características estruturais, estratégicas e recursos tecnológicos apontados por graduandos de medicina na produção de podcasts	04/05/2022

Norma Barbosa Novaes Marques	Caroline Romero Cruz	T11	Percepção de graduandos de medicina sobre desenvolvimento de habilidades e competências propiciadas pela produção de podcasts	04/05/2022
Alexandre Dantas Gimenes	Nadine Roiz Remaili	T12	Efeito do peptídeo mimético da Anexina A1 na resposta neuroinflamatória aguda do Status epilepticus	08/07/2022
Carolina Colombelli Pacca	Beatriz Campos Primo	T17	Análise epidemiológica comparativa de SARS-COV-2 pós exposição vacinal no sudeste do Brasil	08/07/2022
Tamara Veiga Faria	Gabriela Pedroso Domingues	T16	Avaliação da qualidade de vida de pacientes com diagnóstico de câncer de mama e próstata em uso de plantas medicinais	08/07/2022
Tamara Veiga Faria	Mel Garcia Piatti	T18	A autopercepção do estresse e infertilidade nas mulheres brasileiras que tentam engravidar: Estudo transversal em ambiente virtual	30/04/2022
Tamara Veiga Faria	Luís Gustavo Alves Silva	T19	Avaliação do uso de plantas medicinais na atenção primária	08/07/2022

Tatiane lembo	Juliana Sabadini	T14	Uso de casos clínicos divulgados por podcasts como ferramenta de ensino para biologia molecular	08/07/2022
Tatiane lembo	Poliana de Almeira Zucatto	T19	Percepção dos alunos de medicina sobre a ferramenta Thinglink do ensino de bioquimica	08/07/2022
Fernanda do N. Pessatto Quessada	Mariana Cortez Chicone	T13	O padrão de beleza imposto pela sociedade e o desenvolvimento de transtorno dismórfico corporal e compulsão alimentar em estudantes de medicina	08/07/2022
Lucia Mara Lopes Cursino	Dáfane Lima Miguel	T12	A utilização do jogo "efeitos da hipertensão no corpo humano" como ferramenta lúdica e didática para a prevenção das complicações da hipertensão arterial	08/07/2022
Tamara Veiga Faria	Silvio de Melo Scandiuzzi	T19	O efeito de ações educativas em saúde na qualidade de vida de adolescentes da Fundação Líbero Badaró de Ensino, Assistência Social e Cultura (FULBEAS).	08/07/2022
Norma Barbosa	Valentina Barroso Santiago	T16	Percepção de graduandos de medicina sobre a	08/07/2022

Novaes Marques			relevância da produção de podcasts na formação acadêmica	
Renata Prado Bereta Vilela	Pamella de Freitas Vicente Bruno	T10	Avaliação da autopercepção da sobrecarga de cuidadores informais de pessoas com Transtorno do Espectro Autista	08/07/2022
Felipe Colombelli Pacca	Sofia Esperancini Pucci	T14	Comparação de justificativas motivacionais entre estudantes de medicina no período presencial e virtual de atividades de formação	08/07/2022
Norma Barbosa Novaes Marques	Mariana Gomes de Oliveira Santos	T12	Narrativas médicas: Relatos de graduandos em medicina no atendimento a pacientes com COVID-19.	07/10/2021
Norma Barbosa Novaes Marques	Natália Ferrari	T12	Coletânia de narrativas médicas: Estímulo à expressão de sentimentos e reflexão em tempos de crise	07/10/2021

Nesse mesmo contexto, e ainda pensando no desenvolvimento científico da instituição e na divulgação dos resultados, em 2022 tivemos várias publicações científicas como ilustra a tabela abaixo.

TÍTULO	REVISTA	AUTORES
Stigmas and barriers to palliative care and implications for cancer patients: A systematic review	International Journal of Development Research	Pedro Henrique Correia Vilela, Rhubya Furtado Nunes, Araré De Carvalho Junior, Ronaldo Gonçalves Da Silva, Samuel Gama E Veneziano, Ivan Rud De Moraes, Regina Suely Batista Siqueira De Moraes, Fabio Aparecido Borghi, Juliana Yacubian, Flavio Augusto Naoum, Patrícia Maluf Cury
Application of bayesian networks as a strategic tool to assess and follow patients with hospital discharge of leprosy: A crosssectional observational study	International Journal of Development Research	Fabiana de Campos Gomes, Patrícia Maluf Cury, Idiberto José Zotarelli Filho
The impact of mindset and lifestyle on metabolism and immunity for sports performance: A concise systematic review	International Journal of Development Research	Patrícia Maluf Cury, Idiberto José Zotarelli Filho

Health intervention proposal during primary care for tuberculosis prevention: An observational cross-sectional study	International Journal of Development Research	Carla Patrícia Carlos, Beatriz de Menezes Dobbert, Isabela Ribeiro Bigliassi, Munique Louise Santana de Souza, Lucia Mara Lopes Cursino, Vanessa Belentani Marques, Jusciele Brogin Moreli Volpon, Andréia Francesli Negri Reis, Patrícia da Silva Fucuta, Tatiane Iembo
Evaluation of microbial contamination in medical objects: A prospective observational cross-sectional study	International Journal of Development Research	Carla Patrícia Carlos, Ana Clara Rocha Maciel, Bárbara Maria Tarraf Moreira, Jéssica Tapias Pruaño, Lúcia Mara Lopes Cursino, Idiberto José Zotarelli-Filho, Tatiane Iembo
State of the art of sports spirituality in metabolic processes and immunity: A systematic review	International Journal of Development Research	Patrícia Maluf Cury, Idiberto José Zotarelli Filho
Programa reduzido de Mindfulness: Manejo do estresse e auxílio no aprendizado de alunos de medicina	Revista Percurso - UNICURITIBA	Fernanda do Nascimento Pessato Quessada, Pedro Henrique Correia Vilela, Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki, Patrícia Maluf Cury

The relationship between the increased incidence of infectious and contagious bacterial diseases and COVID-19 pandemic: Systematic literature review	Revista Percurso - UNICURITIBA	Carolina De Marqui Milani, Rafaela do Nascimento Thomé, Alexandre Dantas Gimenes, Flávio Augusto Naoum
Manejo clínico de sepse gestacional: Uma revisão sistemática da literatura	Revista Percurso - UNICURITIBA	Aglaupe Chagas Gomes, Micaela Graciane Borges, Gabriel Antonio Cabriott Dumbra, Tamara Veiga Faria, Jusciele Brogin Moreli
Indicações recentes da terapia de reposição hormonal para mulheres na peri e pós-menopausa e suas contraindicações: Revisão de literatura sistemática	Revista Percurso - UNICURITIBA	Nhaomy Thayna Cunha, Camily Frigeri, Gabriel Antonio Cabriott Dumbra, Caroline Pereira Breseghello, Tamara Veiga Faria, Jusciele Brogin Moreli
Empatia e competência moral do estudante de medicina	Revista Percurso - UNICURITIBA	Felipe Colombelli Pacca, Patrícia Unger Raphael Bataglia

Perception of medicine academics in the active methodology on the use of biological materials in surgical practice and their application in hospitality: An observational and cross-sectional study	Revista Percurso - UNICURITIBA	Flávio Augusto Naoum, Alexandre Dantas Gimenes, Tamara Veiga Faria, Lisandra Datysgeld da Silva, Samuel Gama E. Veneziano, Ronaldo Gonçalves da Silva, Paulo Leandro Alves. Bernardo, Vanessa Belentani Marques, Raphael Raphe, Pedro Henrique Correia Vilela
Measures to reduce the impact of smoking on mortality rates from cardiovascular diseases: Systematic literature review	Revista Percurso - UNICURITIBA	Henrique Tofoli Vieira Machado, Luis Gustavo Alves Silva, Ronaldo Gonçalves da Silva, Mateus De Lima Ribeiro, Flávio Augusto Naoum, Jusciele Brogin Moreli
Estimativa de acertos em teste de progresso - Uma das possibilidades de avaliação dos alunos	Revista Percurso - UNICURITIBA	Felipe Colombelli Pacca, João Pedro Daher Anbar, Toufic Anbar Neto, Luis Fernando Segala, Flávio Augusto Naoum, Patrícia Maluf Cury
Influence of spirituality and religiosity in cancer treatment: A systematic review	Revista Percurso - UNICURITIBA	Silvio de Melo Scandiuzzi, Giulia Aparecida Regiani, Patrícia Maluf Cury, Jusciele Brogin Moreli

Capitulo 5: Acolhimento de refugiados: Um relato de experiência

Autores: Silvio de Melo Scandiuzzi
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice

Capitulo 7: Aulas remotas no Programa de Integração Comunitária
(PIC): Relato de experiência durante a pandemia da COVID-19
Autores: Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice
Janaína Benatti de Almeida Oliveira
Renata Prado Bereta Vilela

- ENCERRAMOS 2022 COM O MAIOR NÚMERO DE PUBLICAÇÕES QUALIS A DE ACORDO COM A CAPES.

- **PROJETO: CURSO PRÁTICO DE REVISÃO DE LITERATERATURA**

Teve inicio no dia 11/04/2022, às 19h, o I Curso de prático de Revisão de Literatura Sistemática. O curso está dividido em 5 módulos nos quais os alunos serão capacitados para escrever um artigo de Revisão de Literatura Sistemática.

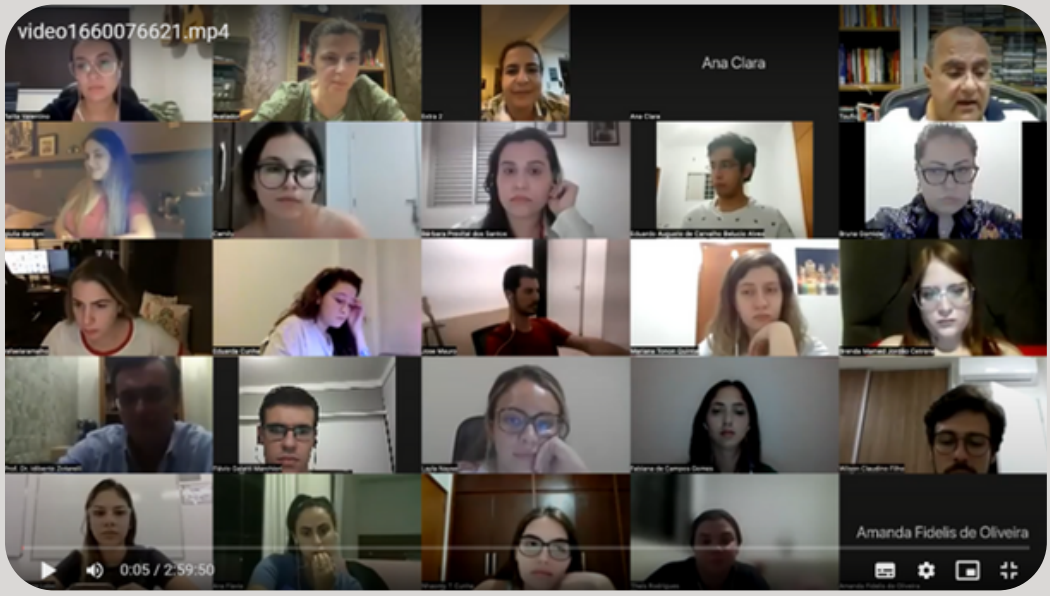
Dia 11/04/2022 – Módulo 1: Introdução à Revisão Sistemática
Dia 25/04/2022 – Módulo 2: Avaliação da Elegibilidade dos Estudos
Dia 09/05/2022 – Módulo 3: Análise dos dados e escrita científica – Parte I
Dia 23/05/2022 – Módulo 4: Análise dos dados e escrita científica – Parte II
Dia 13/06/2022 – Módulo 5: Produção científica e sua importância curricular

A revisão de literatura sistemática é considerada uma pesquisa secundária porque utiliza estudos primários para fazer a análise. Trata-se de um tipo de estudo que ajuda a sintetizar a evidência disponível na literatura sobre uma intervenção, protocolos de tratamento além de sanar possíveis lacunas do conhecimento científico, podendo auxiliar profissionais clínicos e pesquisadores no seu cotidiano de trabalho.

Ou seja, os 84 alunos inscritos no curso serão capacitados para responder uma pergunta de pesquisa, fazendo um estudo crítico da literatura. Assim, além do desenvolvimento do raciocínio crítico, os alunos poderão desenvolver a capacidade de síntese, análise e redação da escrita científica. Ao final do curso o aluno terá a oportunidade de concretizar e divulgar o trabalho realizado através de uma publicação cientifica em revista científica internacional.

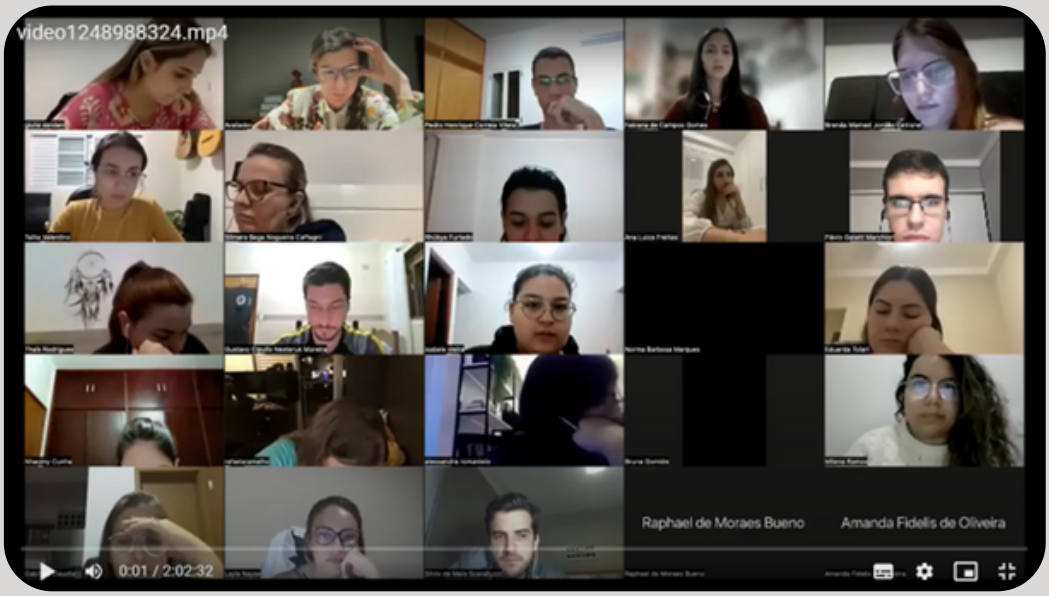
Foi um curso que teve suas vagas preenchidas em menos de 5 horas de divulgação. Eram 60 vagas iniciais, mas decidimos por 84 pela grande procura, isso para ampliar essa grande oportunidade aos acadêmicos da FACERES.
Organização: departamento de pesquisa e DILAF.

Aula 1:

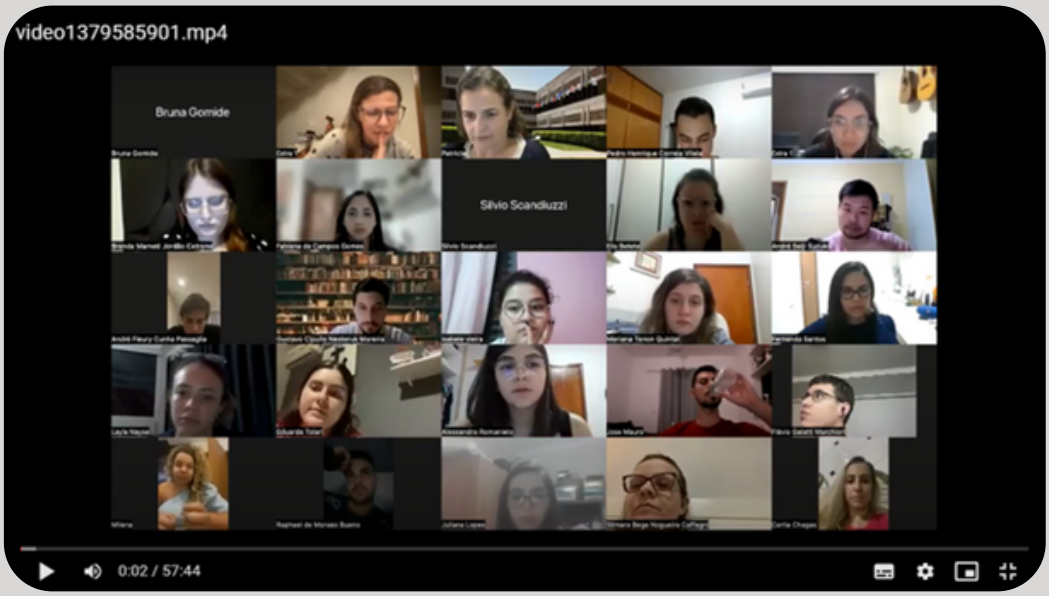


Aula 2

Aula 3


video1248988324.mp4
Raphael de Moraes Bueno
Amanda Fidelis de Oliveira
0:01 / 2:02:32

Aula 4


video1379585901.mp4
Bruna Gomide
Silvio Scandiuzzi
0:02 / 57:44

- **PROJETO ALMANAQUE DA SAÚDE**

Almanaque é um folheto ou livro que contém além do calendário com os dias e os meses do ano, os feriados, as luas, as festas diversas, poesias, trechos literários e curiosidades populares. Editado há mais de 100 anos, tornou-se um tradicional instrumento de divulgação de conhecimento para o público em geral ao ser distribuído gratuitamente em farmácias, por exemplo.

O Almanaque da Saúde da Faceres vem trazer a memória essa experiência de leitura e entretenimento, especificamente com foco em orientações de saúde. O Almanaque da Saúde foi produzido por alunos e professores do Curso de Medicina da Faceres, e tem como objetivo promover educação em saúde de forma criativa e lúdica, para a população em geral.

A ideia de produzir esse Almanaque da Saúde surgiu em uma reunião de gestão entre o departamento de pesquisa e a direção da instituição para discutir a integração ensino-pesquisa-extensão das Ligas Acadêmicas de Medicina da Faceres. Ao discutir formas inovadores de orientação em saúde para a população, o departamento de pesquisa propôs a construção de um material mais lúdico, na forma de um Almanaque, e o Diretor Toufic Anbar Neto de imediato trouxe a ideia de construir um Almanaque de Saúde nos padrões existentes há mais de 100 anos, e assim alcançarmos o objetivo proposto. Em seguida, em conjunto com as Ligas Acadêmicas, iniciou-se o planejamento do desenvolvimento do material. Primeiramente foi resgatado a memória o que foi e o que representou o almanaque para as gerações por meio daqueles que vivenciaram essa época.

Posteriormente, ocorreram discussões sobre os temas de saúde, produção do conteúdo, adequação ao formato de almanaque e edição.

Ao total foram impressas 5000 cópias para distribuição na população geral da cidade de São José do Rio Preto, e região, incluindo unidades básicas de saúde dos municípios de Guapiaçu, Bady Bassit, e São José do Rio Preto, além de locais de comercio como o Mercado Municipal.

Depoimentos de 3 alunos que participaram da elaboração do Almanaque da Saúde – 1ª Edição.

“Com o almanaque, estamos levando para a população informações da área da saúde, de uma forma leve, visual e completa. Poder contribuir com a educação na comunidade é gratificante, principalmente pelo fato de ser um recurso exponencial, dado que a pessoa que receber uma cópia do almanaque, poderá compartilhar com seus familiares e amigos, o conhecimento adquirido”. Silvio de Melo Scandiuzzi.

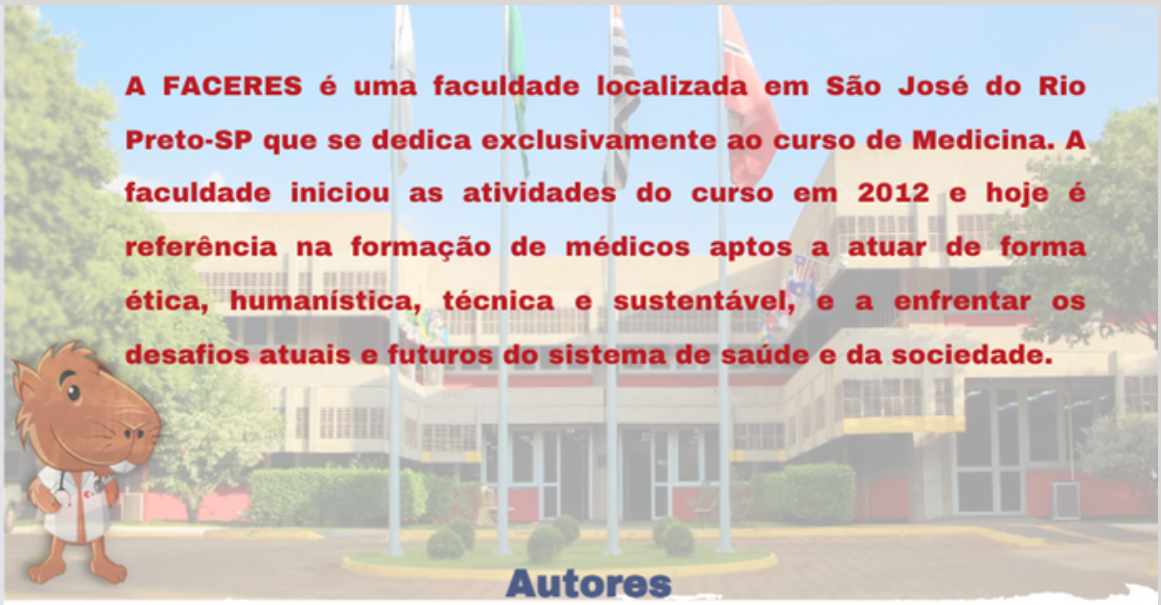
“A produção do almanaque da saúde foi uma oportunidade incrível, me possibilitou colocar em prática conhecimentos sobre atenção primária, algo que considero primordial para formação de um médico humanizado, aprendendo também sobre doenças que diariamente vemos na medicina, como a hipertensão arterial sistêmica e diabetes. O projeto nos conecta diretamente com nossos pacientes, principalmente os idosos, que costumavam utilizar o almanaque como passatempo e ferramenta de informação”. Henrique Tofoli Vieira Machado.

“Participar do Projeto Almanaque foi uma experiência indescritível. Além do crescimento pessoal, ajudando pessoas da nossa comunidade a entenderem mais sobre sua saúde de forma descontraída, foi possível desenvolver habilidades interpessoais de trabalho em equipe, design, diagramação e de linguagem e comunicação acessível e inclusiva. Espero que essa edição do Almanaque da Saúde seja a primeira de muitas que virão!” Pedro Henrique Correia Vilela.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER
MULHERES E SUAS INVENÇÕES
MARÇO
PIRÂMIDE ALIMENTAR
DENTRO OU FORA DA GELADEIRA?
Maio

BODAS DE CASAMENTO
Junho
Julho
Setembro
Outubro

HOMENS E SUAS INVENÇÕES
Novembro
ALERTA DE VERÃO
CUIDADOS DURANTE UMA TEMPESTADE
32
33
34
35
2023
FEVEREIRO
MARÇO
ABRIL
JANEIRO
MAIO
JUNHO
JULHO
AGOSTO
NOVEMBRO
OUTUBRO
SETEMBRO
DEZEMBRO
12 SEGREDOS PARA SER FELIZ EM 2023



Autores

Janeiro: Obesidade....03
Talita Caroline de Oliveira Valentino, Tamara Veiga Faria, Amanda Duro Marques, Ana Vitória Castilho Salgueiro, Pedro Henrique Correia Vilela, Gabriel Antonio Cabriott Dumbra.

Fevereiro: Atividade física e Alimentação saudável....05
Tamara Veiga Faria, Talita Caroline de Oliveira Valentino, Ana Vitória Castilho Salgueiro, Amanda Duro Marques, Pedro Henrique Correia Vilela, Gabriel Antonio Cabriott Dumbra.

Março: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)....09
Talita Caroline de Oliveira Valentino, Tamara Veiga Faria, Henrique Tofoli Vieira Machado, Silvio de Melo Scandiuzzi, Pedro Henrique Correia Vilela.

Abril: Diabetes....11
Tamara Veiga Faria, Talita Caroline de Oliveira Valentino, Gabriela Testa da Silveira, Pedro Henrique Correia Vilela, Gabriel Antonio Cabriott Dumbra.

Maio: Fatores de risco do Derrame (AVC)....15
Talita Caroline de Oliveira Valentino, Tamara Veiga Faria, Rafaela Carrato Martins Chagas, Milena Vieira Ramos, Pedro Henrique Correia Vilela.

Junho: Influenza (Gripe)....19
Tamara Veiga Faria, Talita Caroline de Oliveira Valentino, Eduarda Tolari, Gabrielly Gonçalves de Oliveira Sobrinho, Pedro Henrique Correia Vilela.

Julho: Automedicação....21
Talita Caroline de Oliveira Valentino, Tamara Veiga Faria, Giovana Oliveira, Giovana de Oliveira da Cunha, Pedro Henrique Correia Vilela, Gabriel Antonio Cabriott Dumbra.

Agosto: Acidentes domésticos....23
Tamara Veiga Faria, Talita Caroline de Oliveira Valentino, Pedro Vitor Trindade Bellucci, Pedro Henrique Correia Vilela, Gabriel Antonio Cabriott Dumbra.

Setembro: Tabagismo....25
Talita Caroline de Oliveira Valentino, Tamara Veiga Faria, Milena Vieira Ramos, Rafaela Carrato Martins Chagas, Pedro Henrique Correia Vilela, Gabriel Antonio Cabriott Dumbra.

Outubro: Saúde sexual, corrimentos e higiene....27
Tamara Veiga Faria, Talita Caroline de Oliveira Valentino, Gabrielly Gonçalves de Oliveira Sobrinho, Eduarda Tolari, Pedro Henrique Correia Vilela, Gabriel Antonio Cabriott Dumbra.

Novembro: Câncer de Próstata....31
Tamara Veiga Faria, Talita Caroline de Oliveira Valentino, Marília Tavares Pinto Paiva, Pedro Henrique Correia Vilela.

Dezembro: Câncer de pele....35
Talita Caroline de Oliveira Valentino, Tamara Veiga Faria, Silvio de Melo Scandiuzzi, Henrique Tofoli Vieira Machado, Pedro Henrique Correia Vilela.

Revisores e Diagramadores: Norma Barbosa Novaes Marques, Toufic Anbar Neto, Amanda Fidelis de Oliveira, Talita Caroline de Oliveira Valentino, Tamara Veiga Faria.

9-5 Ouvidoria

A Ouvidoria da Faceres é um espaço de acolhida e escuta de toda comunidade universitária. Um espaço para o atendimento à comunidade interna e externa com a finalidade de ouvir, encaminhar e acompanhar as críticas e sugestões, incentivando de maneira sistemática o fortalecimento da comunicação entre as diversas instâncias institucionais.

O ideal é que a partir do resultado dessas demandas institucionais se construa meios de melhorias nos serviços e que atenda com qualidade a população usuária. Ao buscar a ouvidoria, o cidadão está tomando uma iniciativa que atenderá a uma coletividade.

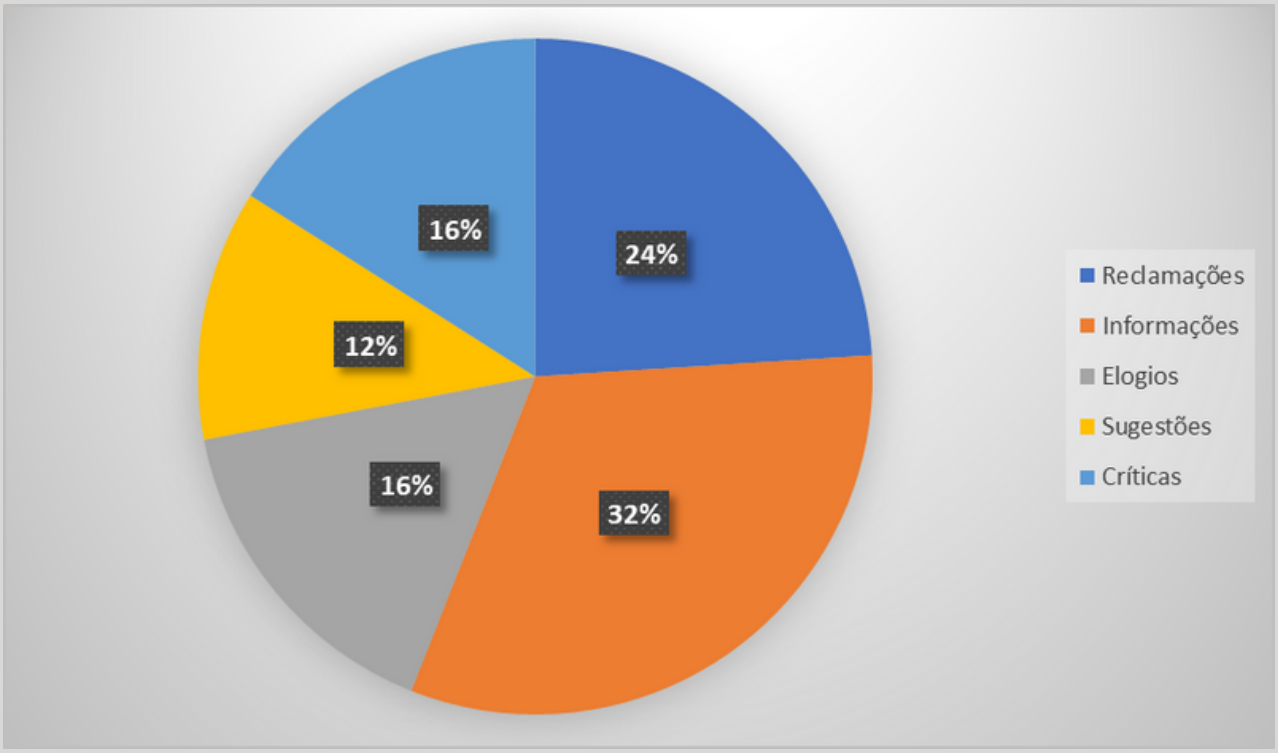
Importante destacar que todas as demandas registradas na Ouvidoria foram devidamente enviadas aos setores responsáveis e respondidas.

O presente relatório prevê apresentar e deixar transparente o trabalho realizado pela Ouvidoria no ano de 2022.

Quadro Resumo dos atendimentos

Reclamações	Sugestões	Elogios	Informações	Críticas
60	30	40	80	40

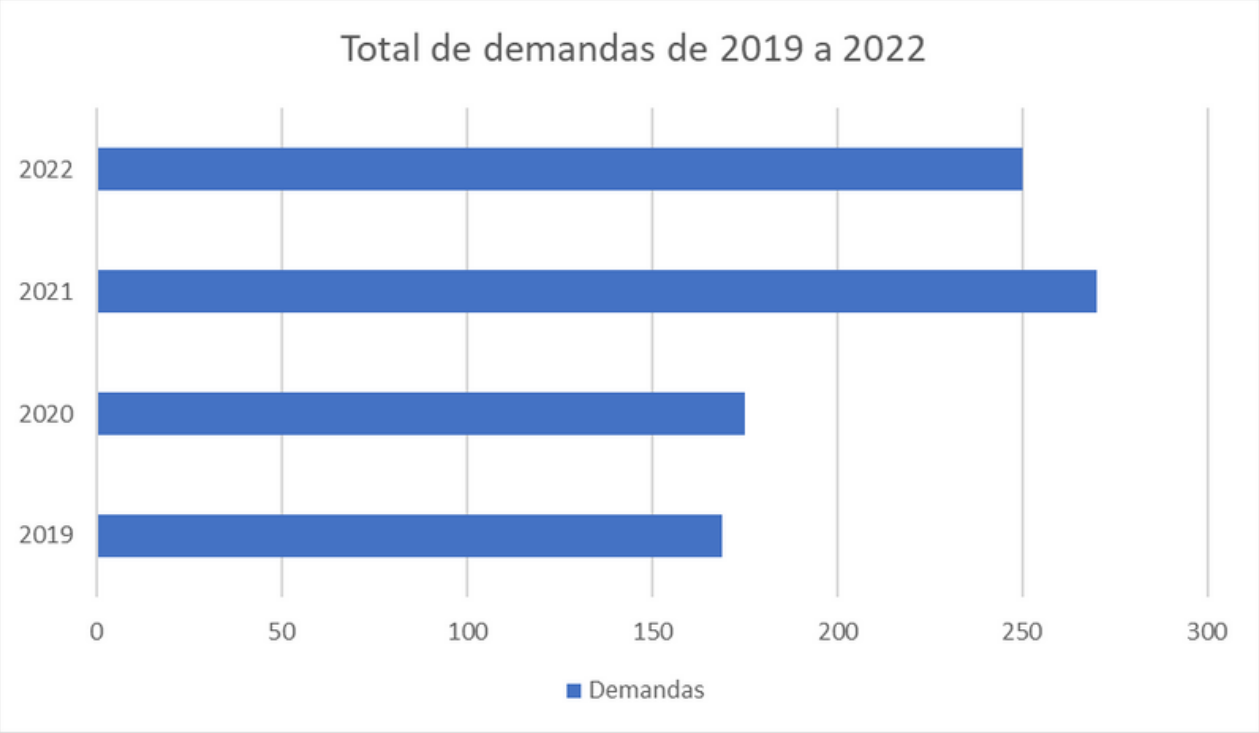
Atendimentos realizados pela Ouvidoria no ano de 2022



Principais Demandas no ano de 2022

- Informação sobre internato;
- Informação sobre atividades práticas;
- Informação sobre ENADE;
- Informação sobre concessão de financiamentos e descontos;
- Informação sobre prova de transferência;
- Informação sobre vestibular;
- Elogio aos laboratórios de morfofuncional e habilidades;
- Elogio aos docentes;
- Elogio às atividades na comunidade;
- Elogio aos campos práticos

- Reclamação sobre estrutura física e equipamentos;
- Reclamação sobre docente;
- Reclamação sobre processo avaliativo;
- Reclamação sobre devolução de livros na biblioteca;
- Reclamação do acesso à internet;
- Sugestão de espaço de convivência acadêmica;
- Sugestão de espaço de descanso para alunos;
- Sugestão de espaço de descanso para colaboradores;
- Crítica sobre avaliação;
- Crítica de docente;
- Crítica do horário do estacionamento;
- Crítica do rodízio do internato;
- Solicitação de transferência;
- Solicitação de divulgação de cursos e eventos;
- Solicitação de encaminhamento de currículo ao Departamento Pessoal.



9-6 Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação, responsável pela condução e articulação do processo de autoavaliação institucional, tem como desafio trabalhar a autoavaliação durante todo o ano letivo. Segue quadro das ações realizadas em 2022.

Atividades
Fevereiro
Reunião ordinária de planejamento de ações
Tabulação e análise dos dados da avaliação institucional de 2021
Março
Divulgação de resultados no site institucional
Apresentação dos resultados da avaliação institucional à comunidade acadêmica e apoio para elaboração de plano de ações a partir das fragilidades e potencialidades apontadas
Redação e envio do relatório de avaliação institucional para o e-MEC
Abril
Revisão, discussão e aprovação de instrumentos de avaliação do semestre
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica
Maio
Aplicação dos instrumentos de coleta de dados
Tabulação e análise dos dados da avaliação
Junho
Divulgação de resultados dos instrumentos de coleta de dados da avaliação
Julho: Férias

Agosto
Reunião de planejamento de ações
Revisão e discussão de instrumentos de avaliação do semestre
Setembro
Reunião extraordinária de planejamento
Outubro
Treinamento de uso de ferramenta de pesquisa (LimeSurvey) para coleta de dados
Novembro
Treinamento de uso de ferramenta de pesquisa (Power BI) para análise de dados Aplicação de pesquisa de desempenho docente
Dezembro
Aplicação de Pesquisa Institucional para comunidade acadêmica

Seguem exemplário de evidências das ações realizadas

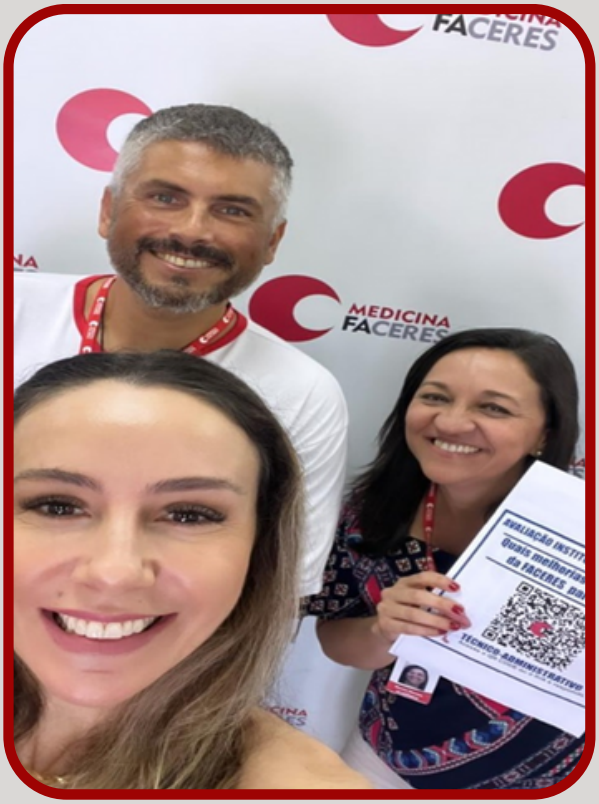
Campanhas de sensibilização para ampliar o engajamento da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação da CPA

BALANÇO CPA 2022
ATENDIDO
CPA
Você pediu e a FACERES atendeu!
Acesso às provas escritas
Reorganização do calendário de provas
Fortalecimento do canal de Ouvidoria
Criação da sala de conforto discente
Alteração do horário da biblioteca
Alteração do horário da reprografia
Alteração do horário do estacionamento
MEDICINA FACERES

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CPA 2022
Ano novo
Novas ideias
Novas ações

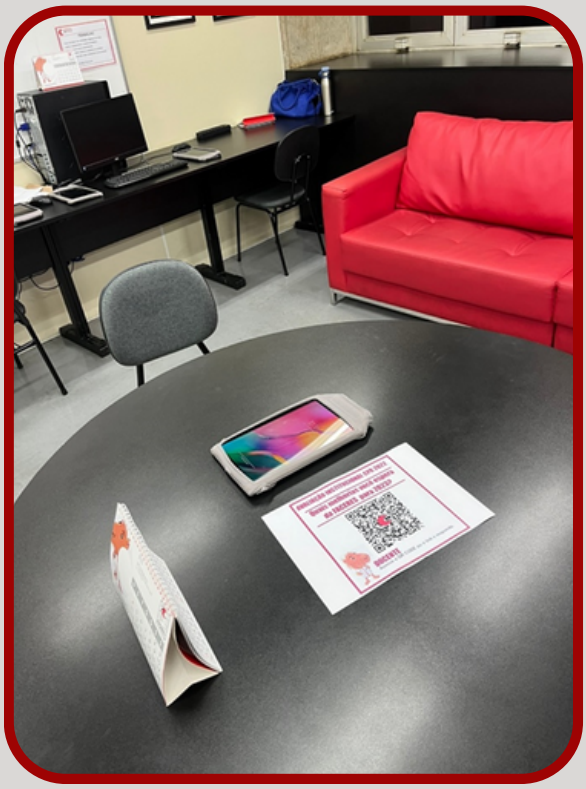
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CPA 2022
Quais melhorias você espera da FACERES para 2023?
Acesse o QR CODE ou o link e responda.

Aplicação de questionários para coleta de dados (docentes, discentes, técnico-administrativo, egressos e ingressantes), com participação do Departamento de RH da FACERES


MEDICINA
FACERES

MEDICINA
FACERES

WI-FI
E: WI-FI FACERES
SENHA: internet



Registrador de Ponto
13/12/2022 10:15:24
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CPA 2022
Quais melhorias você espera da FACERES para 2023?
DOCENTE
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CPA 2022
Quais melhorias você espera da FACERES para 2023?
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Participação em reuniões
a) Reunião administrativa semanal
b) Reunião com direção e coordenação de curso
c) Reunião com NDE
d) Reunião pedagógica (colegiados de curso, professores e CA)

Capacitações
a) Participação no XI Encontro Nacional de CPAs & VIII Encontro Nacional de Pis
b) Treinamento para uso de ferramenta de coleta de dados (Software LimeSurvey)
c) Capacitação para uso do ferrramenta de análise inteligente de dados (Power Bi)

Dados de participação da comunidade acadêmica nos instrumentos de coleta de dados
Técnico-administrativo: 44
Corpo discente: 272
Corpo docente: 56
Metodologia de coleta de dados: aplicação de questionário eletrônico enviado via meios de comunicação institucional
Instrumento de coleta de dados: questões objetivas sobre perfil do participante e questões sobre a instituição (itens pedagógicos, administrativos, estrutura física e clima institucional)
Uso de escala Likert para medir satisfação do participante.

Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Norma Barbosa Novaes Marques	Presidente
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice	Representante do Corpo Docente
Vitor Oliveira Tavares da Silva	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Brenda Mamed Jordão Cetrone	Representante do Corpo Discente
Paulo Cesar Baria de Castilho	Representante da Sociedade Civil Organizada

9-7 Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico (NAEP)

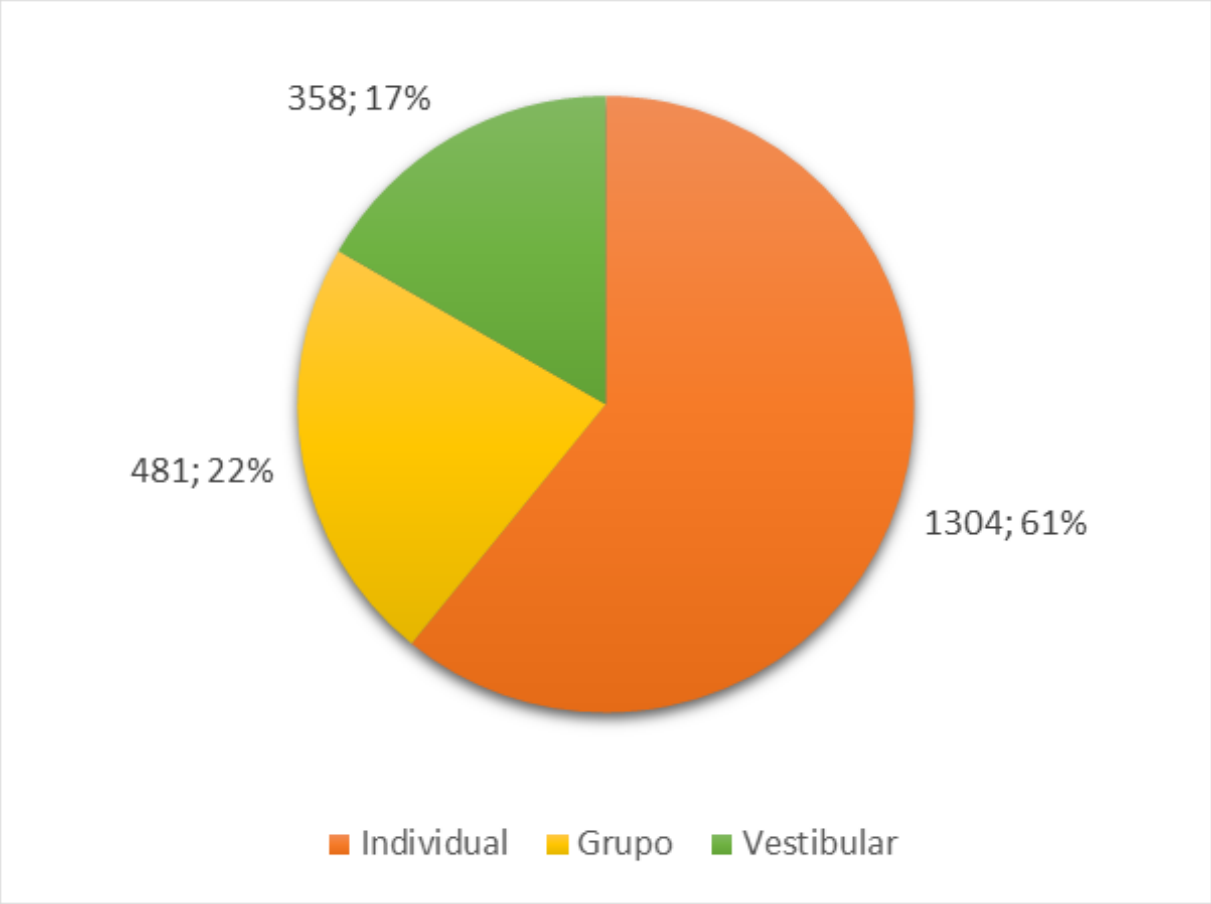
Acompanhamento de Número de Atendimentos

Esse relatório parcial das atividades realizadas pelo Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico (NAEP) da Faceres tem como objetivo apresentar dados para acompanhamento das atividades desenvolvidas no NAEP durante o ano de 2022. Esse acompanhamento tem como foco a apresentação de dados que possam servir como indicadores de resultados para análises e direcionamentos presentes e futuros.

Atendimentos

O NAEP atendeu, entre janeiro e novembro de 2022, 2427 pessoas, sendo a maior parte de alunos, alguns funcionários e professores e candidatos do vestibular. O Gráfico a seguir apresenta a distribuição desse total nos meses de janeiro a dezembro. No total, foram atendidos 1785 alunos, 284 professores e 358 candidatos de vestibular.

Distribuição de Atendimentos por tipo em 2022



Em 2022, os atendimentos realizados aconteceram de maneira individual com foco nos alunos, docentes, pais dos alunos e candidatos ao vestibular. No primeiro semestre, o NAEP organizou, acompanhou e realizou entrevistas de candidatos no processo seletivo do curso de medicina (vestibular).

Outra atividade desenvolvida ainda, no primeiro semestre, foi a participação nas capacitações docentes do início do ano, durante as semanas de treinamento da instituição, nos quais 92 professores participaram e 4 oficinas (totalizando 22 oficinas oferecidas no período pelo NAEP). Os atendimentos em grupo aconteceram no programa de desenvolvimento de feedback da instituição, com todas turmas em sala de aula, durante o semestre.

Manteve as atividades de recepção dos alunos, com reunião de pais, reunião com Centro Acadêmico, recepção de alunos transferidos de outras instituições e alunos reprovados, tentativa de retomada do programa de mentoring e integração com coletivos estudantis Frida Kahlo e LGBT.

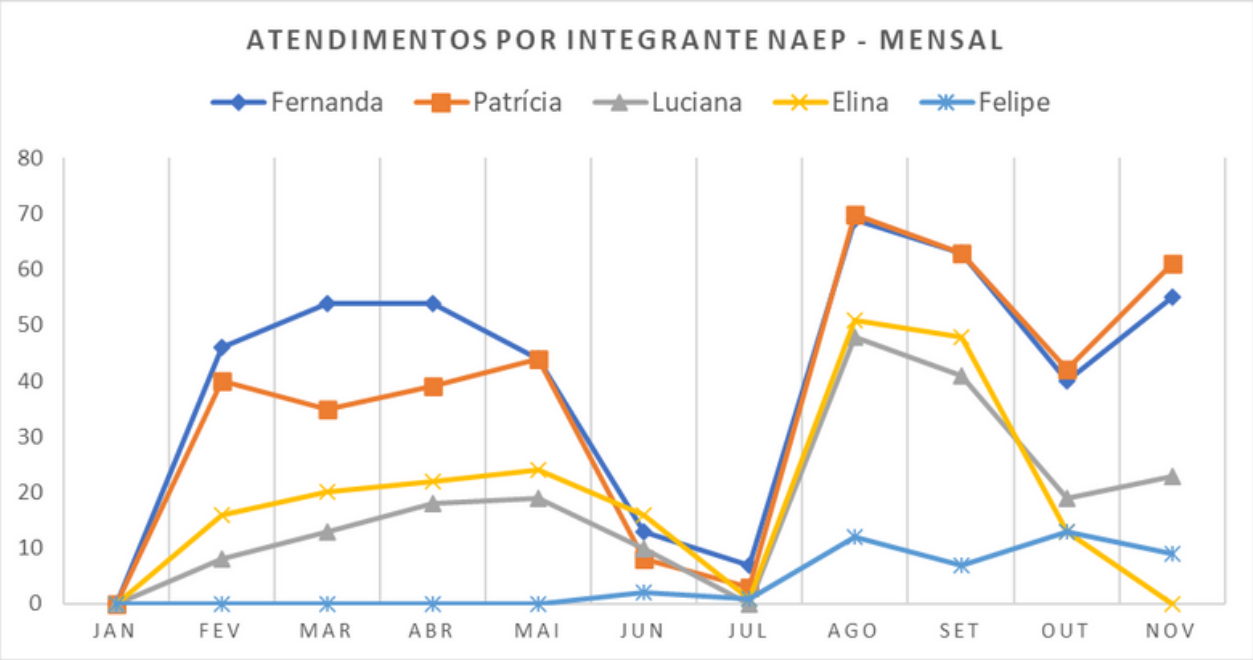
O Núcleo de Inclusão da Faceres (NIF) também acompanhou alunos, realizou triagens e orientou professores sobre procedimentos e atividades de adaptação, principalmente em avaliações, sobre os alunos que necessitam de adaptação no processo ensino-aprendizagem. Atualmente a quantidade de alunos vinculados acompanhados pelo NIF é de 10 (1,37% do total de alunos).

Em 2022, a fila de espera manteve-se zerada durante os nove primeiros meses do ano, somente em outubro houve a ocorrência de três alunos em fila de espera.

Em novembro, a fila voltou a zero. Como elemento de comparação, em 2018, o pico foi de 40 pessoas em fila de espera e a média era de 15 alunos durante o ano. Em 2020, a fila de espera variou entre 4 e 16 pessoas. Em 2021, ficou zerada durante todo o ano.

Análise dos atendimentos por profissional

Em atendimentos individuais, em 2022 o NAEP contabilizou 1304 sessões. O gráfico a seguir apresenta a distribuição mensal dos atendimentos individuais no decorrer do ano, por integrante do NAEP.



Destaca-se que a apresentação gráfica deve ser observada com algumas peculiaridades, sendo:
a)A carga horária semanal entre as profissionais é diferente
b)Incluem-se apenas o número de atendimentos realizados, e não os horários de desenvolvimento de projetos, de reuniões e atividades diferenciadas

Planos de ações coletivas
Para 2023, o NAEP intensificará a participação nas atividades do Projeto Feedback, iniciará as atividades do Projeto "Intervenção Pedagógica e Psicológica com Alunos de Medicina com Dificuldades no Processo de Aprendizagem", realizará o treinamento com os alunos representantes de sala e participará de atividades institucionais como capacitações docentes e eventos sazonais com temáticas voltadas para a promoção de saúde mental como prevenção ao suicídio e violências, envolvendo a participação dos coletivos de alunos.

Considerações finais
O NAEP contratou uma secretaria que foi treinada pelas psicólogas para ser eficaz, discreta e ágil. Faz um excelente trabalho e tem se mostrado muito participativa e presente. Registro aqui o reconhecimento ao trabalho dela em 2022.
O NAEP foi criado em 2016, com o intuito de atingir as mais variadas demandas emocionais dos alunos, ao longo da sua existência sua atuação vem sendo ampliada, porém seu foco é o cuidado da saúde mental dos alunos.

9-8 Biblioteca

Apresentação

A Biblioteca da Faceres, atualmente conta com mais de 20.000 livros em seu acervo físico, e duas bibliotecas virtuais com mais de 8 mil e-books.

De forma integrada à política educacional do curso de medicina da FACERES, tem como objetivos:

- Apoio, interação e suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão
- Facilitar o acesso e a democratização do conhecimento na área da saúde
- Atendimento com qualidade e rapidez junto aos clientes da Instituição
- Oferecer suporte à produção científica dos pesquisadores da FACERES

As principais características da biblioteca:

- Inovação nos serviços prestados
- Atualização constante do acervo
- Qualidade e melhoria contínua do acervo
- Atende a todas as normas de acessibilidade
- Todos os ambientes de estudo possuem tomadas para notebook e similares.

A bibliografia do curso de Medicina, é constantemente atualizada e os livros que a compõem possuem 5 anos de edição.

Muito mais do que atender as exigências do MEC, a Biblioteca da Faceres tem a preocupação de atender a expectativa de seus usuários com excelência.

Estrutura

O horário de funcionamento da Biblioteca é de Segunda a Sexta-Feira, das 07h30 às 18h, e aos sábados, das 08h ao 12h. A Biblioteca conta com uma equipe especializada para melhor atender aos alunos, sanando suas necessidades com agilidade e atenção.

Estruturalmente, a Biblioteca conta com cabines de estudo individual e salas de estudo em grupo. Além de um salão com mesas para estudo coletivo. A Biblioteca possui também, computadores disponíveis para consulta dos alunos.

Serviços

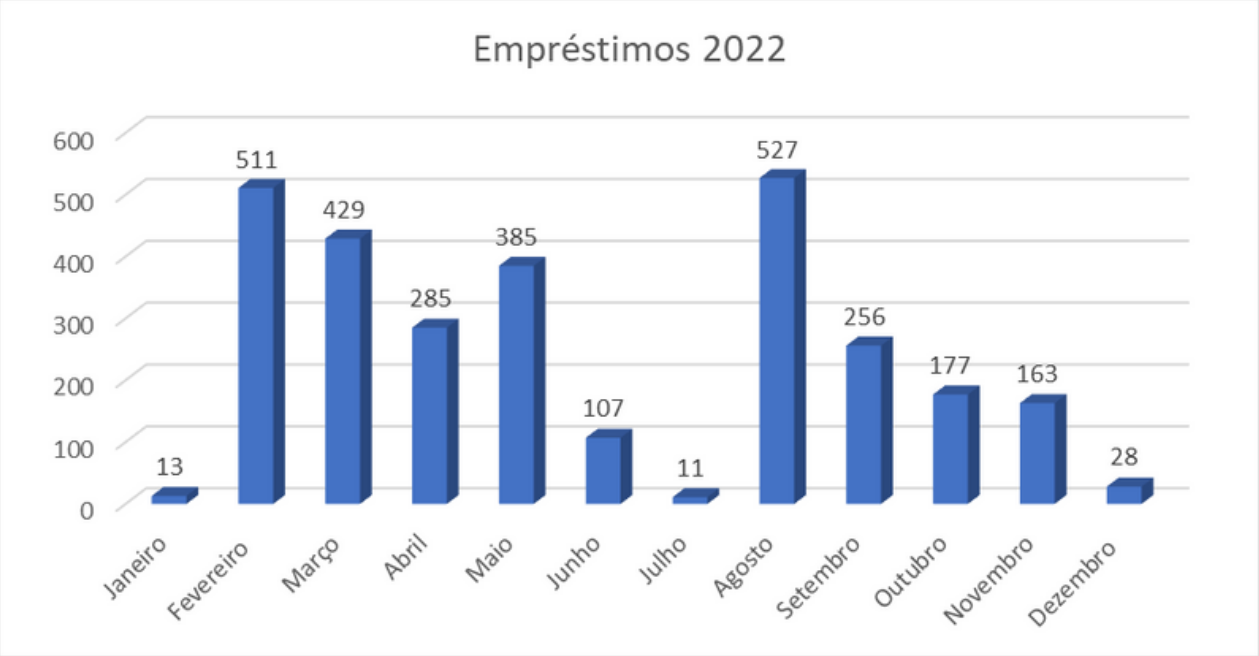
O sistema usado pela Biblioteca é o Giz Biblioteca, fornecido pela AIX. Este sistema possibilita acesso remoto por parte do aluno, onde ele pode realizar consultas ao acervo, reservas e renovações.

Todo início de semestre letivo, a Biblioteca realiza uma apresentação para as novas turmas, ensinando e orientando sobre os serviços oferecidos. Além disso, as funcionárias da biblioteca constantemente orientam os alunos, conforme suas necessidades.

Empréstimos: Os alunos podem pegar até três livros por vez, pela duração de sete dias. Sendo possível duas renovações, desde que não haja reservas dos títulos em questão.

A seguir, um gráfico ilustrando a quantidade de empréstimos realizados no ano de 2021:

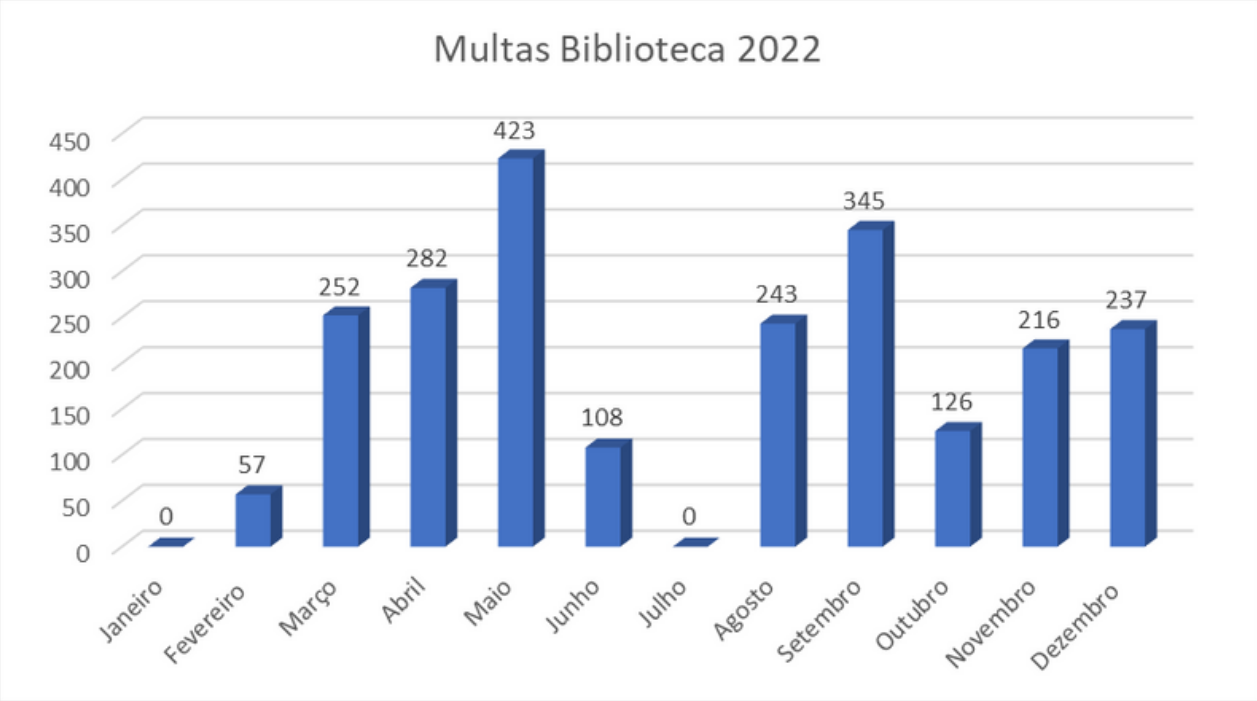
Número de Empréstimos em 2022



Quando o aluno excede a quantidade de dias que pode ficar com o livro, é cobrada uma multa de R$ 3,00. É aplicada também, como penalidade, uma semana de suspensão para cada dia de atraso.

Abaixo, um gráfico ilustrando o valor de multas que foi arrecadado no ano de 2022, e na sequência uma tabela com os Livros mais danificados ao longo do ano e também uma tabela com os Livros mais emprestados ao longo de 2022:

Multas – 2022



Em comparação com o ano de 2021, teve 3.339 empréstimos no ano, já no ano de 2022 teve 2.892 empréstimos. As multas no ano de 2021 teve 1.589,00 reais, e no ano de 2022 teve 2.289,00 reais de multa. Então no ano de 2022 teve menos empréstimos que 2021, e mais multas.

Livros mais danificados em 2022

	Título	Autor	Ano	Editora
1	Cem bilhões de neurônios	Lent, R.	2011	Atheneu
2	Anatomia orientada para a clínica	Moore, K. L.	2014	Guanabara
3	Atlas de anatomia humana	Netter, F. H.	2014	Elsevier
4	Histologia: texto e atlas	Ross, M. H.	2016	Guanabara
5	Tratado de fisiologia médica	Guyton, A. C.	2017	Elsevier
6	Semiologia médica	Porto, C. C.	2014	Guanabara
7	Neuroanatomia funcional	Machado	2014	Atheneu
8	Medicina interna de Harrison	Kasper, D. L.	2013	Artmed
9	Princípios de anatomia e fisiologia	Tortora, G.J.	2018	Guanabara
10	Princípios de bioquímica de Lehninger	Nelson, D.	2014	Artmed
11	Robbins e Cotran patologia	Kumar, V.	2016	Elsevier

Livros mais emprestados – 2022

Título	Autor	Ano	Editora
Bioquímica básica	Marzzoco, A.	2015	Guanabara
Anatomia orientada para a clínica	Moore, K. L.	2014	Guanabara
Princípios de bioquímica de Lehninger	Nelson, D.	2014	Artmed
Emergências clínicas	Martins, H.	2016	Manole
Imunologia celular e molecular	Abbas	2016	Elsevier
Histologia: texto e atlas	Ross, M. H.	2016	Guanabara
Robbins e cotran patologia	Kumar, V.	2016	Elsevier
Tratado de fisiologia médica	Guyton, A. C.	2017	Elsevier
Semiologia médica	Porto, C. C.	2014	Guanabara
Fisiologia humana	Silverthorn, D. U.	2017	Artmed
Bioquímica ilustrada	Champe, P.	2006	Artmed
Microbiologia médica	Murray	2014	Elsevier
Procedimentos básicos em cirurgia	Utiyama	2012	Manole
Embriologia clínica	Moore, K. L.	2016	Elsevier
Princípios de anatomia e fisiologia	Tortora, G.J.	2018	Guanabara
Atlas de anatomia humana	Netter, F. H.	2014	Elsevier

Pandemia Covid-19 e Adequações

Em virtude da pandemia do Covid-19, no ano de 2021 a Biblioteca funcionou de maneira especial. O atendimento no balcão ocorria mediante prévio agendamento evitando assim aglomerações, e algumas restrições para estudar em grupo, com o objetivo de minimizar a possibilidade de transmissão do vírus.

Já no ano de 2022 os atendimentos foram voltando ao normal, sem necessidade de agendamento.

A utilização das salas de estudos voltou ao normal, podendo estudar em grupo. Com a recomendação do uso de máscara de proteção, e o aluno é responsável por higienizar sua própria mesa com álcool 70°, disponível em todas as salas.

Outra ação da Biblioteca que merece atenção, é o cuidado com a higienização dos livros que são devolvidos pelos usuários. Os livros, quando retornam para a Biblioteca, passam por uma quarentena de cinco dias, sem que nenhum funcionário o manipule. Em seguida, os livros são levados para uma Câmara de Desinfecção com Raios UV, para depois serem higienizados com álcool 70° e enfim, voltarem às estantes.

Todas estas medidas visam a segurança, tanto dos alunos quanto dos funcionários, minimizando assim a chance de contágio do vírus Sars Cov-2.

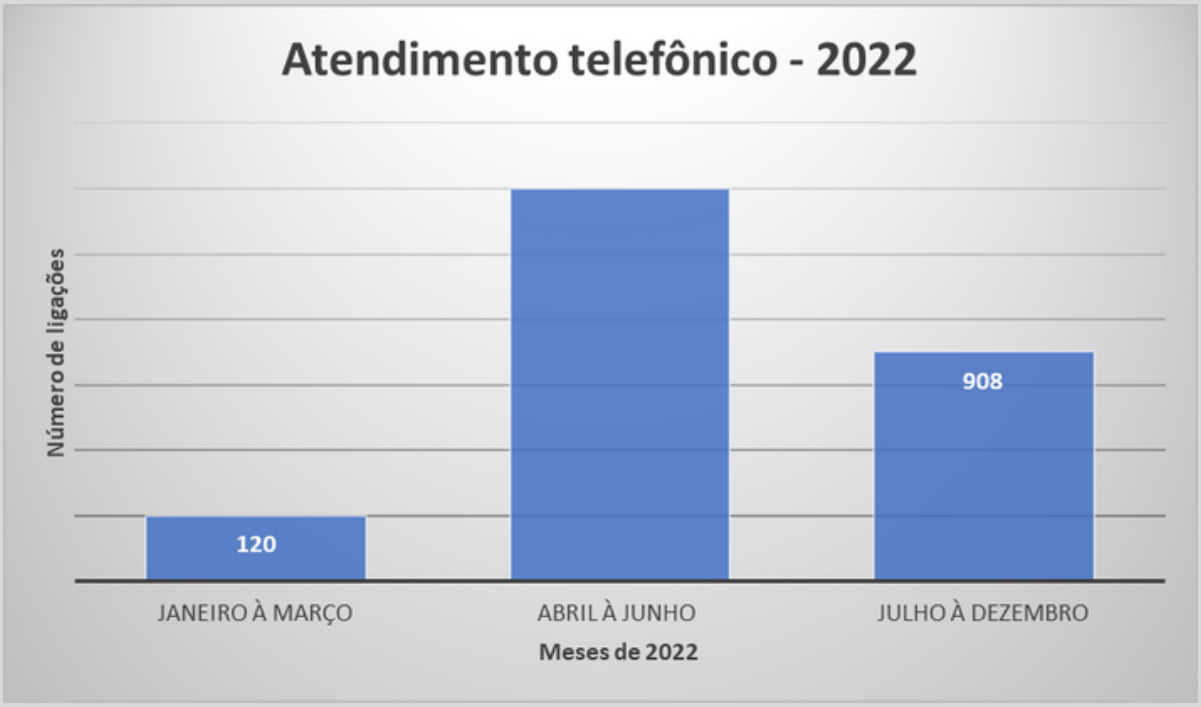
9-9 Secretaria

ATENDIMENTO TELEFÔNICO EM 2022

Janeiro a março tínhamos um volume de 120 ligações por dia.

Entre Abril a junho tivemos um aumento de 830 ligações incluindo informações do vestibular.

Entre Julho a Dezembro 908 ligações incluído o vestibular



E-mail

Janeira a março em cerca de 420 e-mail por dia.

Entre abril a junho 461 e-mail por dia.

Entre julho a dezembro e-mail 581 por dia

Recebidos através de : secretariamedicina@faceres.com.br

secretariogeral@faceres.com.br

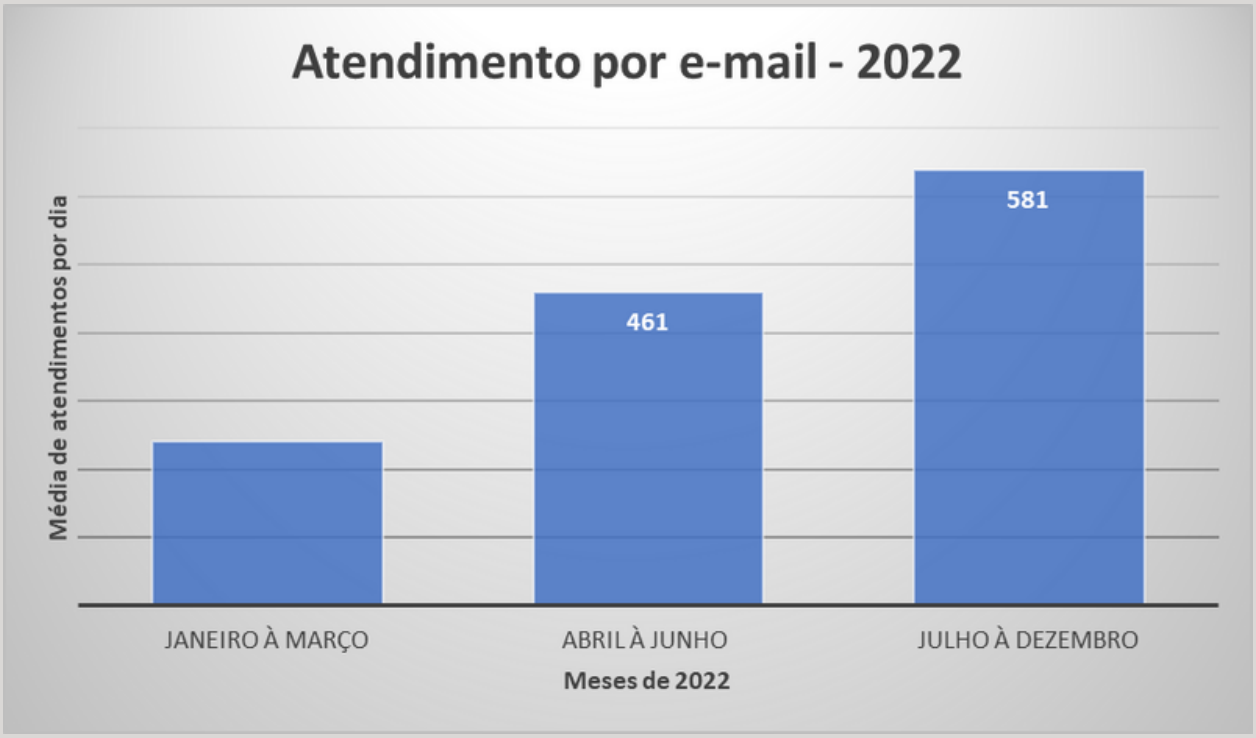
vestibular@faceres.com.br

faceres@faceres.com.br

certificados@faceres.com.br

transfer@faceres.com.br

estagio@faceres.com.br



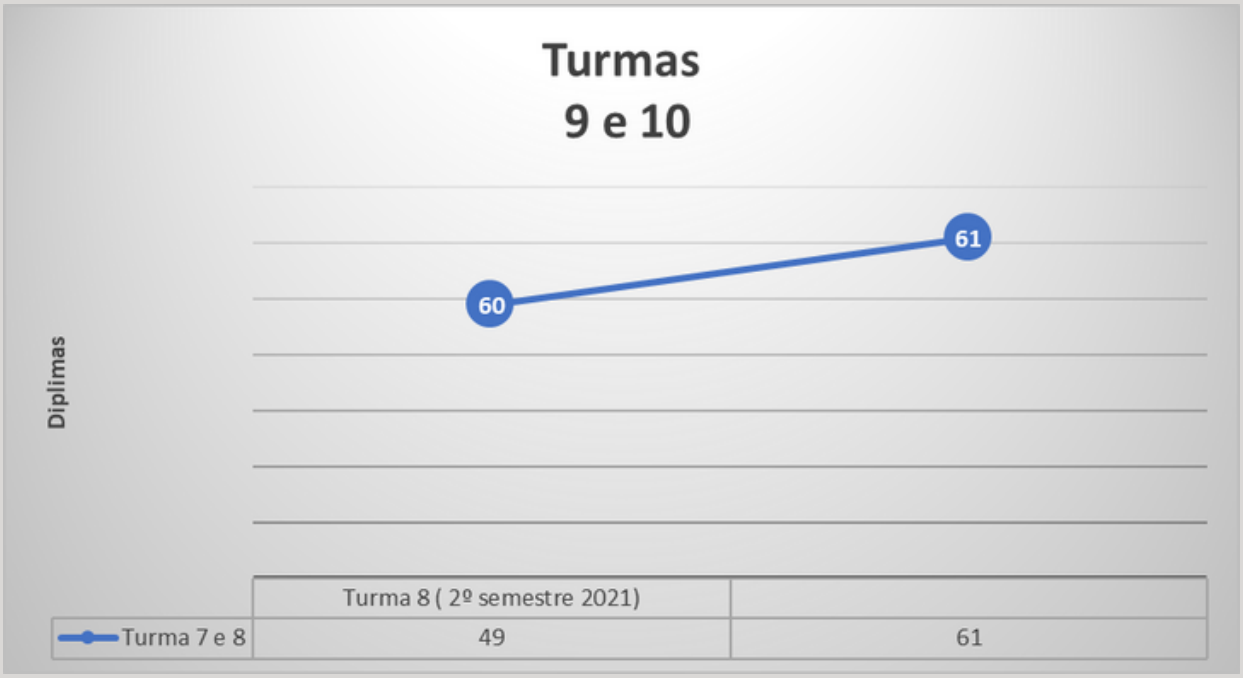
Diplomas

Emissão em 2022-1

60 diplomas expedidos turma 9

Emissão em 2022-2

61 diplomas expedidos turma 10



Egressos/ acompanhamento

Turma 5 35 alunos temos 22 residência

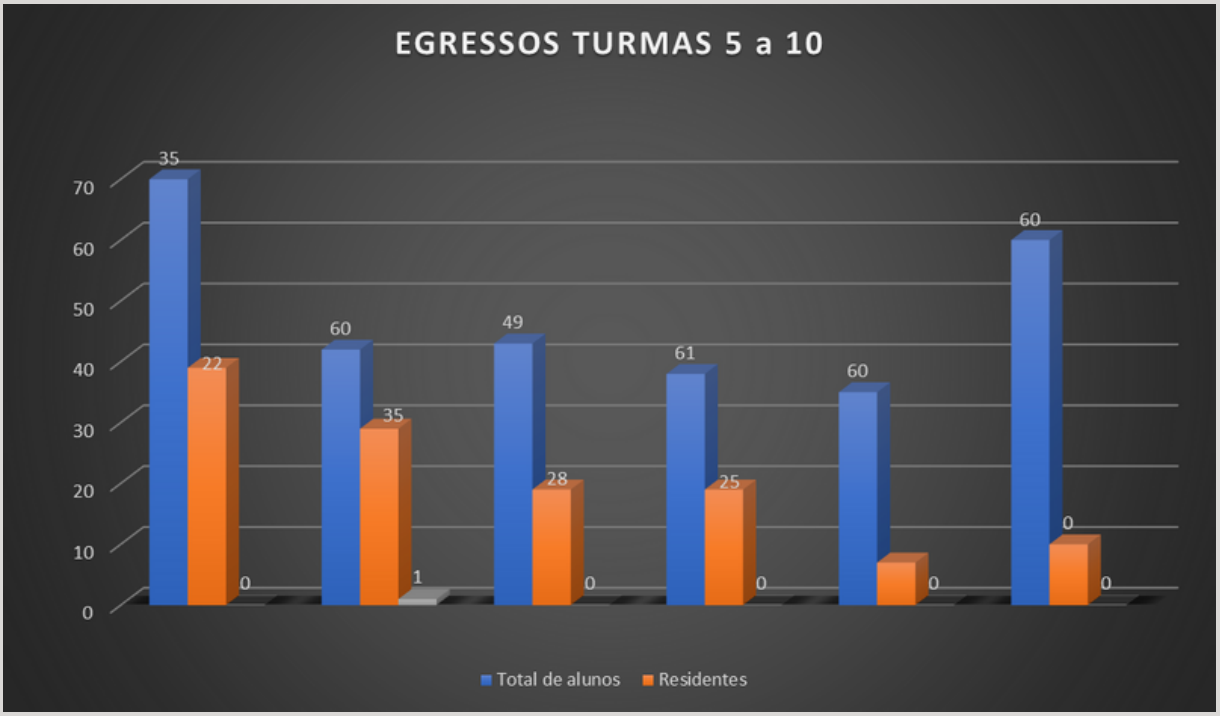
Turma 6 60 alunos temos 35 residência

Turma 7 49 alunos temos 28 residência

Turma 8 61 alunos temos 25 residência

Turma 9 60 Alunos

Turma 10 61 alunos



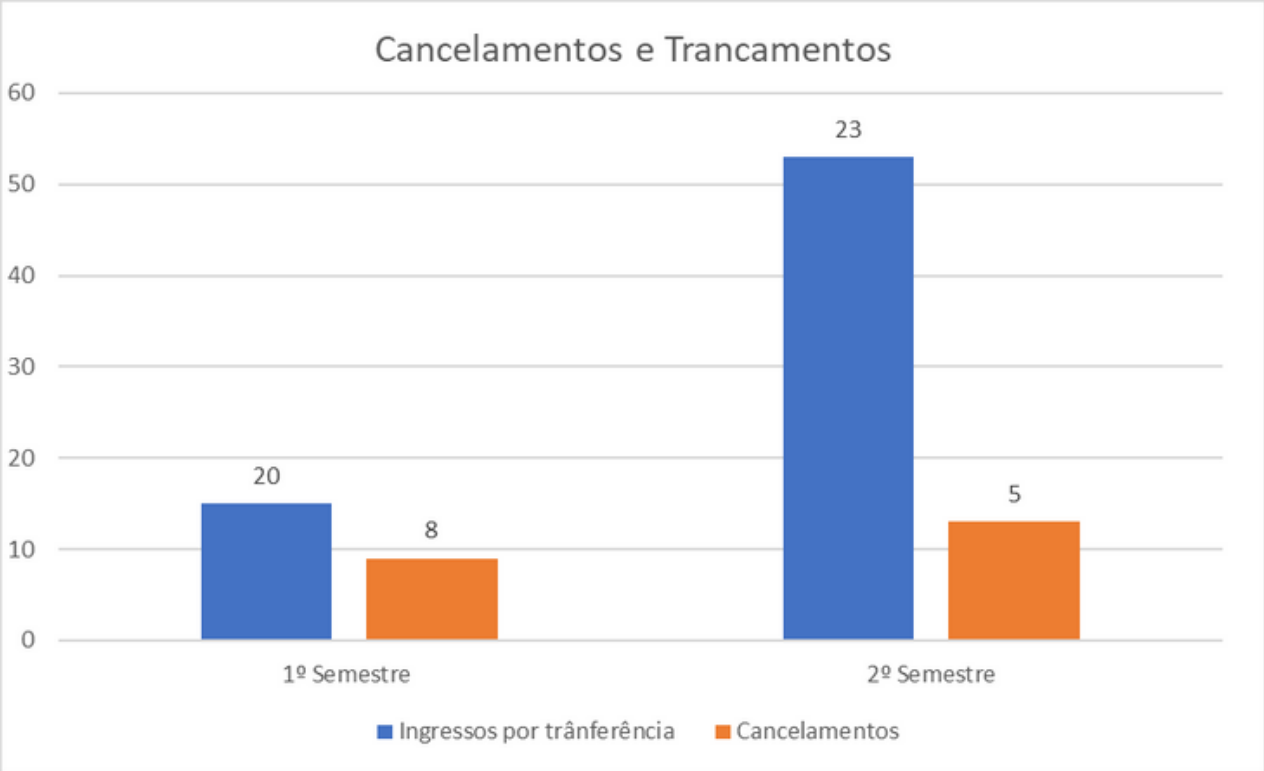
INGRESSO TRANSFERENCIAL/CANCELAMENTO

Em 2022-1

Tivemos 8 alunos ingressantes através de transferência e 20 cancelamentos

2022-2

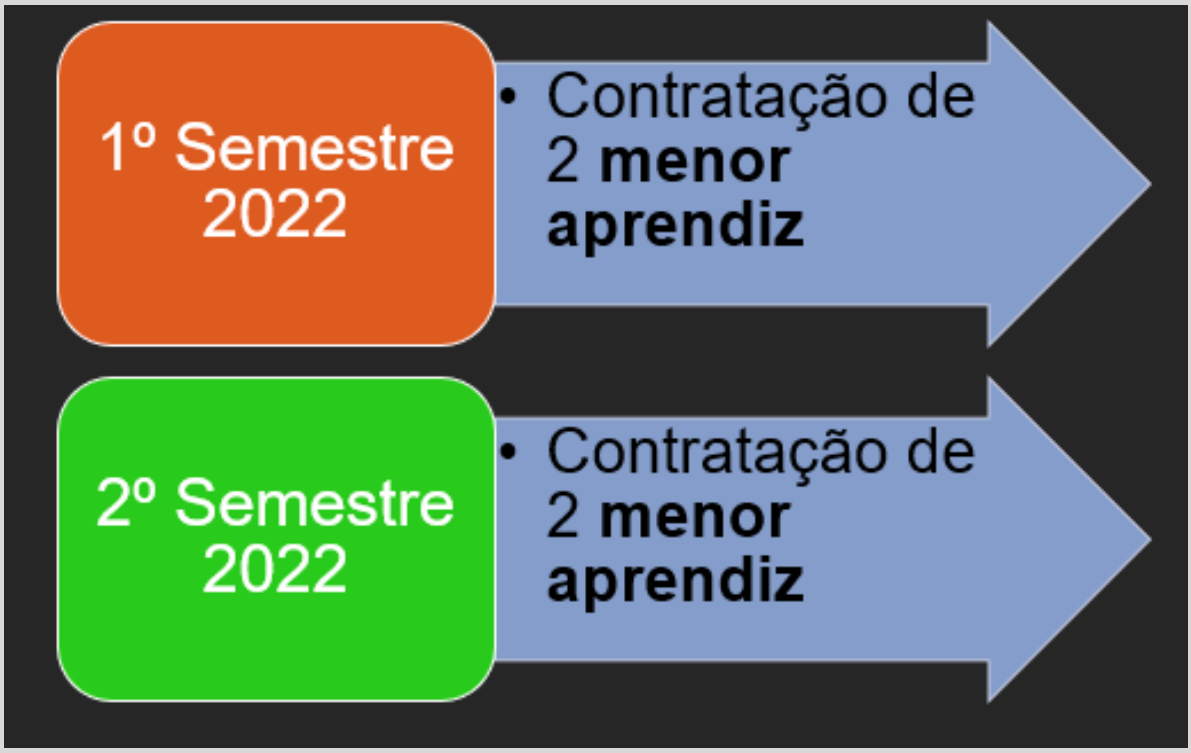
Tivemos 5 alunos ingressantes através de transferência e 23 cancelamentos/ 5 trancamentos



Contratação

2022-1 tivemos 2 contratações de menor aprendiz

2021-2 tivemos 2 contratações de menor aprendiz



9.10- Ligas acadêmicas

Diretório de Ligas Acadêmicas – DILAF

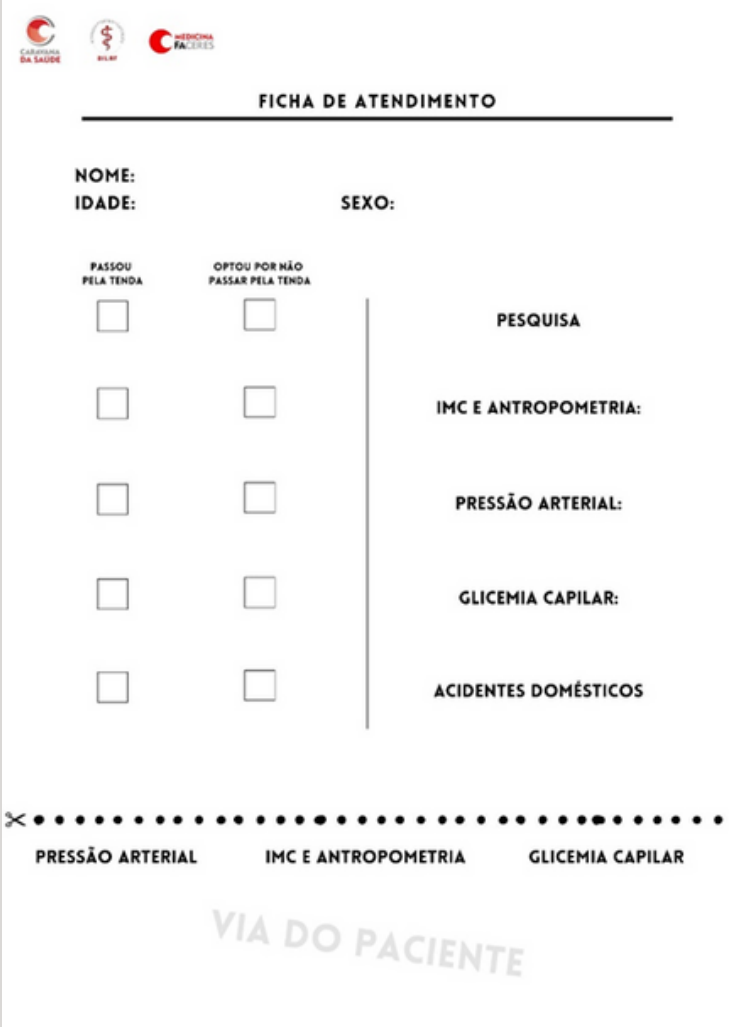
Iniciamos a 9ª gestão do Diretório de Ligas Acadêmicas da Faceres (DILAF) a partir de julho de 2022, juntamente com a nova gestão do Centro Acadêmico Dra. Patrícia Cury (CADPC).

Durante a gestão, realizamos a 2ª Caravana da Saúde, evento extensionista no qual os ligantes de 11 ligas acadêmicas, incluindo as ligas de Urologia, Anestesiologia, Urgência e Emergência, Clínica Médica, Medicina Legal, Dermatologia, Atenção Primária, Medicina do Esporte e Nutrologia, e Psiquiatria, tiveram a oportunidade de realizar atendimento a comunidade, com foco na prevenção, diagnóstico e manejo de pacientes portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). As atividades realizadas envolveram realização de glicemia capilar, aferição de pressão arterial, coleta de IMC,

conscientização sobre alimentação saudável e, como novidade na edição, capacitação da comunidade sobre acidentes domésticos, como engasgo e quedas, acidentes comuns principalmente entre a população idosa.

Durante o evento, foram atendidos 98 pacientes. O controle do número de atendimentos fora realizado por meio de fichas de atendimento, conforme exemplo abaixo.

Além disso, os dados coletados foram disponibilizados também aos pacientes, como forma de lembrete sobre sua situação de sua saúde, novidade nesta edição.



FICHA DE ATENDIMENTO

NOME:
IDADE: SEXO:

PASSOU PELA TENDA	OPTOU POR NÃO PASSAR PELA TENDA	
☐	☐	PESQUISA
☐	☐	IMC E ANTROPOMETRIA:
☐	☐	PRESSÃO ARTERIAL:
☐	☐	GLICEMIA CAPILAR:
☐	☐	ACIDENTES DOMÉSTICOS

PRESSÃO ARTERIAL IMC E ANTROPOMETRIA GLICEMIA CAPILAR

VIA DO PACIENTE

Os pacientes identificados com presença ou pré-disposição a DCNTs foram aconselhados a procurar atendimento médico na UBS Santo Antônio, para iniciar possível tratamento de saúde. A seguir, apresenta-se uma tabela comparativa entre a 1ª e 2ª edição da caravana da saúde:

Caravana da Saúde: 1ª Edição	Caravana da Saúde: 2ª Edição
90 pacientes atendidos	98 pacientes atendidos
Tendas: Glicemia capilar, pressão arterial, IMC e alimentação saudável.	Tendas: Glicemia capilar, pressão arterial, IMC e alimentação saudável, acidentes domésticos.
64 participantes (ligantes e diretivos)	87 participantes (ligantes e diretivos)
Não houve treinamento prévio.	Capacitação/treinamento dos participantes de acordo com a atividade a ser realizada.

Em síntese, a 2ª edição da caravana da saúde passou por mudanças positivas quanto a organização, em que os diretivos absorveram mais responsabilidades e autonomia para liderar as respectivas tendas; maior organização quanto a fluxo de atendimento pela criação das fichas dos pacientes; maior adesão a pesquisa devido a treinamento prévio realizado pela professora Talita; ausência de problemas com materiais devido a checagem prévia realizada pelo Dilaf junto aos técnicos do laboratório.

Fotos do treinamento:

AGRADECIMENTOS

BIBLIOTECA
Rebeca Curassa Rosa

DIAGRAMAÇÃO
Cintia Potapczuk

REVISÃO
Fernanda A. Novelli Sanfelice

CONTATO
extensaomed@faceres.com.br

© TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

FACERES